

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

TIROTEIO EM S. DOMINGOS ENQUANTO A GREVE GERAL ALASTRA A OUTRAS CIDADES

S. DOMINGOS, 13 — (A. N. I.) e parecia estar a alastrar a ou-
— Novos tiroteios irromperam tras cidades do país.
ontem na capital dominicana, ao Segundo numeros oficiais, du-
mesmo tempo que uma greve ge-rante os recentes recontros en-

A Venezuela reivindica dois terços da Guiana Britânica

LONDRES, 13 — (R.) — O mi-
nistro dos Negócios Estrangeiros
da Grã-Bretanha, Michael Stewart,
e o primeiro-ministro da Guiana
inglesa, Forbes Burnham, seguem
de avião para Genebra, na próxima
terça-feira, para assistir às conver-
sações sobre reivindicações da Ve-
nezuela a dois terços do território
que constitui aquela colónia in-
glesa.

O ministro dos Negócios Estran-
geiros da Venezuela, dr. Ignacio
Iribarren Borges, também tomará
parte nas conversações que se rea-
lizam nas próximas 4.ª e 5.ª-feira.

O Governo britânico e o Governo
da Guiana inglesa não aceitam a va-
lidade das pretensões venezuelanas.

A Venezuela argumenta que ao
tomar posse da colónia, anterior-
mente holandesa, a Inglaterra ex-
pandiu as suas fronteiras.

A Guiana é a única colónia in-
glesa no continente sul-americano
e deve tornar-se independente no
próximo dia 26 de Maio.

Em Dezembro realizaram-se em
Londres conversações ministeriais
sobre o assunto, não tendo sido re-
veladas as propostas feitas para a
resolução da controvérsia.

Nos últimos três anos, peritos
têm examinado montanhas de do-
cumentos, alguns dos quais datam

dos tempos da ocupação espanhola,
em 1596.

A Venezuela foi espanhola até
que obteve a sua independência
em 1820, momento em que declarou
que a província espanhola da Guia-
na se estendia até ao rio Essequibo.
Alguns anos antes, a Grã-Bretanha
tinha obtido a Guiana inglesa — a
sua única possessão na América do
Sul —, por cedência dos holande-
ses, os quais tinham pedido a bacia
hidrográfica do Essequibo.

A descoberta de ouro na região
aumentou a disputa.

Apenas há dois anos atrás o dr.
Cheddi Jagan, então primeiro-mi-
nistro da Guiana britânica, disse
que o seu país não entregaria um
centímetro do seu território, en-
quanto que a Venezuela publicava
um novo mapa no qual reclamava
bem mais do que metade do terri-
tório da Guiana Britânica.

Os ministros dos Estrangeiros da
Grã-Bretanha e da Venezuela e o
primeiro-ministro da Guiana Britá-
nica, Forbes Burnham, travaram
conversações em Londres em De-
zembro último e concordaram em
reiniciar as discussões sobre o
assunto, no corrente mês em Ge-
nebra.

Durante os últimos seis meses
tem havido na Venezuela uma in-
tensa campanha nacional sobre o
assunto.

ral paralisava quase por comple-
to a actividade em S. Domingos
tre civis e elementos da Polícia
e do Exército morreram 18 pes-
soas e ficaram feridas mais de
50.

No aeroporto internacional foram
suspensos todos os voos comerciais,
não aterrando nem descolando das
suas pistas qualquer aparelho e, no
centro da cidade, que foi cenário,
nos últimos três dias, de actos de
violência, as ruas continuam deser-
tas.

Os residentes dessa área afirma-
ram, esta manhã, que o tiroteio ou-
vido a noite passada foi o mais
cerrado que se regista desde quar-
ta-feira, dia em que começaram os
motins.

A greve geral foi decretada pelos
grupos políticos e sindicatos das
esquerdas, numa demonstração de
força contra as autoridades milita-
res. Os estabelecimentos comerciais
encerraram e os trabalhadores das
instalações industriais e dos trans-
portes públicos abandonaram as
suas actividades.

Segundo notícias recebidas na ca-
pital, em duas outras cidades do
país — Puerto Plata e Santiago —
os trabalhadores decidiram, igual-
mente, abandonar o trabalho, num
movimento de simpatia pelos gre-
vistas de S. Domingos. Todavia, até
ao momento presente, as greves
nessas duas cidades não atingiram
grandes proporções.

Morreu o escritor Elio Vittorini

MILÃO, 13 — (F. P.) — Fale-
ceu, a noite passada, o escritor
italiano Elio Vittorini, que con-
tava 57 anos de idade.

Elio Vittorini nasceu em Sira-
cusa em 1907. De família pobre
teve uma juventude difícil, estu-
dando numa escola industrial e tra-
balhando na construção de estradas.
Seu pai fora ferroviário.

Autodidacta, Vittorini começou a
tornar-se conhecido nos meios lite-
rários através da sua colaboração
na revista de Florença «Solaria» e
das suas traduções dos modernos
realistas americanos: Faulkner,
Caldwell e Saroyan. Traduziu tam-
bém Proust e Joyce. O «realismo
mágico» ali-se, nas suas obras, a
uma grande simpatia pelos humil-
des e deserdados. Participou, du-
rante a guerra, na Resistência e
em 1945 filiou-se no Partido Co-
munista, do qual saiu em 1950.

Os seus principais livros são: «Os
homens e os outros», «Pequenos
Burgueses», «As mulheres de Mes-
sina», «Erica e seus irmãos», «O
Cravo Vermelho», «Garibaldino» e
«Gente da Sicília».

Os jornais italianos prestam-lhe
hoje vibrante homenagem.

Soekarno conseguiu
restabelecer certo grau
de equilíbrio político
(Ler na página 11)

VISADO PELA CENSURA



Um aspecto de Miragaia invadida pelas águas do Douro (Telefoto)

O tempo melhorou mas a subida do nível dos rios assume proporções alarmantes

* A cheia do Tejo é já maior do que
a anterior

* O rio Douro ameaça
as margens do Porto e Gaia

O dia de hoje surgiu iluminado
por um sol de Inverno mas, apesar
disso, reconfortante e afastando, a
pouco e pouco, o receio de que se
repetisse o violento temporal que on-
tem caiu brutalmente sobre o País,
causando vastos prejuizos em nu-
merosas localidades.

Da ventania ciclónica e das chu-
vas torrenciais da véspera ficaram
muitos vestígios. A consequência
mais sensível dos temporais é, po-
rém, a alarmante subida do nível
dos rios. A cheia do Tejo é já maior
do que a anterior, a qual, prática-
mente, não havia ainda terminado.
O flagelo das cheias, particularmen-
te no Ribatejo, assume, assim, a
maior gravidade para a lavoura e
para os trabalhadores rurais, que
se veem desprovidos da sua única
fonte de receita: a actividade dos
campos.

A região ribatejana
de novo coberta pelas águas

SANTARÉM, 13 — O Tejo, que
desde ontem subiu rapidamente de
nível em toda a extensão do Riba-
tejo, marcava ontem, ao meio-dia,
9,40 metros e às 6 da manhã de
hoje era já de 9,65 metros.

Os campos, que há poucos dias
havião deixado de estar submer-
sos, tornaram a ser invadidos pe-
las águas. Toda a região ribatejana
foi batida, ontem, por chuva tor-
rencial e vento ciclónico, pelo que
os diques das ómnias e do Reben-
tão foram gaçados. O Dique dos
Vinte, que faz a ligação rodoviária
entre a Golegã e a Chamusca, foi
cortado ao transito pelas 5 e 15 de
hoje.

A estrada que liga o Rossio ao
Tramagal foi obstruída pelas águas

às 6 horas da madrugada, o me-
mo sucedendo às que ligam Pombal-
inho à Azinhaga e Ribeira de San-
tarém a Alcanhões.

Em toda a região ribatejana os
trabalhos rurais, ainda mal inicia-
dos devido às cheias da semana
passada, de novo se encontram pa-
ralisados. Os trabalhadores estão
em situação angustiante, dificulda-
des que se reflectem na economia
local.

As escalas hidrométricas marca-
vam:

Em Ródão — As 3 horas, 9,40 m;
às 6 horas, 9,65; e às 9 horas, 10
metros.

Na Barquinha — As 3 horas,
6,70; às 6 horas, 6,96; e às 9 horas,
7,13.

Em Santarém — As 3 horas,
5,72; às 6 horas, 5,97; e às 9 horas,
6,18.

A secção de Santarém dos Ser-
viços Hidráulicos está de preven-
ção desde ontem, e avisou os la-
vadores de que deviam retirar os

(Continua na 16.ª página)

24 PÁGINAS

HOJE

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO
DOS ACONTECIMENTOS DES-
PORTIVOS DESTA TARDE
E ÚLTIMAS NOTÍCIAS



O campeonato da Baviera de patinagem
artística, principal ensaio para o torneio
nacional, foi ganho por Margot Glockshu-
ber e Wolfgang Danne, que se classifica-
ram à frente dos actuais campeões alemães,
Sonia Pfersdorf e Günther Matzdorf. Duas
boas esperanças para o título europeu e
até mundial. Excelentes patinadores, são
também perfeitos bailarinos

De ontem para hoje

A CAPELA DE S. JORGE

Aquela capela de S. Jorge, situada naquele trato de terreno que da vila de Aljubarrota leva ao declive da Calvaria, numa eminência suave que a vegetação de hoje mal deixa aperceber, marca o ponto central da batalha em que se jogaram os destinos da nacionalidade. E' o ponto exacto em que o Condestável hasteou o seu pendão. Sobre ela falou ontem na Academia Portuguesa de História o investigador coronel Afonso do Paço, numa comunicação que vem trazer elementos de apreciação para a mesma batalha de Aljubarrota. Deu o académico conta de alguns estudos a que procedeu quando das escavações do campo de Aljubarrota, relacionando principalmente com a ermida que o Condestável mandou edificar no lugar onde estivera a sua bandeira na ocasião da batalha. O primeiro problema a encarar foi o da veracidade da lápida existente junto da porta principal, que alguns consideravam falsa. Um bem documentado estudo do ilustre epigrafista medieval José Maria Cordeiro de Sousa, comprovou a sua autenticidade, desfazendo todas as dúvidas. Verificou-se, ainda, que a capela foi construída numa pequena elevação que tinha comandamento sobre todo o campo de batalha. Corria, também, na povoação de S. Jorge a ideia de que dentro da capela havia sepulturas do tempo da batalha. Quando se fez a substituição do lajeado, em 1959, pôde escavar-se o interior e verificar que os enterramentos datavam dos séculos XVI a XVIII, conforme o testemunho de moedas encontradas nas sepulturas. Uma sondagem debaixo do lajeado da capela-mor permitiu verificar que os terrenos se encontravam intactos desde a sua feitura, em 1393 e, além disso, cheios de humidade. Este facto não destruiu os pólenes de uma pequena camada de terra vegetal, de que se recolheram amostras, as quais foram estudadas pela cientista dr.ª D. Quitéria Pinto da Silva, da Estação Agronómica Nacional, permitindo verificar que continham pólenes de urzes, o que confirmava o escrito por Fernão Lopes sobre a vegetação que cobria o campo de batalha. Este grupo de estudos permitiu desfazer certas afirmações menos verdadeiras, correntias, bem como confirmar factos que de outra maneira nunca poderiam ser comprovados.

AFOGADO NA ESTRADA

Na estrada de Guifões a Custóias, concelho de Matosinhos, juntam-se duas descidas, e no vértice forma-se um córrego. Ali passam as águas de um campo de cultivo da sr.ª Carolina Rosa dos Reis. E' o Sítio da Lomba, e já uma exposição foi apresentada á Câmara Municipal de Matosinhos sobre o perigo que tal vértice representa. Ora as enxurradas têm sido enormes e de força de toiro. Ontem, o carpinteiro sr. Manuel Pereira de Sousa, de 57 anos, componente da banda de música de Guifões, tomou parte num ensaio. Depois, á meia-noite, foi para casa, ali perto, mas não chegou lá. De madrugada, encontraram-no na estrada, meio submerso e afogado.

TUBERCULOSE INFANTIL

No Hospital D. Estefânia terminou o Colóquio sobre o Tratamento da Tuberculose Infantil, efectuado sob os auspícios do Instituto de Alta Cultura. Havia sido iniciado na quinta-feira última, e revestiu-se de singular interesse científico. Falou o dr. Rui de Lima, que verificou o abandono completo da colapsoterapia sob qualquer das suas formas (extrapleurais, toracocaplastia) e enorme incremento da exerce pulmonar bem tolerada, de resto, nas crianças. Sob o ponto de vista das alterações de critério das indicações, verificou, pela sua estatística, que nos últimos anos aumentou o numero de ressecções pulmonares nas doenças não tuberculosas (bronquectasias, fibrotorax, hidatidose, supurações, etc.), algumas delas formas sequelares de etiologia específica, e diminuiu o numero de exereses pulmonares nas crianças com lesões tuberculosas. Tal modificação, acrescentou, atribui-a ao radiorastreo e aos resultados da terapêutica médica com tuberculostáticos. A estatística que apresentou baseou-se em 178 operações torácicas feitas em crianças, num total de nove mil intervenções, com mais de 2500 ressecções pulmonares executadas a partir de 1952 no serviço que dirige.

HOMENAGEM

de jornalistas

a Ferreira da Costa

O Sindicato Nacional dos Jornalistas promove um almoço de homenagem a Ferreira da Costa, director de «O Comércio de Angola», que se encontra presentemente em Lisboa a convalescer de uma grave intervenção cirúrgica.

O almoço efectuar-se-á na quinta-feira, ás 13 horas, e reunirá, além de jornalistas, as entidades que quiserem associar-se á homenagem.

As inscrições podem ser feitas na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas, Rua dos Duques de Bragança, 7-2.º-D.

VISITAR OS ENCARCERADOS

O presidente da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, dr. J. Montalvão Machado, toda a direcção, rev. Artur Couto, e muitos sócios da instituição, incluindo senhoras, visitaram, ontem, na Cadeia Nacional Penitenciária os detidos daquela província que ali se acham a cumprir pena. Foram recebidos pelo director dr. Roberto Pinto, e ouviram os pedidos de todos os comprovancios detidos, a quem foram entregues lembranças.

EXPLOSAO DE GAS

Na bifurcação das avenidas de Berlim e Infante D. Henrique, dois operários serravam um cano que julgavam ser de água e era de gás. Em dada altura, deu-se uma explosão, e os dois homens ficaram feridos. O sr. Adelino Lopes da Costa, de 29 anos, com queimaduras na cara, e o sr. José Manuel da Silva, de 29 anos, com queimaduras nas mãos. Acorreram os bombeiros, e na fábrica da Matinha teve de ser fechada a conduta geral dos Bairros da Encarnação e dos Olivais Norte e Sul.

O âmbito do Sindicato Nacional dos Jornalistas estendeu-se ao ultramar

Deslocou-se a Angola e Moçambique a direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, a fim de tratar da integração dos jornalistas das duas províncias ultramarinas no organismo, em que passam a estar abrangidos por força do Decreto-Lei 46 833, de 11 de Janeiro passado. Merece deste diploma, a classe dos jornalistas é a primeira a ter representação profissional metropolitana e ultramarina.

A direcção do Sindicato fez-se representar por dois dos seus componentes, José Manuel Vieira Pereira da Costa, presidente, e pelo nosso camarada de redacção José Estêvão Santos Jorge, tesoureiro, os quais durante uma semana estiveram em Luanda, na cidade da Beira e em Lourenço Marques. Em qualquer daquelas cidades, os dois directores do Sindicato tiveram reuniões de trabalho com os jornalistas locais, tendo ficado logo constituídas comissões que têm por missão essencial a recolha de propostas para sócios e a preparação das eleições sindicais em Angola e Moçambique.

A comissão de Angola é constituída pelos jornalistas Jaime de Figueiredo («A Província de Angola»), Acácio Barradas («ABC»), Antero Gonçalves, presidente da Comissão Técnica dos Jornalistas do Sindicato dos Empregados do Comércio, Belmiro Vieira («Diário de Luanda») e Armando Fortes («O Comércio»); e a de Moçambique, pelos jornalistas João António Peixe Dias («Notícias»), Mário Vieira de Azevedo («Tribuna»), Rebelo Bastos («Diário»), João Ferreira Simões («Diário de Moçambique»), Fernando Octávio de Carvalho («Notícias da Tardade») e António Gouveia de Lemos.

Além do estudo dos problemas sindicais que efectuaram com os seus colegas das duas províncias — em reuniões nas quais os jornalistas ultramarinos se congratularam pela concretização de uma aspiração reconhecida em 1957, pelo Decreto-Lei n.º 41 231, que alargou o âmbito do Sindicato ao Ultramar — Pereira da Costa e Santos Jorge avistaram-se com entidades oficiais, designadamente com o Governador-Geral de Angola, tendo encontrado nestas o melhor espírito de boa vontade para a solução dos problemas nascidos da extensão do âmbito do organismo, ao ultramar.

VIDA RELIGIOSA

Bispo de Viseu

UISEU, 13 — Hoje, dia do primeiro aniversário na designação para bispo desta diocese, o sr. D. José Pedro da Silva recebeu felicitações e testemunhos de apreço e respeito dos fiéis de todos os planos sociais.

A Corporação da Lavoura e a Associação Central da Agricultura estarão representadas na Feira do Ribatejo

A Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, desenvolve-se cada vez mais no sentido de se tornar empreendimento inteiramente de acordo com a sua designação. Na verdade, em cada ano que passa regista mais ampla participação dos vários sectores da actividade agrícola nacional.

A Corporação da Lavoura, instituição-cúpula da organização da agricultura nacional, estará presente e por certo desempenhará papel de relevo na Feira, que a 5 de Junho próximo se inaugurará em Santarém. Já há dois anos que a Corporação vem revelando ao País a favorável evolução e o esforço da agricultura portuguesa, através de um supermercado de produtos agrícolas. Aliás, esta decisão de os agricultores venderem directamente ao consumidor, por intermédio da respectiva Corporação, os produtos do seu labor, obteve assinalado êxito nos anteriores certames, pois não só foi possível transaccionar por preços moderados como revelar a existência de algumas preciosidades oriundas de recônditas zonas do País, até então mal conhecidas do grande publico.

Em consequência das favoráveis resultados obtidos nos ultimos dois anos por esta iniciativa, a Corporação da Lavoura decidiu ampliar-lhe o âmbito. Para isso conta-se que os agricultores de todo o País, interessados em revelar os frutos do seu trabalho junto dos centros consumidores, não deixarão de acarinhar tão loquável propósito com o qual terão a ganhar tanto os produtores como os consumidores, aqueles vendendo melhor, estes comprando por mais baixo preço.

Outra adesão que valorizará este ano de modo considerável a Feira Nacional de Agricultura é a da

Apareceu o cadáver do jovem que se afogou quando tentava salvar o irmão mais novo

LEIRIA, 13 — Entre as praias de Vieira de Leiria e Pedrogão apareceu hoje o cadáver de António José Vital Ascenso, de 11 anos, que há dias desaparecera nas águas do rio Lena, conforme então noticiámos, quando tentava salvar um irmão mais novo que depois foi retirado do rio, ainda com vida. O corpo do infeliz jovem, encontrado pelo pescador António Bastos, depois de cumpridas as formalidades legais foi trazido para esta cidade, onde residia com seus pais: António Ascenso e Emilia Vital Ascenso.

prestigiosa Associação Central da Agricultura Portuguesa. A sua representação no certame constituirá pela certa motivo de grande interesse. Edificará para o efeito um pavilhão próprio, onde os seus associados poderão expor animais de várias raças nacionais, cujo melhoramento importa estimular. Sabe-se que sem boas raças autóctones não é possível obter cruzas industriais de elevado nível, como convém á evolução da nossa pecuária. Por tal motivo, a participação da Associação Central na Feira Nacional de Agricultura pode classificar-se de uma resolução muito feliz, susceptível de valorizar o certame e de servir os interesses e o prestígio da lavoura nacional.

Reunião dos superiores maiores das congregações religiosas do Ministério da Saúde e Assistência

Por iniciativa da Direcção-Geral da Assistência, começa amanhã uma reunião dos superiores maiores das Ordens e Congregações Religiosas, Masculinas e Femininas, que em Portugal Metropolitano têm actividades de Saúde e Assistência, e os técnicos dos vários serviços do Ministério.

O objectivo fundamental do Encontro é o de permitir uma ampla troca de informações entre os Serviços Técnicos do Ministério e os principais responsáveis, em Portugal, pelas Ordens e Congregações Religiosas, no âmbito da boa colaboração existente, uma vez que do conhecimento mutuo das necessidades e aspirações deverão resultar uma linha comum de acção e um maior rendimento das actividades de saúde e assistência.

Estão inscritos, no Encontro, 9 religiosos e 129 religiosas, pertencentes, respectivamente, a 5 e 42 ordens e congregações, masculinas e femininas, e os técnicos dos vários serviços do Ministério, em especial do sector da assistência.

As actividades realizar-se-ão de amanhã ao dia 19, na sede do Instituto Maternal, em Lisboa, das 9 e 30 ás 18 e 30.

Estão previstas 18 sessões informativas sobre as orientações gerais, actividades e planos de trabalho dos serviços do Ministério. Haverá, ainda, diariamente, reuniões em pequenos grupos, para ampla troca de pontos de vista.

Os bombeiros dos Estoris inauguraram uma nova viatura

A Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris comemorou, hoje, com diversas cerimónias, entre as quais a inauguração de um novo pronto-socorro, o 43.º aniversário da sua fundação.

As 9 horas, houve romagem ao cemitério local, para deposição de flores nas campas dos bombeiros e sócios falecidos, e ás 11, exposição, no quartel, do material recentemente adquirido.

A seguir, efectuou-se uma sessão solene, que teve a presença dos srs. coronel Ribeiro Viana, inspector de incêndios da Zona Sul; engs. Azevedo Coutinho e António Castelo Branco, respectivamente presidente e vice-presidente do Município de Cascais, acompanhados da vereação; Joaquim Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol; pároco da freguesia, membros da Junta de Freguesia e deputações dos bombeiros de Cascais, Parede, Carcavelos, Alcabideche e Mem Martins.

Durante a sessão, falaram o presidente da direcção da associação, sr. dr. José Joaquim Duarte dos Penedos; o comandante da corporação, sr. Albertino Correia Leitão; o inspector de incêndios da Zona Sul e o presidente da edilidade de Cascais. O pároco do Estoril benzeu a nova viatura pronto-socorro e o sr. eng.º Azevedo Coutinho entregou á medalha de bons serviços aos bombeiros Duarte Ribeiro de Almeida e Carlos Martins Pereira, que completaram 30 anos de serviço, e Florindo Moreira Pereira e Albertino Correia Leitão, que perfizeram 15 anos na corporação.



Atraente, confortável e completamente remodelada, reabriu a sua velha loja com as mais recentes novidades em

PLÁSTICOS DECORATIVOS

CARPETES, ALCATIFAS, PASSADEIRAS

e

UMA NOVA SECÇÃO DE TECIDOS

para cortinados e estofos que decerto agradarão ao publico mais exigente.

É com alegria e franca disposição que sugerimos uma visita, proporcionando feliz inspiração para dar nova vida á sua merecedora casa



Fabricantes — Importadores — Armazenistas

Rua de S. Nicolau, 5 a 13 — Lisboa 2
(Junto á Rua dos Fanqueiros)

VIDA SOCIAL

CARLOS DE BARROS QUEIROZ

Depois de algumas semanas de internamento na Casa de Saúde das Amoreiras, onde se submeteu a melindrosa operação, recolheu á sua residência o sr. Carlos de Barros Queiroz, representante em Portugal do jornal «O Globo».

Funcionalismo público

Precedendo concurso, foi nomeada 1.ª ajudante da 1.ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa a sr.ª D. Maria Luísa da Silva Teixeira Dias, distinta funcionária daqueles serviços.

Ora, diga-nos...

— Vivia melhor na província?



• O nosso primeiro entrevistado, o sr. João Manuel, carpinteiro de sua profissão, chama-se assim porque o padrinho mandou dizer à família: «Quero que o rapaz fique João ou Manuel». A família não reparou no «ou». Quanto à pergunta de hoje, respondeu o seguinte:

— Já era carpinteiro na Beira Baixa, de onde vim para Lisboa. Sim, vivia melhor por lá. Tinha uns bocadinhos de terra, a vida é muito mais barata na província. Mas, mesmo assim, havia um inconveniente: não existir horário certo para os carpinteiros. Diziam-me que aqui o contrato se fazia para 8 horas diárias, e não hesitei. Vim por causa das 8 horas...

— E hoje?

— Hoje não estou arrependido. A vida é difícil, não o nego. Mas Lisboa tem outras compensações.

• O sr. Antero Rodrigues Borges, empregado numa padaria, contou a sua história deste modo:

— Vivo melhor em Lisboa do que podia viver na província, derivado à falta de dinheiro. Aqui sempre se trabalha melhor, toda a gente sabe isso.

— O senhor sabia isso quando veio para Lisboa?



— Vim com 14 anos. Saber, não sabia bem. Adivinhava... Comecei por marcar de mercearia, depois passei para uma casa de pasto. Acabei na panificação.

— Contente?

— Para um beirão já não é mau.



• Mas as revelações mais curiosas foram do sr. José do Nascimento Ferreira, proprietário dum armazém de mercearias:

— Sou de Chãs, Vila Nova de Foz Coa. Vim para Lisboa com 12 anos. Tinha cá um tio, a minha ambição era só uma: Lisboa... Como hoje se sonha com a França. Ora eu não conhecia o meu tio, nem ele me conhecia a mim. Sabe como fiz? Combinei com ele trazer um lenço branco no braço direito. Era o comboio do Norte, gente por todo o lado! Só com um truque destes.

— Vivia melhor em Chãs?

— Sim, na altura vivia. Meus pais eram proprietários, tínhamos uma casa farta. Mas hoje o meu nível de vida é superior.

— Porque singrou na vida?

— Isso depende de tanta coisa! Por exemplo, da maneira como se encara a vida. Todas as profissões são difíceis. Hoje, em Chãs, seria talvez agricultor. Vou lá todos os anos. E com saudades, mas só porque é a minha terra.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

ILUSTRE TISIOLOGISTA FRANCÊS EM PORTUGAL

A convite do Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos e do Instituto Francês em Portugal, vem a Lisboa um ilustre médico e cientista francês, prof. Maurice Cara, presidente da Associação dos Tisiologistas Franceses e director de Física Experimental do Laboratório do Hospital Necker, em Paris.

O prof. Cara profere na próxima segunda-feira, às 21 e 30, no Saneatório de D. Carlos I, uma conferência subordinada ao tema: «Primeiros socorros e transporte dos insuficientes respiratórios».

Estágios de aperfeiçoamento para engenheiros e chefes de pessoal

No âmbito do seu programa de aperfeiçoamento dos quadros das empresas, o CEGOC — Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica promove nesta semana dois estágios, na Associação Comercial de Lisboa.

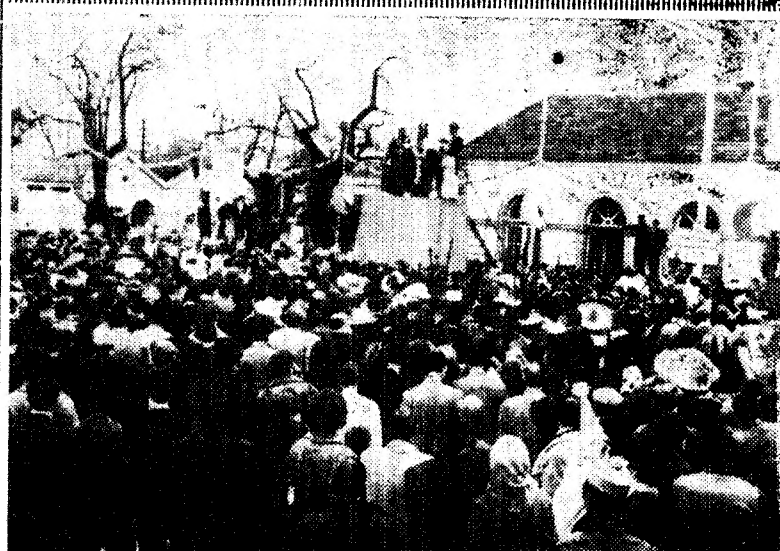
O primeiro, dedicado à «Introdução dos engenheiros e outros técnicos nos campos contabilísticos e financeiros», é regido pelo eng. Brilman, da CEGOS de Paris. Tem por finalidade inteirar técnicos sem formação económica e financeira, mas com responsabilidades de gestão dos princípios da contabilidade geral e da contabilidade industrial, para torná-los aptos a interpretar os documentos contabilísticos.

O segundo curso, sobre «Técnicas de Recrutamento», destina-se a informar os responsáveis pela admissão do pessoal nas empresas das modernas técnicas de prospecção, selecção, orientação, avaliação e promoção do pessoal. Está a cargo de M. Quintard, técnico especialista da organização CEGOS.

Uma fábrica chinesa de cabeleiras no Algarve?

Tem aumentado por toda a parte o fabrico e o comércio de cabeleiras, principalmente desde que se acentuou o espírito imitativo das gaforinas à «Beatle». Esse comércio está a intensificar-se, também, entre nós, principalmente com o objectivo da exportação das cabeleiras para o estrangeiro, onde os principais centros fornecedores da matéria-prima (o cabelo humano) têm sido a Índia e a China. A importação de cabelo, em larga escala, procedente da China foi, ultimamente, proibida pelo Governo norte-americano. Logo as cotações do cabelo humano para tal indústria tiveram alta sensível, ao mesmo tempo que os centros fornecedores procuram novas vias de escoamento para os mercados tradicionais.

Agora surge a notícia, revelada, com as naturais reservas, pelo nosso prezado colega «Correio do Sul», de Faro, segundo a qual uma firma chinesa se propõe instalar uma fábrica de cabeleiras na típica localidade algarvia de Ferragudo, na zona cosmopolita e de fama mundial da Praia da Rocha.



Um dos numeros típicos dos festejos de Carnaval em Torres Vedras: — a recepção aos «soberanos»

O cortejo carnavalesco de Torres Vedras

terá este ano trinta carros e promete ser muito animado

TORRES VEDRAS, 12 — Nos próximos dias 20 e 22, desfilará nesta localidade um cortejo carnavalesco, com a participação de cerca de 30 carros artisticamente ornamentados, além dos habituais cabeçudos, gigantes, «zês-pereiras», ranchos folclóricos, bandas de música, etc. Prevê-se para o corrente ano grande afluência de entusiastas pelos folguedos, havendo já nos hotéis e pensões muitos pedidos de marcações de alojamentos.

A organização, é da Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, colectividade considerada de utilidade pública e a receita reverte a favor da sua obra de assistência, a Colónia Infantil Dr. Trigo de Negreiros, na praia de Santa Cruz, onde cerca de um milhar de crianças pobres passam anualmente uns dias de repouso à beira-mar.

O programa, cuidadosamente elaborado, é o seguinte: Dia 20, às 11 horas, chegada dos «reis moços» à estação da C. P.; às 15 ho-

ras, início da batalha de flores; à noite, baile em várias colectividades. Na terça-feira, dia 22, repetir-se-á a batalha de flores e à noite, para despedida, baile com conjuntos musicais de nomeada.

Pelo entusiasmo que reina, aguarda-se que o tão famoso carnaval de Torres seja, este ano, dos mais animados.

Prémio espanhol para jornalistas estrangeiros

O Ministério de Informação e Turismo de Espanha concede anualmente o «Prémio Nacional de Turismo para jornalistas estrangeiros», destinado a distinguir o escritor ou jornalista estrangeiro que melhor tenha cooperado com os seus trabalhos durante todo o ano para o conhecimento e propaganda do turismo espanhol.

Este prémio está dotado com 50 000 pesetas ou a sua equivalência em dólares ou na moeda do país da pessoa que o alcançar. Será indivisível e não poderá ficar por atribuir.

O «Prémio Nacional de Turismo para Jornalistas Estrangeiros» concede-se para os trabalhos correspondentes ao ano de 1966.

Os aspirantes a este prémio deverão dirigir-se por escrito ao subsecretário de Turismo durante o mês de Janeiro de 1967, devendo juntar uma colecção triplicada dos trabalhos que tenham sido publicados durante o ano de 1966, mencionando em cada um o jornal ou revista em que foram publicados e a data do mesmo.

O prémio será concedido pelo subsecretário de Turismo durante o mês de Abril de 1967, conforme decisão do júri correspondente.

Para mais informações, os interessados devem dirigir-se à Delegação Oficial de Turismo Espanhol, Travessa do Salitre, 37, Lisboa (telefone 35414).

Foram aumentados os vencimentos do pessoal da mestrança do Arsenal do Alfeite

Um decreto pelo Ministério da Marinha, hoje publicado, diz que se reconheceu «justo e conveniente restabelecer a equiparação dos vencimentos do pessoal da mestrança do Arsenal do Alfeite e do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha com os fixados pela portaria n.º 20 265, de 30 de Dezembro de 1963, para o pessoal de idênticas categorias dos estabelecimentos fabris do Ministério do Exército».

Desta forma, os vencimentos do pessoal da mestrança do Arsenal do Alfeite e do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha, considerando criada a nova categoria de contramestre de 3.ª classe, passam a ser os seguintes:

Mestre de 1.ª classe, 3600\$00; mestre de 2.ª classe, 3200\$00; mestre de 3.ª classe, 3000\$00; contramestre de 1.ª classe, 2900\$00; contramestre de 2.ª classe, 2600\$00; e contramestre de 3.ª classe, 2500\$00.

SOCIÉTÉ RHODIACETA LYON

comunica com o maior prazer o próximo lançamento em Portugal dos modernos pijamas para homem, senhora e criança



comercializados sob as marcas conjuntas

Silma-NYLFRANCE

fabricados e distribuídos em rigoroso exclusivo pela prestigiosa organização

Silma

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MALHAS SILMA, LDA.
Vila Nova de Famalicão

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- Estréia-se na próxima semana em S. Carlos a ópera «Penélope», de Fauré, primeiro espectáculo da companhia francesa durante a temporada.
- É possível que Rui de Matos vá dirigir, na Casa da Comédia, «As velhacarias de Scapino».
- O Teatro Experimental do Porto está a ensaiar a peça «O Gato e a sombra», de Raul Brandão.

• A actriz Maria Barroso é a protagonista de um novo filme português, que está a ser rodado.

SAO CARLOS

A ópera «Serrano»

Por motivo de doença da cantora Ana Lagoa, a recita da ópera «Serrano», de Alfredo Keil, que devia ter-se realizado na sexta-feira, no Teatro Nacional de S. Carlos, foi transferida para terça-feira, pelos 21 e 15. Não obstante, a tarde cultural da mesma ópera efectuou-se hoje, como estava anunciado.

A frente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirige a ópera «Serrano» o maestro Frederico de Freitas. O elenco é constituído por alguns dos mais distintos artistas líricos portugueses: Ana Lagoa, Carlos Jorge, Luis França, Carlos Fonseca, Carlos Jorge e João Veloso. É regista o actor Alvaro Benamor e a parte coral está a cargo do Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, que foi ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquelli. O artista Raul de Campos é o autor dos cenários.

TEATRO VILLARET

Uma comédia nova

Raul Solnado reaparecerá, na terça-feira, no moderno Teatro Villaret, para estreiar a engraçada comédia americana de Neil Simon, «Odd Couple», que na versão portuguesa de Francisco Mata se intitula «A Guerra do Espanador». A peça conta a história de dois homens com conceitos de limpeza e arrumação antagónicos, que se vêem obrigados a viver na mesma casa, ora limpa ora suja, consoante a fortuna no campo de batalha da «Guerra do Espanador» pendre para o lado de um ou do outro. A partir de depois de amanhã, Raul Solnado atacará de espanador em riste o pó dos seus alegres antagonistas, nesta limpa «Guerra do Espanador»: Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez,

Isabel de Castro, Nicholson, Luis Pinhão e Pedro Pinheiro.

MONUMENTAL

A peça de Pirandello

A peça «Seis Personagens à Procura de um Autor», de Pirandello, em cena no Monumental continua a ser alvo de grande afluência de público. De facto, trata-se de um espectáculo fora de série, que a companhia brasileira de Tonia Carreira apresenta no Teatro Monumental. Com uma história magnífica e excepcionalmente interpretada por um elenco de que fazem parte, além dos consagrados artistas Tonia Carreira e Paulo Autran, também

Mário Brasini, Monch Delacy, Benedito Corsi, Carlos Kraeber, Luis Tito, Sousa Lima e Teresa Amayo, a peça é bem o espectáculo do momento para os amantes do bom teatro. «Seis Personagens à Procura de um Autor», espectáculo para

adultos, representa-se todas as noites, às 21 e 23 horas.

CAPITÓLIO

«Um Domingo em Nova York»

Encontra-se em terceiro mês de representações, sempre com êxitos consideráveis, a engraçadíssima comédia americana, de Norman Krasna, «Um Domingo em Nova York», que conta a história vivida por um jovem casal apaixonado. Interpretada superbamente por Henrique Santana e Florbela Queirós, com espírito e melícia postas em cada cena ao longo de duas horas, cria nos espectadores um turbilhão de gargalhadas. Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luis Horta têm também neste espectáculo actuações de grande nível artístico. «Um Domingo em Nova York», espectáculo para adultos, está em cena todos os noites, às 21 e 45.

TRINDADE

O Carnaval Infantil

As crianças de Lisboa vão ter, novamente, este ano, na Trindade, o seu mais alegre Carnaval: no domingo e na segunda e terça-feiras de Entrudo, haverá duas «matinees» infantis, representando o Teatro do Gerifalito uma peça que fará as delícias de todos e nos intervalos da qual poderão cruzar-se os saquinhos e as serpentinas, com o entusiasmo de sempre. Para os mascarados, haverá ainda outro aliciente motivo: um concurso com prémios para os dez melhores classificados.

(Continua na 6.ª página)

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30

(Maiores de 12 anos)

FESTIVAL DE CIRCO 1966

ATRAÇÕES MUNDIAIS

O ZOO NA PISTA PALHAÇOS

O GRANDE CARNAVAL DO COLISEU

O MAIS ALEGRE DIVERTIDO TRADICIONAL

CARNAVAL DE LISBOA

Bilhetes à venda

AMANHÃ

DE NOVO, NO **ODEON**

EM MIRABOLANTES AVENTURAS VIVIDAS NOS BASTIDORES DE PARIS NOCTURNO...

os maiores cómicos italianos da actualidade

FRANCO e CICCIO
FRANCHI INGRASSIA

Eastman
COLOR



objectifo... PARIS!

...PERSEGUIDOS POR DUAS BELDADES, AGENTES DA "SEGURITÉ" FRANCESA, PROCURAM EXECUTAR A TENEBROSA "VENDETTA"!

com **MOIRA ORFEI · SILVIA SOLAR · MISCHA AUER**

DIST. FILMITALUS

MAIORES DE 12 ANOS

ESTREIA DENTRO DE DIAS NO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
a mais moderna e confortável de Lisboa

Bilhetes à venda desde 15\$00

Marcações pelo Telefone 53 85 86

UMA NOVA COMÉDIA DE

RAUL SOLNADO



COMO 6 JOGADORAS DE POKER E DUAS RAPARIGAS INGLESAS PODEM DESENCADear UMA GUERRA

A GUERRA DO ESPANADOR

UMA FINA E MALICIOSA CRITICA AOS COSTUMES DA CLASSE MEDIA AMERICANA

com **RAUL SOLNADO**

BARROSO LOPES
ISABEL RUTH
CORTEZ
ISABEL DE CASTRO
NICHOLSON
LUIS PINHAO
PEDRO PINHEIRO

RAF VALLONE ARGUMENTISTA

O actor italiano Raf Vallone quer tentar a carreira de argumentista. Este ano preparará uma história original para cujo principal papel já foi convidada a actriz Shirley Mac Laine.

POR COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA EMPRESA

ENTROU EM • ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

NO MARIA VITÓRIA

A GRANDE REVISTA POPULAR

«... E VIVA O VELHO!»

QUE EDUARDO DAMAS APRESENTA TODAS AS NOITES

AS 20.45 e 23 H.

EM 6.º MES

• UM GRANDE CARTAZ DE ESTRELAS QUE TEM À FRENTE OS POPULARES ARTISTAS

• CAMILO DE OLIVEIRA • MARIA DULCE • IO APOLONI • LUISA DURÃO • ANT. ANJOS, a atracção nacional PAULA RIBAS e o popular actor COSTINHA à frente de um grande elenco

COM O POPULAR ARTISTA DE «MUSIC-HALL» DO BRASIL, O INIMITÁVEL

• «CACOVELHO»

E O GRANDE INTERPRETE DO FADO

• TRISTÃO DA SILVA

UM ÊXITO COMO NAO HA MEMORIA! Em ensaios, a nova revista «TUDO A MOSTRA COM UMA NOVA E GRANDE COMPANHIA

TODOS OS QUE VIRAM O SPORTING-BENFICA

VAO ESTA NOITE VER

AS 20.45 OU AS 23 HORAS

A moderna super-revista

A PONTE A PÉ!

Salvador - Humberto - Lúcia
Mariema - Vera Sanders
Helen Del - Spina

TEATRO VARIEDADES



HUMBERTO

TEL. 638709

PALATINO

MAIORES DE 15 ANOS

NOITES DE 19, 20, 21 E 22 DE FEVEREIRO DE 1966

CARNAVAL

4 NOITES DE ESFUZIANTE ALEGRIA

DOIS CONJUNTOS:

VICTOR GOMES E OS GATOS NEGROS — TULIO PEREIRA E O SEU CONJUNTO
OS ARTISTAS: ARTUR GARCIA, MARIA JOSE VALERIO, FERNANDA BAPTISTA, DINIS DA SILVA, ROSITA AFONSO, DUO LISBOA.

O que vimos e ouvimos

PROGRAMA JUVENIL — Onde nos levaram os jovens de cabelos

brancos Maria, José e Lobo Antunes? Para começar, a uma visita ao cruzador «Springfield» (um dos mais jovens da esquadra dos Estados Unidos). Um monstro de aço. Os mísseis em posição de ataque. Popeye comeu dez quilos de espinafres.

Luis de Pina deu-nos a seguir uma atabalhoada síntese da preparação de um filme. De concreto, a mais geométrica definição de plano: «fragmento filmado sem interrupção».

Ana Hortense interpretou duas canções portuguesas, pobres como Job, integrada em cenários de mau gosto chocante.

Finalmente, uma longa, monótona, fria sessão de judo infantil e juvenil.

Foi este o programa, exposto em toda a sua nudez. Programa, como se viu, dedicado na máxima força ao culto da violência e da força física o que constitui a violação mais abjecta do espírito juvenil. Nada — absolutamente nada — que falasse de arte. Não há, em Portugal, jovens poetas, jovens músicos?

Lembremos a frase de Rodin: «Os Jovens são os oficiais da Beleza»...

Rodin era um bota-de-elástico. No seu tempo ainda não havia televisão nem «Springfields» com artilharia de mísseis para admirar com os olhos em alvo...

VIDA Sã EM CORPO SãO

— O dr. Ramiro da Fonseca mete-se numa camisa de onze varas quando escolheu o problema da obesidade e seu tratamento. Meia dúzia de programas são volvidos. Marca-se passo. Pouco se adianta de semana para semana. Agora, parte da rubrica é dedicada a um assunto mais urgente; a outra parte continua o folhetim.

Não queremos de maneira nenhuma complicar-lhe a tarefa — nada fácil, convenhamos. Nada fácil, do que o dr. Ramiro da Fonseca ao focar o problema do regime alimentar se está a encaminhar no sentido de uma sempre discutível e perigosa generalização. Se há perigo em receitar a um — imagine-se o que representa receitar para muitos e ao mesmo tempo.

Salvo melhor opinião, o problema dos gordos ficava encerrado por agora. Até porque, se atendermos ao aumento do custo de vida, será bem necessário que ele se volte antes para o problema dos magros...

TELEDESPORTO — Cheio, cheio

até aqui de futebol e outros caracóis. Sabe bem, de quando em quando mudar de clima, desintoxicar... Falar por exemplo... Do que há-de ser? De ginástica, está bem? Está mal, muito mal! Isso não dá para um fôsforo de conversas! Imaginem que, na opinião do sr. Raul Caldeira, presidente dos ginastas, a modalidade em quatro anos não avançou um passo!

O dramatismo da situação é reforçada pelas palavras do sr. Roberto Gouveia, que ao ser interrogado sobre as dificuldades encontradas na constituição da equipa que defrontará a de Marrocos, respondeu com ironia que não tivera nenhuma: «São tão poucos os ginastas que não chegou a haver dificuldades de escolha...»

Claro como água. Haveria problema em caso de fatura. Pois. Deixem-se estar as coisas como estão. Dor de cabeça já nós temos e não são poucas. E agora senhores espectadores o grande acontecimento de amanhã... A nossa direita, Caiado, à nossa esquerda, Juca...

O futebol é uma aspirina reclinular de área equivalente a 89 000

O CARNAVAL NO COLISEU

Dentro das suas tradições, que já fazem parte dos melhores hábitos lisboetas, o Coliseu dos Recreios está a preparar, cuidadosamente, os seus popularíssimos espectáculos de Carnaval.

Durante quatro tardes e quatro noites, a monumental casa de espectáculos das Portas de Santo António estará febrilmente iluminada. Quatro grandes orquestras animarão os intervalos, dançando-se nos salões, corredores e na pista.

Depois dos espectáculos nocturnos, dançar-se-á e brincar-se-á animadamente até de manhã. O Carnaval do Coliseu é o mais animado, mais alegre, mais barato e mais tradicional de Lisboa.

quilómetros quadrados. Mastiga-se e ruma-se. Morre — e passada uma hora ressuscita — como se vai provar nesta tarde de domingo um lancólico...

UMA HISTÓRIA POR SEMANA

— Nem vale a pena mais preocupação. A fórmula foi encontrada com a bênção da R.T.P. Reunem-se num elmo fariz a falta de graça e de imaginação; ausência do mais elementar respeito pelo público; gramática, nenhuma; inconsciência quanto basta. Pisa-se tudo, repisa-se tudo durante meia hora — e depois serve-se a mistura ao público convidado como quem serve a «bola» aos cães gulosos no tempo da vindima...

A exploração dos sentimentos mais grosseiros, ao apelo da ignorância e da boçalidade — acrescentou-se ontem a serventia da clibute no seu aspecto mais degenerado. Saíram humilhados e de cabeça baixa os adeptos de um dos nossos clubes mais representativos, que vão desde o homem simples à procura de uma grandeza, ao nosso único prémio Nobel à procura da simplicidade popular.

Ao pôr de tudo, ao ignorar os escritores humoristas nacionais, ao entregar-se tão de corpo e alma nas mãos de alfaiates de domingo sem a mínima preparação cultural, a R.T.P. não o faz tão de ânimo leve como pode parecer.

Contra a «épica» que leva ao aviltamento da graça popular e da informação objectiva ainda não será desta que deire de se elevar a humilde voz que é a minha. Resisto, logo existo. — M. C.

Hoje pode ver...

● As 21 e 55: «TV Clube»

Com a cantora espanhola Mikaela, uma voz cheia de Andaluzia, «aceituna y clavel». O público gosta do seu a vontade, do seu estilo jovem e azogado. Está de pedra e cal na TV portuguesa. Desta vez com realização de Luís Andrade.

● As 22 e 30: «Crises»

Episódio filmado de mais uma série policial. O género policial, que já serviu para teses universitárias, começou no século XIX, transformou-se por completo nas mãos de Sir Arthur Conan Doyle («Sherlock Holmes») e invadiu a televisão. Para os apreciadores,



GIGLIOLA CINQUETTI

Gigliola Cinquetti falhou nos «shows» da TV italiana

Gigliola Cinquetti não teve, em Roma, o êxito esperado com a sua série de «shows» pessoais no pequeno «écran». A intérprete de «Non ho l'età» quis mudar de estilo, personagem, aumentar a idade, ficar mais picante... Resultado não agradou. Não agradou o seu ar demasiado sofisticado para uma rapariguinha de 18 anos, não agradaram as cenas em que Gigliola surge como uma diva de Hollywood. O programa foi considerado «sem pés nem cabeça», e até os actores convidados parecem insípidos na sua participação.

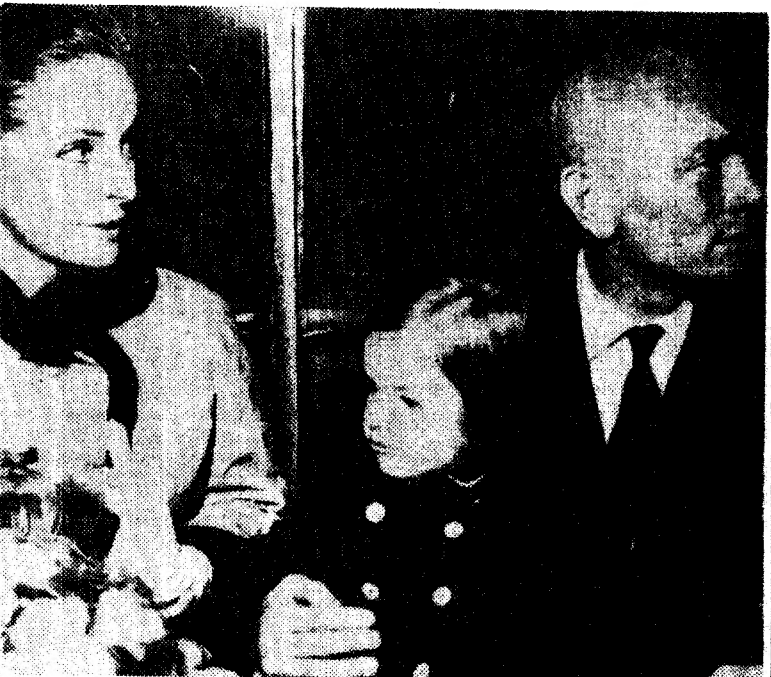
Vai apresentar-se na cidade de Leiria

a III Retrospectiva do Cinema Mudo

O Secretariado Nacional da Informação, através da Cinemateca Nacional, com a colaboração da Federação Portuguesa dos Cineclubes e da Comissão Municipal de Turismo de Leiria, vai apresentar naquela cidade, a III Retrospectiva do Cinema Mudo Português, completando, assim, o estudo que tem vindo a proporcionar dos clássicos da nossa cinematografia.

As produções desta nova série situam-se entre os anos de 1917 e 1930 e no que respeita a filmes de longa metragem, as películas a exhibir são «Amor de Perdição», «Destino», «Primo Basílio» e «O Táci 9297». Vários complementos da citada época acompanharão as projecções.

Esta III Retrospectiva do Cinema Mudo Português efectua-se no Teatro José Luciano de Silva, pelas 18 e 30 dos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, sendo os respectivos convites distribuídos, gratuitamente, pela Comissão Municipal de Turismo de Leiria.



Yul Brynner com sua mulher Doris Kleiner e sua filha Victoria, acaba de chegar a Alicante para rodar «O Regresso dos Sete», continuação da série «Os sete magníficos». Brynner é conhecido pela sua constante actividade como diplomata, na O. N. U., a favor dos refugiados; pelo seu entusiasmo pelo estudo — está a doutorar-se em filosofia — e ainda porque ninguém sabe em que país nasceu

A CIÊNCIA ACONSELHA OS ALIMENTOS NATURAIS



O BI-APISERUM

é o alimento suplementar natural, DUMA CONCENTRAÇÃO MAIS ELEVADA do que a do APISERUM, contendo ainda embriões de abelhas mestras.

Este novo produto, foi cientificamente estudado pelo biologista De Belfefer, e é especialmente destinado a compensar DESGASTES FISICOS DEMASIADO INTENSOS e a uma RECUPERAÇÃO MAIS RÁPIDA DE ENERGIAS.

A fórmula natural do BI-APISERUM caracteriza-se por

três principais grupos de alimentos:

Vitaminas: particularmente as do grupo B, o ácido pantoténico, a riboflavina, a piridoxina, a biotina, a niacina, etc.

Ácidos aminados: os derivados dos ácidos aspárticos e glutâmicos, cistina, lisina, arginina, prolina, tirosina, valina, etc.

Oligo - elementos: sódio, potássio, cálcio, magnésio, ferro, cobre, alumínio, etc.

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de Literaturas aos Distribuidores no Norte:

RAMALHO & GONÇALVES

Rua do Boujardim, 225, 2.º — PORTO

O novo «show» do Casino Estoril

Com o Carnaval á porta, a prometer-nos a presença de nomes famosos do «music-hall» internacional, estreou-se, no Casino do Estoril, um agradável «show», que reúne quatro atracções de bom nível: a vedeta brasileira Maria Helena, Frankie Ferrer & Partner, Os Jogaíras de Lisboa e o «Ballet» de Georges Kessel.

Maria Helena, que encabeça o cartaz, por mérito próprio, regressou há pouco do Brasil, onde obteve um êxito invulgar, a confirmar os que obtivera antes, durante as suas prolongadas permanências na Europa. O público aplaudiu, com espontaneidade, os números apresentados pela popular cançonetista, distinguindo «Exaltação à Baía», «Don Quixote» e «Brasil», em que Maria Helena pôs á prova a excepcional extensão da sua voz. A simpática vedeta brasileira, numa demonstração das suas reais possibilidades, cantou também em inglês e em italiano, conquistando facilmente as simpatias da assistência.

Mas as palmas da noite, autênticas e merecidas ovações, foram para o excepcional Frankie Ferrer, que faz verdadeiros prodígios, auxiliado devidamente pela sua gentil «partner». Com uma elegância inextinguível, apresentando uma simplicidade total, Frankie faz os mais estranhos e inimagináveis equilíbrios, chegando a arriscar a vida com espadas afiadas suspensas sobre a cabeça. Assombroso...

VAI REAPARECER A COMPANHIA TEATRAL DE BRANCA-FLORES

Prosseguem, no Teatro Vasco Santana, os ensaios da Companhia do Teatro de Branca-Flor, que ali fará dentro de dias a sua reaparição. Desta forma, vão ter as crianças de Lisboa «matinéas» semanais, com um espectáculo criado propositalmente para elas e estudado no sentido de, durante hora e meia, as envolver num ambiente de poesia.

A empresa do Teatro Vasco Santana, ao abrir ao público infantil as portas da sua sala de espectáculos e ao proporcionar-lhe teatro com a demarcada orientação educativa do que vai ser apresentado, demonstra, mais uma vez, as intenções culturais que a norteiam e são timbre de todas as suas realizações.

Os fantoches criados pela imaginação da escritora Lília da Fonseca, irmão, assim, muito em breve, encantar a gente de palmo e meio da capital, que, como é natural, já os aguarda com justificado entusiasmo.

NANCY HOLLOWAY dança o «monkiss» com Pierre Cardin...

O público foi também simpático para os três esforçados rapazes que compõem Os Jogaíras de Lisboa — agrupamento de características pouco vulgares que merece ser acarinhado. Os três números que apresentaram, especialmente a História do Fado, são bons momentos de «music-hall».

Por último, falemos do «Ballet» de Georges Kessel. É uma onda de ritmo que invade a pista, enchendo-a de colorido e animação. Bem ginasticadas, as componentes do conjunto adaptam-se perfeitamente às exigências coreográficas criadas pelo estilo próprio do titular do ballet que se mostra um bailarino consciencioso e dinâmico. Os bailados afro-cubanos são o momento alto da actuação do conjunto, que não desmerece da fama conquistada em anteriores apresentações nas mais diversas capitais europeias.

NANCY HOLLOWAY dança o «monkiss» com Pierre Cardin...



NANCY HOLLOWAY

Pierre Cardin, o conhecido costureiro francês apreciado internacionalmente, iniciou-se no «monkiss», outra dessas danças modernas. Na companhia de Nancy Holloway, percorre salas de festa bailando incansavelmente esse ritmo...

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

segundo o sistema de aplausos dos espectadores. Mas haverá, também, prêmios de consolação para todos os outros e, ainda, entre estes últimos, o sorteio de uma magnífica bicicleta em cada sessão.

O público canta, em coro, com Tristão da Silva, o lindíssimo fado «ó tempo, volta para trás!», na revista «... E Viva

to Velho!», que Eduardo Damos apresenta, em sexto mês, no popular Teatro Maria Vitória. Camilo de Oliveira, mantém o público em permanente gargalhada, bem como Costinha, Luísa Durão, António Amos e o engraçadíssimo artista brasileiro «Caco Velho». Se se juntar a isso as magníficas interpretações de Maria Dulce, os aplaudidíssimos números de Jo Apolónia e Paula Ribas, os balados pelas baianas e «girls» de Charles e tudo o mais que o público aplaude na grande revista, está plenamente justificado o invulgar sucesso de «...E Viva o Velho!», que sobe à cena, todas as noites, em duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas.

Na revista «A Ponte a Pé!», em representação no Variedades, encontram-se al-

guns dos melhores desempenhos até hoje ofertados ao teatro ligeiro de Portugal: «A Menina dos Saldos», caricatura de Mariana à febre assoladora das aquisições a preços aparentemente convidativos é um dos momentos mais altos da produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado que, ainda, engloba Salvador Humberto

Madeira, Lígia Teles, a estrela americana
 Vera Sanders, a vedeta da canção inter-
 nacional Helen Del, Spina, Natalina José,
 Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira,
 Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Ma-

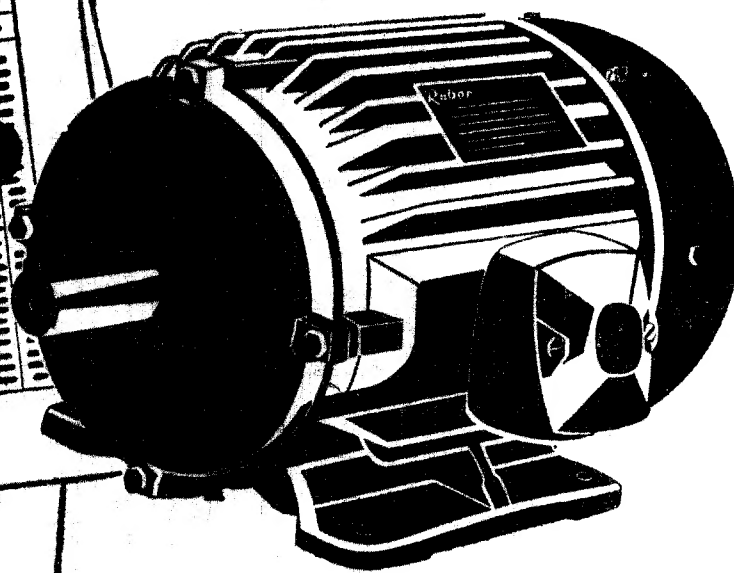
(Continua na 15.^a página)

Uma comédia original de GUILHERME FIGUEIREDO
(ADULTOS)

UMA COMÉDIA MODERNA PICANTE E ALLEGÓRICA

ENCENAÇÕES DE ANTÔNIO MANUEL COUTO VIANA

SEIS SORTEIOS DE BICICLETAS
«IBA»



Rabor * CONSTRUÇÕES ELÉCTRICAS, S.A.R.L. * OVAR * PORTUGAL.
TELEFOS: P.P.C. 52151 (4 linhas) * TELEGRAMAS: RABOR
ESCRIT. EM LISBOA AV. ALMIRANTE REIS, 174-2º D. TEL. 537688 * 537689

CONFERÊNCIAS

CARREIRAS AÉREAS

ARTES PLÁSTICAS

«Primeiros socorros e insuficientes respiratórios»

Amanhã, às 21 e 30, o prof. dr. Maurice Cara, director do Laboratório Experimental de Física do Hospital de Necker, de Paris, e presidente da Associação dos Anestesiologistas Franceses, profere, no Sanatório D. Carlos I, uma conferência pública intitulada «Primeiros Socorros e Transporte dos Insuficientes Respiratórios» e ilustrada com filmes.

No dia seguinte, às 22 horas, o

Assembleias gerais

Grupo Desportivo da C. U. F.

Está marcada para terça-feira, às 20 e 30, a reunião da assembleia geral do Grupo Desportivo da C. U. F., no Cinema-Ginásio do Barreiro, para apreciação, discussão e votação do relatório e das contas da gerência de 1965 e parecer do conselho fiscal, eleição de corpos gerentes para 1966 e eleição de um membro para o conselho geral.

Não havendo suficiente número de sócios na altura para a assembleia reunir, esta realizar-se-á em 2.ª convocação com qualquer número, uma hora depois.

prof. Maurice Cara fará nova conferência, esta na Sociedade das Ciências Médicas, sobre «Patogenia e tratamento do choque».

«Casamento»

No Centro de Profilaxia da Velhice — Praça do Príncipe Real, n.º 51 — o sr. dr. Raul de Carvalho profere amanhã e no dia 28, às 18 horas, uma conferência sobre o tema «Casamento». No primeiro dia, falará da mulher, do amor e da paixão; no segundo, da formação, do casamento, do divórcio e dos preceitos de bom viver.

«Viagem à volta do mundo»

O sr. dr. Alfredo Vasques Homem (Fred Wacksmann) fará às 21 horas de terça-feira, na sede da Sociedade Portuguesa de Naturalogia, uma conferência cultural, publica, relatando a sua recente viagem à volta do Mundo, que será ilustrada com interessante documentação fotográfica.

«O Naturismo e a Evolução»

Também na terça-feira, às 21 e 30, no Grupo «Os Josés», Rua Castilho, 17-1.º, haverá uma conferência por Adelaide Ivone de Sousa, intitulada: «O Naturismo e a Evolução».

Novos aviões

para a Canadian Pacific

Para assegurar a constante expansão do seu sistema de carreiras regulares, a Canadian Pacific Airlines foi a primeira companhia norte-americana, e a segunda do Mundo, a encomendar três dos novos aviões conhecidos pela designação de DC-8 «Alongados», com capacidade para mais de 200 passageiros.

O sr. J. Gilmer, presidente da Canadian Pacific, informa que esta nova versão, modelo 63 Douglas DC-8 custará 313 500 contos cada um.

Na sua nova configuração, estes jactos «alongados» transportarão 205 passageiros, sendo 185 em classe económica e 20 em primeira classe. Os Super DC-8 actualmente em exploração têm uma capacidade máxima de 141 lugares.

Os novos aviões entrarão ao serviço respectivamente, em Junho, Julho e Setembro de 1967.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Gravuras de José Assumpção Sousa na Galeria Gravura

Na Galeria Gravura, à Trav. do Sequeiro, às Chagas, está patente ao publico a exposição de gravuras de José Assumpção Sousa que ficará aberta todos os dias das 16 às 20 horas.

O gravador brasileiro é actualmente assistente do Curso de Gravuras do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

A exposição de Jaime Murteira tem obtido êxito

Tem obtido assinalável êxito a exposição do artista dr. Jaime Murteira no primeiro andar da S. N. B. A.

O grande pintor paisagista vendeu já muitos dos seus trabalhos. Essa exposição continua aberta ao publico ainda por alguns dias.

Uma pintora portuguesa expõe em Paris

PARIS, 13 — (A. N. I.) — A pintora portuguesa Irene Pereira inaugurou, na galeria parisiense Massi-

ne, uma exposição constituída por uma vintena de quadros, que mereceram da critica os maiores elogios. Trata-se de uma discípula de André de Lhotte, que os criticos dizem revelar grande imaginação e talento na arte não-figurativa.

Grande exposição de cerâmica, em Madrid

MADRID, 13 — (A. N. I.) — Uma exposição sobre a história da cerâmica espanhola será inaugurada em breve nesta cidade — anuncia a agência Efe.

Séis mil anos da cerâmica espanhola é o título desta exposição que inclui exemplares datando do período neolítico até aos barros trabalhados por Pablo Picasso.

O conjunto está avaliado em 300 milhões de pesetas.

Nos meios artísticos espanhóis considera-se a exposição como o mais importante certame ceramista da Europa.

INDIGESTÃO?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.

Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prp longadas.



DIGESTIF

RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS



um carro de raça!



Sóbrio... mas requintado

As linhas suaves e estilizadas do Taunus 17M marcam uma elegância e definem um estilo próprio.

Cada pormenor revela uma preocupação de segurança, conforto... requinte.

Desde o sistema de ventilação «Flow Away» — único no seu género! — até ao cuidado posto nos acabamentos, o Taunus 17M é «todo ele» um carro de classe.

O poderoso motor V4 (100 km p/h em 17s!), a via extra larga e os eficientes travões de disco, garantem-lhe uma performance incomparável.

O TAUNUS 17M é único — porque é um carro de raça!





O correspondente do «Diário de Lisboa» em Leiria entrega o prémio ao jovem Graciano da Silva Catarino

Alunos da Escola Técnica da cidade de Leiria receberam os prémios do concurso

«O Natal visto pelas crianças» promovido pelo «Diário de Lisboa»

LEIRIA, 13 — Durante uma sessão solene que se efectuou na Escola Industrial e Comercial desta cidade, procedeu-se à distribuição dos prémios aos alunos daquele estabelecimento de ensino contemplados no ultimo concurso «O Natal visto pelas crianças» promovido pelo «Diário de Lisboa» e que no ano passado alcançou êxito extraordinário, não só pelo numero de concorrentes, mas também pelo nível artístico dos trabalhos apresentados.

No início da referida sessão, foram também entregues os prémios aos alunos do ciclo preparatório que mais se evidenciaram no ultimo ano lectivo e no decorrer do primeiro periodo do ano em curso, na cadeira de Português. Estes prémios eram constituídos por livros oferecidos pela Papelaria Martins, desta cidade.

A sessão foi presidida pelo sr. eng. António Manuel Sarrico Picado, director interino da escola, que se encontrava ladeado pelo sr. dr. Afonso Serra e pelo correspondente do «Diário de Lisboa» em Leiria, Além de muitos alunos, encontravam-se também presentes vários professores e mestres daquele estabelecimento.

Antes de proceder á distribuição dos prémios, o sr. eng. António Picado referiu-se á finalidade da reunião, manifestando o seu contentamento pelo facto de alguns alunos da escola terem sido distinguidos no concurso «O Natal Visto pelas Crianças», promovido, cada vez com maior êxito, pelo «Diário de Lisboa». Lembrou, a propósito, que já no concurso de 1963 o pri-

meiro prémio coubera ao aluno daquela escola Anacleto Vieira Marques. A Escola Técnica de Leiria — disse o orador — estava, pois, de parabéns. Fez votos, por fim, para que os seus alunos continuassem a prestigiá-la.

O nosso representante naquela cidade, coadjuvado pelo director da escola, procedeu depois á entrega dos prémios aos alunos distinguidos no concurso «O Natal Visto pelas Crianças» e que foram: Graciano da Silva Catarino, que recebeu um exemplar do livro «O Natal Visto pelas Crianças», direitos de autor e ainda um subsídio de estudo no valor de 1000\$00; Vítor Manuel Gomes Carolino, Diamantino Heleno Sismeiro, José Joaquim, Henrique Pires Ramos, Arménio Dias Bernardino, Inácio Grosso Valério, António Monteiro Ribeiro, José Gomes Pereira, Manuel Jorge Constancio e Diamantino Heleno Sismeiros (estes dois ultimos em trabalho colectivo), que receberam todos prémios de recompensas.

Ao encerrar a sessão, falou o sr. dr. Afonso Serra, que felicitou os alunos pelos prémios alcançados. O seu exemplo devia ser imitado pelos seus colegas, que ali recebiam publicamente o estímulo pelo seu trabalho e aproveitamento. Teve também palavras de muita simpatia para o «Diário de Lisboa», tendo realçado o largo alcance pedagógico da sua feliz iniciativa.

Os alunos premiados receberam os aplausos dos professores e colegas presentes.

No final, foram distribuídos pelos alunos exemplares-miniaturas do «Diário de Lisboa».

RETALHOS DE LOULÉ ÀS PORTAS DO CARNAVAL

por PEDRO ALVIM

LOULÉ, 12 — Estamos a escrever em Loulé, á luz de uma vela. A rede de energia eléctrica de quando em quando dá de si, e certas regiões do Algarve mergulham na penumbra e, depois, na escuridão. Anomalias que urgem ser remediadas, caso na verdade se pretenda um turismo comodo e decente.

Loulé conta cerca de 10 mil habitantes. Tem cinco cafés modernos, um cinema e uma avenida com amendoieiras floridas. Perdão: as flores são de papel. O visitante, de vista encantada, a principio não dá pelo artificio. Quando, por fim, o descobre, sente-se de encanto logrado. Loulé é uma via de ruas limpas, planas, sem declives. Loulé, enfim, é um cartaz turístico, por motivo do seu famoso curso carnavalesco, a efectuar nos próximos dias 20, 21 e 22.

Esta gente algarvia...

Esta gente algarvia goza de uma regalia que se não desfruta em outros pontos do País. Qual? Ora aqui vai ela: os receptores não raro captam programas inteiros da televisão marroquina.

Esta gente algarvia tem familiares no estrangeiro. Quase todas as famílias contam com um emigrante.

Programa de Bolsas de Investigação da N. A. T. O.

O Comité NATO para a Informação e Relações Culturais organizou um «Programa de Bolsas de Investigação», para o ano de 1966/67, do qual transcrevemos a seguir o respectivo programa, a fim de que os interessados, funcionários diplomados com cursos superiores, do mesmo possam tomar conhecimento:

Objectivo: — As bolsas destinam-se a promover o estudo e a investigação em qualquer dominio de interesse comum da Aliança, que procure esclarecer o passado, a situação actual e as perspectivas do conceito de Comunidade Atlântica, bem como os problemas que a esta poderão vir a apresentar-se. Estes trabalhos, que poderão ser efectuados, num ou mais países da NATO, destinam-se a publicação.

Duração: — Dois a quatro meses, podendo, em casos especiais, ser prolongada até seis meses. O periodo para a utilização da bolsa termina em 31 de Dezembro de 1967.

Condições: — É concedido um subsídio mensal de 2300 francos novos franceses ou o equivalente em moeda nacional. As despesas de viagens, á tarifa de avião, constituem encargo da NATO.

Prazo: — As candidaturas deverão ser dirigidas á Inspeção Superior da Mobilização Civil — Presidência do Conselho — Palácio de S. Bento, onde igualmente se prestam todas as informações complementares e se fornecem os respectivos formulários de candidaturas.

te, a trabalhar quer na França, quer na Alemanha, quer ainda nos países sul-americanos.

Esta gente algarvia, cujas casas, na sua totalidade, não vão além do primeiro andar, é muito dada ao ar livre e não menos ao sonho — sonho que, presentemente, em muitos casos pode ser simbolizado por um cifrão.

Depósitos a prazo

Um cifrão? Referimo-nos, claro, á venda de terrenos. Uma pequena courela, avaliada há anos em 10, 20, 30 contos, é actualmente adquirida por 1000, 2000 contos.

Ouve-se: — meu pai pensava que o pinhal não valia nada... — Meu sogro, quando casei, deu á filha, de dote, uns hectares não muito longe do mar... — meu tio, quando morreu, deixou-me estas leiras...

Há gente que está muito bem. Atente-se, por exemplo, neste pormenor: a dependência do Banco Nacional Ultramarino em Loulé é a que, no País, conta com maior numero de depósitos a prazo.

Xerém e Alte

Um parêntesis: o leitor sabe o que é Xerém? Alte, conhece o leitor?

Xerém — são papas de milho com ameijoas.

Alte — é uma típica aldeia de 600 habitantes, onde no primeiro de Maio se efectua uma ruidosa festa e amigável reunião.

Mas que relação há entre Xerém e Alte? E que Xerém é o prato do povo — e Alte é bem popular.

Música e perna estendida

Outro parêntesis: apresentamos aos leitores, em noite de música, o regente popular José da Conceição Jr.

Homem pequeno, de perfil sagaz,

(Continua na 23.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM MAGNÍFICO «SHOW»

MARIA HELENA

A «REVELAÇÃO DO ANO» EM 1965 NO BRASIL

FRANKIE FERRER e partner

PRODIGIOSO EQUILIBRISTA E FANTASISTA

OS JOGRAIS DE LISBOA

BRILHANTES PARODISTAS



BALLET DE GEORGES KESSEL

ELEGANCIA, «CHARME» E COREOGRAFIA MODERNA

Preços: Sábado, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias consumo mínimo 40\$00. Todos os dias jantar, 80\$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos).

No CINEMA, às 17 e às 21.30 h.:

«ROUBARAM O PAI NATAL»

(A tarde e à noite para maiores de 17 anos)

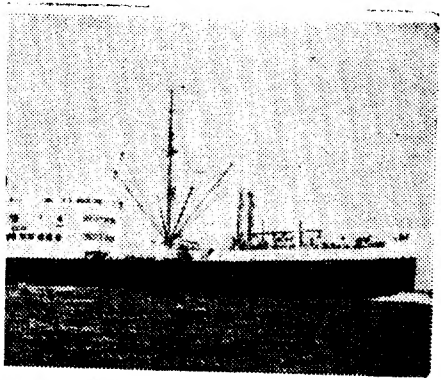
TODOS OS DOMINGOS «Matinéas» às 17 horas com o «show» habitual — Chá completo 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



Os contemplados, com um grupo de professores da escola



quete «Lima»

O velho «Lima» Colonos açorianos de Angola êxito de organização

As condições de segurança (navio reconstruído há anos, possuidor de um casco robusto, de uma boa máquina e comportando-se por forma admirável com as piores condições de tempo) o «Lima» ia desempenhar-se de uma missão que talvez já se situasse um tanto para além do seu âmbito. A Insulana pôs todos os cuidados na preparação do velho navio. A tudo se atendeu e tudo se teve em consideração. A viagem far-se-ia em boas condições. E foi assim efectivamente.

O «Lima», sob o comando do capitão Vasco da Gama Graça, embarcou os colonos e o seu gado em Velas, escalou depois Ponta Delgada, sempre debaixo de muito mau tempo, e dali soltou rumo para a África. Tocou em S. Vicente de Cabo Verde para se reabastecer e entrou, em Luanda, sem novidade, na manhã de 5 do corrente.

Durante a travessia, além dos cuidados habituais que todos os passageiros mereciam, duas preocupações dominavam, porém, oficiais e todo o restante pessoal do navio: as crianças (cento e cinquenta e uma crianças irrequietas que era preciso acompanhar e vigiar a toda a hora...) e a limpeza dos porões do gado, que importava efectuar diária e cuidadosamente, para se evitarem doenças e outros perigos.

Invariável na sua marcha, embora lenta mas com a regularidade de um relógio, o velho «Lima» ia sulcando o oceano e, a bordo, tudo funcionava normalmente e tudo decorria sem o menor aborrecimento. O pessoal do «Lima» multiplicava-se em cuidados. Todo aquele «mundo infantil» que cruzava o Atlântico ria e brincava, com saúde e alegria, gozando o sol quente dos trópicos que a sua terra açoriana — invernos e ensombrada — não lhe concedia.

Pouco antes da entrada em Luanda morreu uma vaca. O dono, com

(Continua na 24.ª página)

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em
objectos que valham.

**GRANDE OURIVETERIA
DA MODA**
RUA DA PRATA, 257



LUIS CORREIA PEIXOTO
Rua Alexandre Herculano, 38
Tel. 99112 **PENICHE**

**COLCHÕES
DE MOLAS
«DELTA-LOC»**

OS MELHORES
GARANTIA DE 10 ANOS
Para pessoa desde 590\$00
Casal 900\$
A pronto e prestações
Telefs. 832161 e 846385
Armazéns de Móveis Jorge
Av. Almirante Reis, 35
(aos Anjos)

As novas regras de trânsito aplicadas aos peões (I)



Entre em vigor no próximo dia 15 o novo Regulamento de Trânsito da cidade de Lisboa, que é posto em prática por fases sucessivas, tendo em vista as necessidades de adaptação do público e a impossibilidade de sinalizar, de um dia para o outro, todas as zonas abrangidas pelas disposições. Deste modo se evitam, também, complicações de trânsito que surgiriam muito naturalmente, se as alterações previstas fossem efectuadas de uma só vez. Assim, a primeira zona da cidade a ser sinalizada é a do Restelo. Tal não quer dizer, porém, que não entrem em vigor todas as disposições não necessariamente sinalizadas.

Por outro lado, consideram-se em vigor não só essas disposições como as de ordem geral que constem daquele diploma e do Código da Estrada e seu Regulamento, que não podem ser contrariadas ou omitidas.

No que se refere aos peões, estabelece o artigo 7.º do Regulamento de Trânsito as seguintes disposições:



Salvo os casos de força maior, é proibido aos peões estacionarem nos passeios com largura igual ou inferior a um metro e 50. (Por passeio entende-se uma faixa, em geral sobrelevada, pavimentada ou não, ladeando estradas ou ruas e destinada exclusivamente ao trânsito de peões).



E também é proibido aos peões estacionarem, entre as 9 horas e as 20 horas dos dias úteis, nos passeios dos seguintes arruamentos: Largo de S. Domingos (lados norte e sul), Praças de D. João da Câmara (lado sul) e de D. Pedro IV (metade junto dos prédios), Ruas do Amparo, do Arsenal, da Assunção, Augusta, Aurea, da Betesga, do Carmo, do Comércio, da Conceição, dos Fanqueiros, Garrett, do Loreto, Nova do Almada, da Palma (entre a Rua Martim Moniz e a Rua Barros Queirós), das Portas de Santo António, da Prata, 1.º de Dezembro, de Santa

Justa, de São Julião, de São Nicolau e da Vitória, e Travessa de Santo António.

Na Rua de São Pedro de Alcântara (troço da Igreja de São Roque), os peões circularão pelo passeio nascente no sentido norte-sul e pelo poente no sentido sul-norte; sendo proibido ao peão parar ou estacionar no lado nascente e estacionar no lado poente.

Sem prejuízo das disposições anteriores, as filas de peões sobre os passeios formar-se-ão sempre ao longo destes junto das construções, quando para ingresso nos edifícios, ou imediatamente junto aos lançis para ingresso em veículos de transporte público. Neste caso as filas orientar-se-ão, sempre que possível, de frente, contra o sentido de marcha dos veículos que aguardam.

(Desenhos de Culvet de Magalhães)



O genial e incansável Charles Chaplin trocando impressões com Marlon Brando acerca do filme que, à beira dos 80 anos, vai realizar: «A Condessa de Hong-Kong». Como se sabe é o grande intérprete de «Viva Zapata» que, ao lado de Sophia Loren, será o principal actor do novo filme do sempre renovado Charles Chaplin

A carta levou 60 anos até ao seu destino

DALTON (Minnesota), 13 — (F. P.) — Uma carta enviada de Inglaterra levou sessenta anos, onze meses e onze dias para chegar ao seu destino: Dalton (Minnesota).

A sr.ª Mary Gregory, que enviou há um ano, era uma jovem recém-casada quando a sua sogra, Emma Hall Gregory, de Taunton, lhe escreveu esta carta. Não foi dada qualquer explicação pelo atraso.



SOCIEDADE DE COMBUSTÍVEIS DE SANTARÉM, LDA.

Rua Guilherme de Azevedo, 10
Tels. 502-53 e 975 - SANTARÉM



**MANUEL FERREIRA
DE CARVALHO**
S. PEDRO DE SINTRA

FABRICANTE
EXECUTA POR DESENHOS
MÓVEIS MODERNOS E DE
ESTILO, SOFAS-GAMAS,
MAPLES E CORTINADOS

«ARTIS»
Rua Maria Andrade, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 84 87 19

DEZ DECLAMADORES COLABORARAM NO FESTIVAL que assinalou a entrega de prémios atribuídos pela Casa da Imprensa

Pode considerar-se a todos os títulos um êxito o espectáculo ontem apresentado no Teatro Villaret pela Casa da Imprensa.

Um êxito, digase, porque teve interesse artístico e dignidade, na harmonia entre todas as partes, embora a que foi dedicada à poesia tenha suplantado todas as outras, pela preponderância que lhe foi concedida. Isso estava, aliás, no espírito dos organizadores que pretendiam fazer dela um quase festival de declamação.

Êxito, digase, ainda, porque com o Festival cumpriu a Casa da Imprensa uma função cultural, plenamente justificada por se tratar de uma associação de jornalistas.

Foi isso mesmo que afirmou o nosso prezado camarada dr. Alvaro Salema quando, em nome da insti-

tuição, proferiu junto ao proscénio algumas palavras sobre o significado da atribuição dos Prémios de Literatura e Artes Plásticas. Afirmando que era difícil a missão de qualquer júri, em especial se pretende julgar obras de arte, para as quais tantos critérios podem ser julgados válidos, essa missão fora ainda mais delicada no caso presente pelo facto de em cada um dos júris, formados por cinco jornalistas, se encontrarem pessoas de formações estéticas e ideológicas por vezes tão contraditórias. Isso não impedira os seus componentes de,

(Continua na 23.ª página)

Causou 13 mortos um incêndio numa localidade do Peru



LIMA (Peru), 13 — (A.N.I.) — Treze mortos, cinquenta e oito feridos graves, uma centena de crianças desaparecidas, mil pessoas sem lar e estragos materiais no montante equivalente a vinte e dois mil contos é o balanço trágico do violento incêndio registado ontem em Iquitos, capital do departamento amazónico de Loreto.

O fogo teve início numa padaria e, em menos de uma hora, as chamas destruíram mil e trezentas casas de madeira, cobertas de colmo no populoso bairro de Belém.

A intervenção dos bombeiros resultou ineficaz devido à falta de água na zona afectada.

Forças do Exército, da Marinha e da Polícia tiveram de derrubar as casas adjacentes para circunscrever o fogo, que ameaçava estender-se a outros bairros de Iquitos.

Todos os desalojados foram provisoriamente concentrados em escolas, igrejas, hospitais e quartéis militares.

O nosso camarada de redacção Silva Costa recebe das mãos do presidente da assembleia geral da Casa da Imprensa e nosso director, dr. Norberto Lopes, o prémio de Jornalismo

CAPITALISTAS (COLOCAÇÃO DE CAPITAIS)

A CONFIDENTE, COM SEDE NA CIDADE DE LISBOA E FILIAL NO PORTO, COMUNICA A TODOS OS CAPITALISTAS QUE COLOCA DINHEIRO SOBRE 1.ªS HIPOTECAS EM PROPRIEDADES. AO JURO DA LEI.

TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO, REGISTOS, ETC. NADA COBRAMOS DE COMISSÃO AOS CAPITALISTAS E PRESTAMOS TODA A ASSISTÊNCIA ATÉ TOTAL REEMBOLSO DO CAPITAL EMPRESTADO.

A CONFIDENTE

CAPITAL SOCIAL 15.000.000\$00
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
FUNDADA HÁ 32 ANOS

LISBOA — Rossio, 3, 2.º (Esquina da Rua Augusta) — Telefone 369384/5/6

PORTO — Rua Passos Manuel, 14, 1.º (Angulo da Rua Sá da Bandeira) — Telefones 20334/5/6

NAH-OST GEMEINSCHAFTSDIENST

(NEAR EAST JOINT-SERVICE)

ARGO NAH-OST LINIE G.m.b.H. — BREMEN

ATLAS LEVANTE LINIE AKTIENGESSELLSCHAFT — BREMEN

DEUTSCHE LEVANTE-LINIE G.m.b.H. — HAMBURG

DEUTSCHE ORIENT-LINIE G.m.b.H. — HAMBURG

AKTIEBOLAGET TRANSMARIN — HELSINGBORG

Comunica-se aos Ex.^{mos} Senhores Carregadores, que de acordo com as deliberações tomadas na Conferência «PORNEFA» — Portugal Near East Freight Agreement — ficou estabelecido um aumento de taxas de frete a partir de 31 de Março de 1966.

O AGENTE — LOUIS DUTSCHMANN JR.

Cais do Sodré, 8-1.º — Telef. 366291/2 - 35997



TORM LINES

COPENHAGEN

para:

**CADIZ, CARTAGENA,
BARCELONA, LATTAKIA,
BEYROUHT e ALEXANDRIA**

recebe carga em 19 do corrente

o m.s. «NORDHVAL»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

CAMINHOS DE FERRO

NOVAS CIRCULAÇÕES FERROVIARIAS NA LINHA DA BEIRA BAIXA PARA SERVIR O TRÁFEGO INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS PORTUGAL-FRANÇA

Comunica-se a C. P. que para melhor assegurar o transporte de passageiros em 2.ª classe está já a efectuar-se diariamente, em regime experimental, uma circulação de Castelo Branco á Guarda com ligação, nesta estação, ao comboio n.º 21201 que dali parte com destino a França ás 14.25 horas.

As horas de partida previstas no horário desta nova circulação e a de chegada á Guarda são as seguintes:

Castelo Branco	10.00 h.
Alcains	10.20
Lardosa	10.34
Castelo Novo	10.51
Alpedrinha	10.59
Vale Prazeres	11.07
Penamacor	11.19
Alcaide	11.26
Fundão	11.35
Tortosendo	11.58
Covilhã	12.10
Caria	12.30
Belmonte	12.38
Benespera	13.03
Sabugal	13.20
Guarda (chegada)	13.29

Em sentido inverso, recebendo ligação em Vilar Formoso do comboio n.º 1801 da Renfe, que ali chega ás 22.45 (hora espanhola), foi criada igualmente a título experimental uma nova circulação diária em 2.ª classe, de Vilar Formoso a Castelo Branco, com paragem em todas as estações. A sua partida é ás 22.35 h. de Vilar Formoso, ás 23.42 de Guarda, á 1.00 de Covilhã, á 1.29 de Fundão, com chegada a Castelo Branco, ás 3.01.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

AUTOFINA—SOCIEDADE FINANCEIRA E DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

SEDE: AVENIDA DA LIBERDADE, 262-3.º, E. — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas para se reunirem na sua Sede social, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de Março próximo futuro, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

1.º Discutir e votar o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1965.

2.º No caso de falta de representação, a Assembleia Geral reunirá em 2.ª Convocação, no mesmo local, pelas 15 horas, do dia 27 do próximo mês de Abril.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1966.
O VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) D. Manuel de Almeida Vasconcellos

(D. Manuel de Almeida de Azevedo e Vasconcellos — em representação da Corporação da Lavoura)

Volkswagen

Matrícula GE vende-se motivo retirada. Estado impecável. Rua Filipe Folque, 5-B — Lisboa.

ESTAÇÃO DE LISBOA

(Santa Apolónia)

Comunica-se a C. P. que, no desejo de se facilitar o escoamento tão urgentemente quanto possível das remessas destinadas a Lisboa, a partir de 21 do corrente, o serviço de recepção de remessas de detalhe, em pequena velocidade, na estação de Lisboa (Santa Apolónia), ficará limitado a remessas constituídas por:

- veículos de mais de duas rodas;
- máquinas agrícolas;
- ferro ou aço em bruto, batido, rodado, forjado ou fundido;
- ferro em verga ou verguinha;
- ferro ou aço em chapas ou laminado;
- tubos de ferro zincado;
- tubos de plástico;
- volumes de peso indivisível igual ou superior a 500 quilogramas, que sejam transportáveis em vagões abertos.

Continua, no entanto, esta estação a receber remessas de detalhe em grande velocidade e remessas de vagão completo, tanto de grande como de pequena velocidade, bem como todas as destinadas a domicílio.

Os Srs. utentes poderão utilizar para as suas remessas de detalhe despachadas em pequena velocidade e quando não preferirem recebê-las no domicílio quaisquer das restantes estações que sirvam Lisboa, tais como Braço de Prata, Lisboa (Rego) e Alcântara-Terra.

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

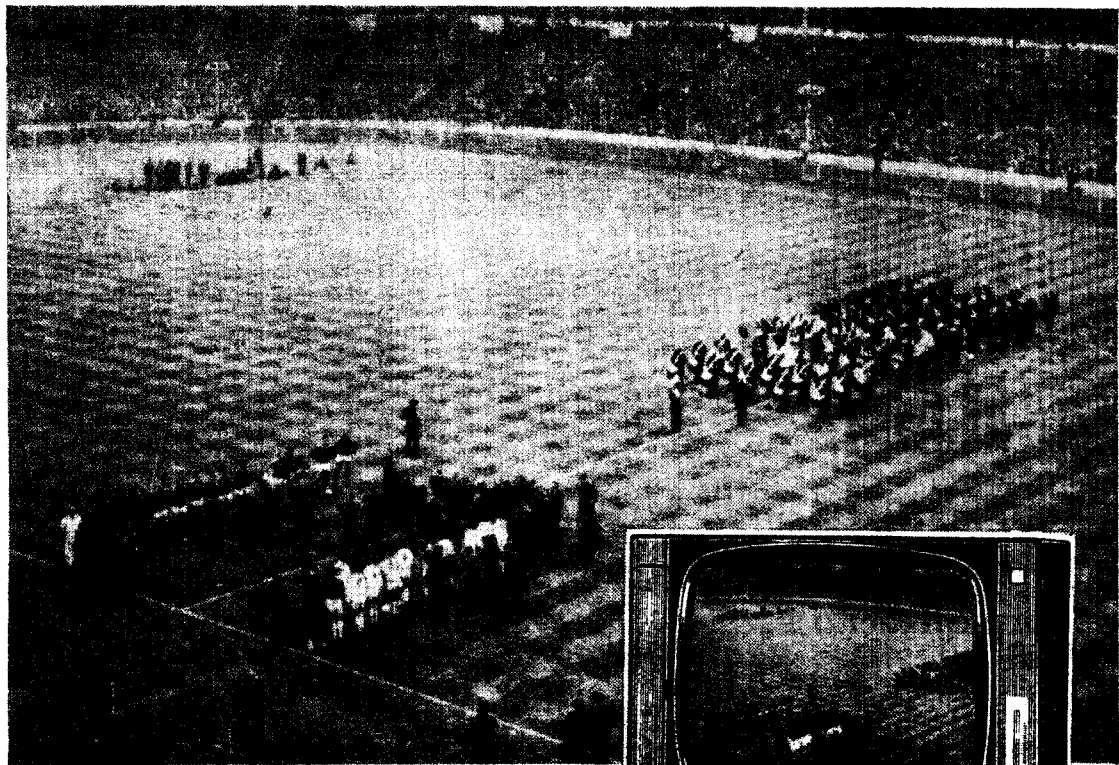
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO 45

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550



**Veja
num pequeno ecran
os grandes acontecimentos europeus !**

Aproveite esta campanha comemorativa de ligação à rede da eurovisão para adquirir em condições excepcionais o seu televisor



TODAS AS MARCAS ■ OS MELHORES PREÇOS ■ AS MAIORES FACILIDADES

Av. Liberdade 131 Rua S. Bento, 53 Av. Almirante Reis 124 b

«PORNEFA»

PORTUGAL NEAR EAST
FREIGHT AGREEMENT

Avisam-se os Ex.^{mos} Senhores Carregadores, que a partir de 31 de Março de 1966, os fretes dos portos portugueses com destino aos portos do Levante, sofrerão um aumento. Para mais completo esclarecimento era favor consultar os Agentes de Linha.

CADEIA PENITENCIÁRIA DE LISBOA CONCURSO PÚBLICO

Encontra-se aberto o concurso publico n.º 11/66 para o fornecimento de CONTRAPLACADOS durante o ano de 1966.
As condições estão patentes na Secção do Económico da mesma Cadeia até ás 11 horas do próximo dia 3 de Março.

O Conselho Administrativo

PAPEL DE EMBALAGEM

Rosa e Amarelo 72x50
Vende-se pela melhor oferta 35 T.
Fábrica Papel de Ilhavo

DESASTRE EM DEZEMBRO DO ANO FINDO DO COMBOIO «SUD-EXPRESS» EM ESPANHA

Comunicado da C. P.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses comunica que as bagagens com roupas e outros objectos, salvados no desastre ocorrido com o comboio «Sud-Express» do dia 18 de Dezembro do ano findo, em Villar de los Alamos (Espanha), se encontram depositadas na estação do Porto (S. Bento) para entrega aos interessados, em todos os dias úteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas

Soekarno conseguiu restabelecer certo grau de equilíbrio político

DJAKARTA, 13 — (A. N. I.) — O presidente da Indonésia conseguiu, finalmente, restabelecer um certo grau de equilíbrio político no país, depois de ter convidado o Exército e os partidos anticomunistas a prestarem-lhe juramento de fidelidade.

A próxima iniciativa de Soekarno será a tentativa para criar um movimento filocomunista, destinado a funcionar como um substituto do próprio partido, que, antes da intenção de 20 de Setembro do ano passado, foi o principal pilar do Poder de Soekarno, até ser esmagado pelo Exército.

O presidente vitalício da Indonésia, que conta 64 anos, parece estar a planear a dissolução — ou o «reagrupamento» — de todos os partidos políticos, formando, possivelmente, um único partido. Assim, seria iludida a proibição do Partido Comunista, exigida insistentemente pelo Exército e por outros sectores.

Sem desanimar por ter perdido parte do seu prestígio, nem pela desastrosa situação em que se encontra a economia da Indonésia, quase à beira da insolvência, Soekarno continua a defender o seu conceito de «Nasakom», que atribui ao comunismo o papel de «motor socialista da revolução».

Entretanto, o movimento anticomunista na Indonésia segue atentamente as manobras do presidente, cada vez com maior pessimismo e ansiedade. No entanto, esse movimento continua fiel ao «grande chefe», por motivos de respeito patriótico e porque, aparentemente, está impressionado e intimidado com a inflexibilidade de que Soekarno está a dar provas, ao fim de três meses de uma inatividade que parecia apatia.

O presidente deixou que a tempestade descarregasse a sua fúria sobre os comunistas, o que custou cerca de 150 mil vidas, conhecido, como é, do pendor exaltado dos seus compatriotas e da facilidade com que se deixam dominar pelas emoções.

Mas a fúria da tempestade já abrandou, e Soekarno começa a esticar as rédeas.

JULGAMENTO DO CORONEL JULTONG

BOGOR, 13 — (R.) — O presidente Soekarno pediu ao tribunal militar que vai julgar dois indivíduos acusados de serem cabecilhas do abortado golpe de Estado de Setembro último que, não apreciar a conduta dos réus, não se deixe arrastar pelos sentimentos dos próprios juízes.

Os dois réus são o coronel Untung, comandante de um dos batalhões da guarda do palácio presidencial, e Djono, antigo presidente da Federação dos Sindicatos da Indonésia, que já esteve sob «controlo» comunista.

Como advogado de defesa, os réus terão uma mulher, a dr.ª Tien Sumito, membro do Partido Comunista.

Ontem, o comandante-chefe do Exército, general Suharto, disse que a imprensa estrangeira não seria permitida assistir ao julgamento, porque poderia não reproduzir com exactidão o que ali se passasse.

Djono foi preso em Djakarta, no dia 3 de Outubro passado. O coronel Untung foi capturado em 14 de Outubro no Centro de Java, durante os combates que se seguiram ao golpe de Estado.

CHAMADO A INDONÉSIA O EMBAIXADOR EM PEQUIM

DJAKARTA, 13 — (F. P.) — O embaixador da Indonésia na China Popular, Djawoto, foi chamado a Djakarta — anunciou ontem, no Parlamento, o dr. Subandrio, ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, sem explicar o motivo desta convocação.

Admite-se que o embaixador foi chamado para dar informações sobre a campanha que está a ser conduzida na China contra a Indonésia, tanto na imprensa como na Rádio.

INTÉRPRETES DOS «BEATLES» POSTOS EM LIBERDADE

DJAKARTA, 13 — (R.) — Foram restituídos à liberdade os irmãos Koe, membros de um popular conjunto de música ligeira, presos, o ano passado, por tocarem trechos dos «Beatles».

O presidente Soekarno proibira todas as «músicas e danças imperialistas», alegando que estas prejudicavam o moral dos indonésios.

Desapareceu um avião americano no Sul de Espanha

MURCIA, 13 — (F. P.) — Um «Globemaster» americano, com oito tripulantes, desapareceu na região da Sierra Nevada (provincia de Granada).

O avião descolara da base americana de Moron, próximo de Sevilha, com «Jeeps» e diverso material para o campo de Palomares. Receia-se que tivesse sido apanhado numa tempestade que fustigava a região.

Monges «desempregados» obtiveram no Canadá um subsídio do Estado

QUEBEC, 13 — (F. P.) — Os monges beneditinos «desempregados» da Abadia de St. Benoit de Lac, a uns 110 quilómetros ao Sul de Montreal, obtiveram um subsídio do Estado.

Baseados na lei de auxílio à indústria de construção, que prevê, a fim de combater o desemprego, uma ajuda financeira do Governo às colectividades que pretendam levantar edificações durante o Inverno, os beneditinos de St. Benoit tinham submetido um projecto de construção de um auditório, fornecendo, em anexo justificativo, a lista dos monges que ficariam «desempregados» no caso da construção se não fazer. Pois o Governo federal acaba de atribuir uma subvenção aos monges de St. Benoit.

«A partir deste momento, creio em milagres» — declarou o ministro dos Assuntos Municipais, Pierre Laporte.



Roger Moore, que interpreta a figura de «O Santo», na famosa série da TV

Uma jovem espanhola quis beijar «O Santo» e quebrou o televisor...

VALENCIA (Espanha), 13 — (A. N. I.) — Simon Templar, «O Santo», da Televisão, inflamou de tal modo o coração de uma jovem admiradora, que a rapariga, entusiasmada, se abraçou ao televisor — e partiu o «écran» ao querer beijar o herói.

A rapariga foi hospitalizada devido às queimaduras no rosto, produzidas pelas lampadas do aparelho.

A viagem de Wilson à capital soviética poderá relacionar-se com o Vietnam

LONDRES, 13 — (Por K. C. Thaler, correspondente diplomático da U. P. I. — A. N. I.) — O primeiro-ministro Harold Wilson exporá no Kremlin as diligências para a paz no Vietnam que tem empreendido.

Nos círculos diplomáticos afirmam-se que Wilson vai pedir aos dirigentes soviéticos, durante a sua visita a Moscovo, de 21 a 24 deste mês, que o auxiliem a conseguir uma trégua e uma solução para o conflito.

Wilson conferenciou com o chefe do Governo soviético, Alexei Kosyguine, e com outros dirigentes do Kremlin.

A Inglaterra e a U.R.S.S. presidiram a conferência de Genebra, que em 1954 solucionou a guerra da Indochina.

Em vésperas da reunião, parece, porém, que Moscovo não tomará qualquer iniciativa, pelo menos enquanto não se realizar o congresso do Partido Comunista.

A orientação política «correcta» vai ser apresentada nesse congresso, que se efectua em Março.

A ideologia comunista e o conflito sino-russo devem desempenhar papel importante nas deliberações. Em círculo, seguramente bem informado, declarou-se que, com certeza, a posição soviética sobre o Vietnam deve ser firmemente definida nessa ocasião.

O Vietnam do Norte comprometeu-se a enviar uma delegação ao Congresso — a que a China continental, ao que se diz, não tenciona comparecer.

CAIU UM BOMBARDEIRO NO PACÍFICO

ILHA DE WAKE, 13 — (A. N. I.) — Um bombardeiro da Marinha de Guerra americana, com seis tripulantes a bordo, despenhou-se no Pacífico, nas proximidades da ilha de Wake.

O comando naval comunica que não houve sobreviventes.

Represálias americanas contra navios que demandem portos do Vietnam do Norte

WASHINGTON, 13 — (F. P.) — Os Estados Unidos começaram a aplicar aos navios dos países ocidentais e aos navios polacos que demandam os portos do Vietnam do Norte as mesmas represálias que aplicam, desde 1963, aos barcos que fazem transportes para Cuba — declarou um representante da administração federal da marinha mercante, em Washington.

O jornal «Salt more» San Francisco anunciou que cinco navios estrangeiros foram postos na «lista negra» dos portos americanos. Trata-se de três cargueiros britânicos, um cipriota e um grego.

Os navios que figurem na «lista negra» americana não terão o direito de carregar nos portos dos Estados Unidos mercadorias americanas.

HUMPHREY EM BANGKOK

BANGKOK, 13 — (F. P.) — Hubert Humphrey chegou esta manhã a Bangkok, onde conferenciou com os dirigentes tailandeses acerca da situação no Vietnam.

O vice-presidente dos Estados Unidos é acompanhado por Averell Harriman, embaixador itinerante.

do presidente Johnson, e por outras altas personalidades americanas.

Ao descer do avião, Humphrey prestou homenagem à contribuição da Tailândia para a preservação da liberdade no Sueste da Ásia, notando, porém, que «também aqui a liberdade se encontra ameaçada». O vice-presidente conferenciou esta tarde com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Thanat Khonan, e, depois, será recebido pelo rei e pelo primeiro-ministro, Thanom Kittikachorn. Amanhã, prosseguirá viagem para Vientiane, onde se avistará com o príncipe Souvanna Phouma.

PESSIMISMO DO «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — Os recentes acontecimentos ligados com a guerra do Vietnam merecem hoje o seguinte comentário do «New York Times»:

«Parece que uma atmosfera de irregularidades desceu sobre o conflito vietnamita, depois das idas e vindas desenfiadas dos últimos dias. Agora é preciso fazer face às duras realidades, quer se seja favorável ou não à política da Administração Johnson. Os Estados Unidos estão comprometidos numa guerra longa, dura, custosa e perigosa. Os acontecimentos da semana passada, por mais apaixonantes e dramáticos que tenham sido, nada mudaram a este quadro sombrio.

«Os americanos enganar-se-iam cruelmente se pensassem que as reformas sociais pretendidas pelo Governo do marechal Ky com o dinheiro americano modificarão sensivelmente, num futuro próximo, a situação do povo vietnamita ou o curso da guerra».

Explosão subterrânea na Ásia Central

UPPSALA (Suécia), 13 — (R.) — O Instituto Sismológico de Uppsala registou hoje uma grande explosão subterrânea, localizada na área de Semipalatinsk, na Ásia Central.

O dr. Markus Baath, director do Instituto, disse que fora provavelmente uma das mais potentes explosões subterrâneas da História.



uma civilização desconhecida mas altamente adiantada perde-se na visão dos galácticos...

o tema que o famoso ficcionista

CLIFFORD D. SIMAK escolheu para o seu livro

ENGENHEIROS COSMICOS

COLEÇÃO ARGONAUTA

LIVROS DO BRASIL

Rua dos Castanhos, 22 - Lisboa

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Fevereiro de 1936 publicava:

SAN FRANCISCO (Califórnia), 13 — Na Penitenciária de Alcatraz foi descoberta uma conspiração de que projectavam matar o famoso «gangster» Al Capone, que também ali se encontra detido.

«Os conjurados declararam que desejavam matar Al Capone, para vingar a morte de sete bandidos de Normo, assassinados pela quadrilha daquele terrível «gangster», no dia de S. Valentino, em Chicago, no ano de 1929».

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA
MATERNIDADE
DR. ALFREDO DA COSTA
LISBOA

AVISO

Até às 17 horas do dia 1 de Março próximo aceitam-se propostas para aquisição de desperdícios e sobras de alimentação desta Maternidade no corrente ano.

Das propostas, feitas em papel selado, deverá constar o compromisso de não utilizar os referidos desperdícios e sobras na alimentação de animais, nos termos da Edital da Intendência de Pecuária de Lisboa, datado de 25/11/60.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1966.

O ADMINISTRADOR

CURIOSIDADES

● Selo defeituoso — e muito valioso

Um rapaz de treze anos, P. Collins, groom nos escritórios de uma grande empresa norte-americana, comprou, por dois dólares, um selo comemorativo da inauguração da ponte de Forth Bridge, Haver, contudo, nessa estampilha uma deficiência, ou seja a falta de uma boa parte do fundo azul.

Sem saber verdadeiramente o que isso representava de valorização filatélica do selo defeituoso, quando, dias depois, foi vendê-lo a um colecionador ofereceu-lhe por ele o equivalente a uns trinta e cinco contos de réis.

● De onde veio o guarda-chuva

O guarda-chuva ou chapéu-de-sol, consoante a variação do tempo que impõe o seu uso, teve a sua origem, segundo cronistas e narrado-

res de coisas antigas, no Extremo Oriente.

A introdução na Europa do objecto utilitário e universalmente generalizado de hoje — garantem-nos alguns historiadores — a Fénice Mendes Pinto, o formidável autor da «Periplicação», que o trouxe da China.

● Antecedentes da hereditariedade

Segundo amonstam os cientistas, todos os ascendentes contribuem para a formação hereditária de um indivíduo. Os progenitores exercem, contudo, a maior influência e assim devem ser escolhidos com cuidado, quando, por exemplo, há que fazer a selecção dos animais de acordo com a sua genética.

Os pais concordam, aliás, para a formação genética dos filhos, embora um deles, o pai, exerce maior percentagem de características de semelhança, benefício a descendência.

● Estrela fabulosa a distância fantástica

Uma estrela pe-dida no: confins do universo cósmico — confins em relação à Terra —, pois se situa a distância fabulosa de seis biliões de anos-luz, foi fotografada, por meio de moderna e prodigiosa aparelhagem, pelos astrónomos do Observatório do Monte Palomar. Essa estrela fantástica afasta-se de nós a uma velocidade de cento e cinquenta mil quilómetros por segundo.

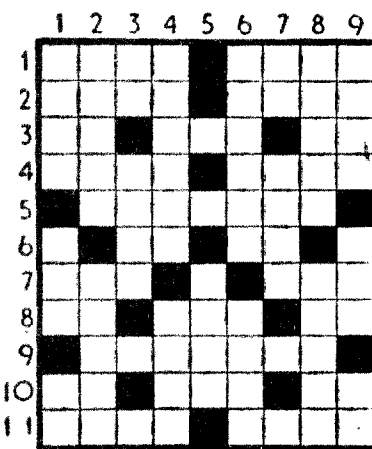
Instrumentos de grande penetração na sondagem das profundidades do universo tinham já permitido fotografar astros longínquos. Contudo, o mais afastado cuja imagem fora assim captada morria-se a distância de nós de dois biliões de anos-luz.



— Venho reclamar por causa da laca que me venderam ontem.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)
PROBLEMA N.º 4014



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que Orega. 2 — Berro. Dar plus. 3 — Viração. Artéria. Vi. 4 — Lodo. Derrota. 5 — Cintilante. 6 — Cabelo branco. Nota musical. 7 — Larva das feridas dos animais. Pega. 8 — Em partes iguais. Maior. Sufixo que designa estado. 9 — Já esperança. 10 — Apellido. Tomba. Troça. 11 — Entontecido. Tailândia.

VERTICAIS: 1 — Pronome relativo. Pronome possessivo. Isolado. 2 — Dar urros.

Raspei. 3 — Símbolo químico do érbio. Nome dum fruto. 4 — Habitação. Cidade da Arábia. 5 — Cidade de Itália. 6 — Afias. Monarcas. 7 — Escarnecer. Língua vernácula Indiana. 8 — Carência. Costume. 9 — Cantiga. Oferecer. Satélite de Jupiter.

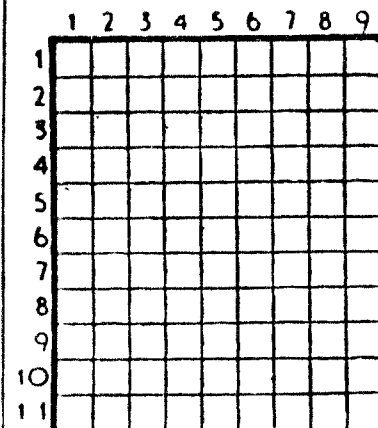
Resolheu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4013

HORIZONTAIS: 1 — Elas. Data. 2 — Mim. Cenas. 3 — Gó. Os. 4 — Paramento. 5 — Rs. Peje. 6 — Catamos. 7 — Inna. Ad. 8 — Bar. Sô. MM. 9 — Iman. Sob. 10 — Dá. Lis. Ir. 11 — Orei. Musa.

VERTICAIS: 1 — Em. PROIBIDO. 2 — Ligas. Mamar. 3 — Amor. Cara. 4 — Apa. Nei. 5 — Cometas. 6 — DESEJADO. Sm. 7 — An. Nem. 8 — Tá. Tio. Mois. 9 — Asso. Sombra. (Provérbio: O PROIBIDO É DESEJADO.)

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 7859



HORIZONTAIS: 1 — Repetição de um som (pt.). Progenitores. 2 — Vila e concelho do distrito de Évora. Apre. 3 — Capital da república do Líbano. 4 — Apellido. Eia. 5 — Aqui. Gosta muito de. Artigo definido. (ant.). 6 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Pronome pessoal. 7 — Guarnição de asas. Viscera dupla. 8 — Abreviatura de átomo. Esteira. Artigo definido. 9 — Dar plus. De alto prego. 10 — Grande agitação. Mamífero desdentado espécie de tatu. 11 — Ratem. Coiro curtido.

VERTICAIS: 1 — Preposição. Ferro temperado. Justapor. 2 — Réptil. Acerto. 3 — Rezel. Artigo definido. Nome de mulher. 4 — Vai para fora. Acudam. 5 — Alcool de melaço. 6 — Cidade de França. Amarras. 7 — Habilidade. Interjeição de dor. Mulher chinesa da classe baixa. 8 — Nome de mulher. O espiritual. 9 — Pronome reflexo. Naquela lugar. Bebida usada no Peru.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7858

HORIZONTAIS: 1 — Maia. Iris. 2 — Anoto. 3 — Na. Ara. Or. 4 — Ara. Sir. 5 — Rega. Musa. 6 — Anima. 7 — Ata. Lis. 8 — Ida. Sul. 9 — Mó. Nás. Ri. 10 — Oração. Oira. 11 — Sacaremos.

VERTICAIS: 1 — Minara. Imos. 2 — Are. Adora. 3 — Ia. Agata. AC. 4 — Ana. Amo. Noa. 5 — Oro. Gó. 6 — Itu. MML. Soe. 7 — Ró. Suais. Im. 8 — Os. Surro. 9 — Surram. Lias.

Interrogámos grandes personalidades da indústria*:

„Porque prefere a Feira de Hannover?“

69 % desejam orientar-se sobre o mercado

39 % familiarizam-se todos os anos com as novidades

25 % estabelecem novas relações comerciais ou visitam correspondentes de muitos anos

(mais de 100 %, pois vários dados coincidem)

„Quantas vezes visitou a Feira de Hannover?“

Respostas	Visitantes alemães	Visitantes estrangeiros
pela 5ª vez e mais	62 %	33 %
pela 2ª até 4ª vez	25 %	29 %
pela 1ª vez	12 %	36 %
nenhuns dados	1 %	2 %



Que Hannover se afirma como centro de informação e compra para todos os domínios da indústria, mostra-o esta análise dos visitantes:

35 % de visitantes de empresas com ca. de 100 empregados,
30 % entre 101 e 1000 empregados,
33 % com mais de 1000 empregados,
2 % sem dados.

Os números falam uma linguagem clara. Eles mostram que a Feira de Hannover é o centro de informações de carácter económico e técnico. E o ponto de reunião da indústria mundial e das grandes personalidades da indústria.

Por este motivo, anote também para 1966: Visita da Feira de Hannover de 30 de Abril a 8 de Maio.

Deseja obter mais informações sobre a Feira de Hannover? Então escreva para: Deutsche Messe- und Ausstellungs-AG., 3 Hannover-Messegeleände, Abt. III.

Feira de Hannover 1966
30 de Abril a 8 de Maio

* Extracto de um inquérito do ano 1964

Peça mais informações a: Câmara de Comércio Alemã em Portugal, Avenida Elias Garcia, 123-4º, Tel. 772587 e 778168, Lisboa-1, Del. no Porto, Avenida dos Aliados, 211, 5º Esq., Sala E, Tel. 02 36112

ANEDOTAS

■ No tribunal, durante uma questão de divórcio.

— Queixa-se então o senhor — começa o juiz — de que é obrigado a sustentar a família de sua mulher?

— Exactamente.
— Quantas pessoas são?
— Cinco crianças.
— Filhas de quem?
— Mas... sou eu o pai, senhor doutor juiz!

■ Num restaurante, entre clientes:

— O senhor não se chama por acaso Oliveira?

— Não, não. Chamo-me Silva.
— Ah. Bem me queria parecer. É que Oliveira sou eu e essa gabardina é do sr. Oliveira...

■ Um escocês entra num bar de Edimburgo, senta-se ao balcão e diz em voz baixa ao empregado:

— Maclean, preciso de 20 xelins. É só até segunda-feira.

O empregado coça o nariz e responde:

— Sr. Macmurphy, só lhe posso emprestar 10 xelins.

— O. K., dá cá os 10 xelins. E serve-me os outros 10 em canecas de cerveja.

■ Um cego toca harmónio á entrada do «metro» do Rossio. Vem um polícia e pergunta-lhe:

— Tem licença para estar aqui a tocar?

— Não senhor.

— Então acompanhe-me, se faz favor.

— Que musica quer cantar: o «Fado Pop» ou «O tempo, volta para trás»?

■ O Silva recebeu um telegrama da mulher: «Favor dizer conhecidos morada padrinho». Mete-se num taxi, vai ao correio e responde com outro telegrama: «Conheço».

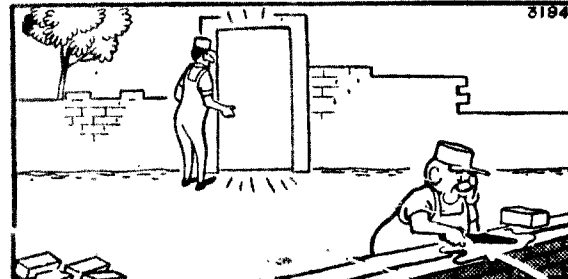
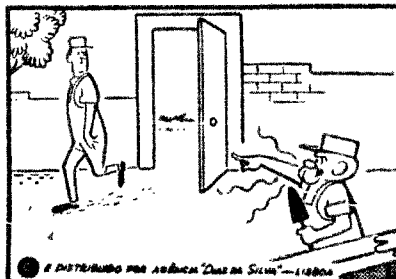
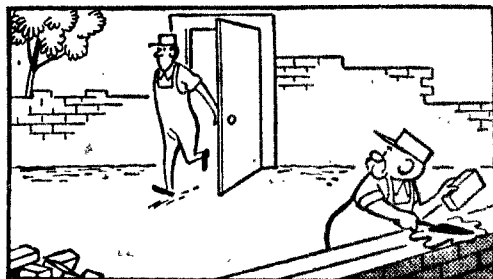
PORTO

AO APERITIVO
À SOBREMESA
EXCELENTE!!!

TOME VITACOLA

E VIVA MAIS
FORTE e SAUDÁVEL

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Junte-se com as pessoas de bom gosto...



**Beba Whisky
White Horse**



AGENTES

COSTA PINA & VILAVERDE, L.^{DA}

Rua do Bomjardim, 420 — PORTO

V. A. DA COSTA PINA, L.^{DA}

Rua do Alecrim, 69 — LISBOA

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM



MERCEDES

REPARE OU AFINE O SEU AUTOMÓVEL
NA

COTAL

PESSOAL ESPECIALIZADO
SERVIÇO INDEPENDENTE

RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A — Telefone 683131
LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

O CONTO DE DOMINGO

UM PROFUNDO AMOR

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilustração de CARLOS BOTELHO



RAMOS e folhas da tarde e uma brisa morna e molhada. Era um dia de verão, quente e agradável para quem gosta de Deus. Era um dia de verão, quente e agradável para quem gosta de Deus. Era um dia de verão, quente e agradável para quem gosta de Deus.

Desprende-se dos varões, afastou-se do portão, olhou para a direita e para a esquerda. Então o corpo agil foi sacudido por uma tremura. Ele perguntara-se se seria capaz de saltar. Mas seria, sim.

Cerrou para a n dos lados, trepou pelas infraestruturas do muro mais limpas de musgo e depois saltou, saltou mesmo para o jardim, caindo de joelhos sobre um tapete de seixos, e de lá de alguns pés duros, enovelados de raízes lentas, de folhas lambedas de lírios. Não se moveu e nem se moveu doloridamente. Foi aí que o portão rangeu, com um estalido de madeira. Evaristo não se mexeu e não se mexeu. Foi aí que o portão rangeu, com um estalido de madeira. Evaristo não se mexeu e não se mexeu.

Que fez o portão rangear? Evaristo não sabia. Mas sabia que o portão rangeu, com um estalido de madeira. Evaristo não se mexeu e não se mexeu.

V. A. DA COSTA PINA, L.^{DA}

Evaristo riu-se, de repente, e a garganta dele ficou cheia de um gosto.

— Salto o muro. E depois o Tombo e como ele não veio, a sua presença.

Mago, isto é?

— Do que são os olhos.

— Dá-me a tua mão. Isso não te dá coiza de maior, certamente.

E o senhor caminhou pela alameda do jardim ensopado, levando pelo braço, encolhendo-se, o anelinho de seu filho que, pela manhã deixara na cama, com febre.

Sob os pés de ambos, a terra rangia com molheza.

Entraram pela porta principal. Numa Evaristo transpusera aquela porta. Olhou, à sua volta. Tudo lhe parecia cheio de sugestões, ardores, estímulos. Caminhava agora direito, sem sentir as dores dos braços com os anéis que se enfiavam, e, sem sentir o peso das roupas, enfiadas. Evaristo chegou a pensar que já andara por aquelas salas silenciosas e brilhantes. Na realidade, jamais passara da estufa que era uma grande varanda envidraçada, com muitos catos em protelinas e brinquedos que nem tinham conta. O misterioso mundo da infância do seu amigo não a conhecia de todo.

No quarto de Toninho sentiu-se subitamente enfiar-se. As pernas tremiam-lhe. Recomendou a clamar, apontando em silêncios baixos. O seu amigo recostava-se em almofada, e estava branco como os lençóis. Agora era a vez dele que o fazia chorar.

Antes de mais, sossegou e ficou de ao anfitrião. Recomendaram-lhe que voltasse na tarde seguinte para fazer companhia ao Toninho.

Durante um mês, certo, Evaristo, à tardinha, desaparecia, como se fora a vivenda de Toninho que fosse uma doença má, uma doença horrível, que o privava das pernas. Foi para o infante sofrer um amparo valioso. Depois, Toninho não o dispensava. Dedicaram os pais de Toninho que os dois amigos estu-

la a vida. A vida de Evaristo era a vida de uma vida amarga, quando de Evaristo corria uma vida para a vida de Deus. Era um dia de verão, quente e agradável para quem gosta de Deus. Era um dia de verão, quente e agradável para quem gosta de Deus.

Evaristo não se mexeu e não se mexeu. Foi aí que o portão rangeu, com um estalido de madeira. Evaristo não se mexeu e não se mexeu.

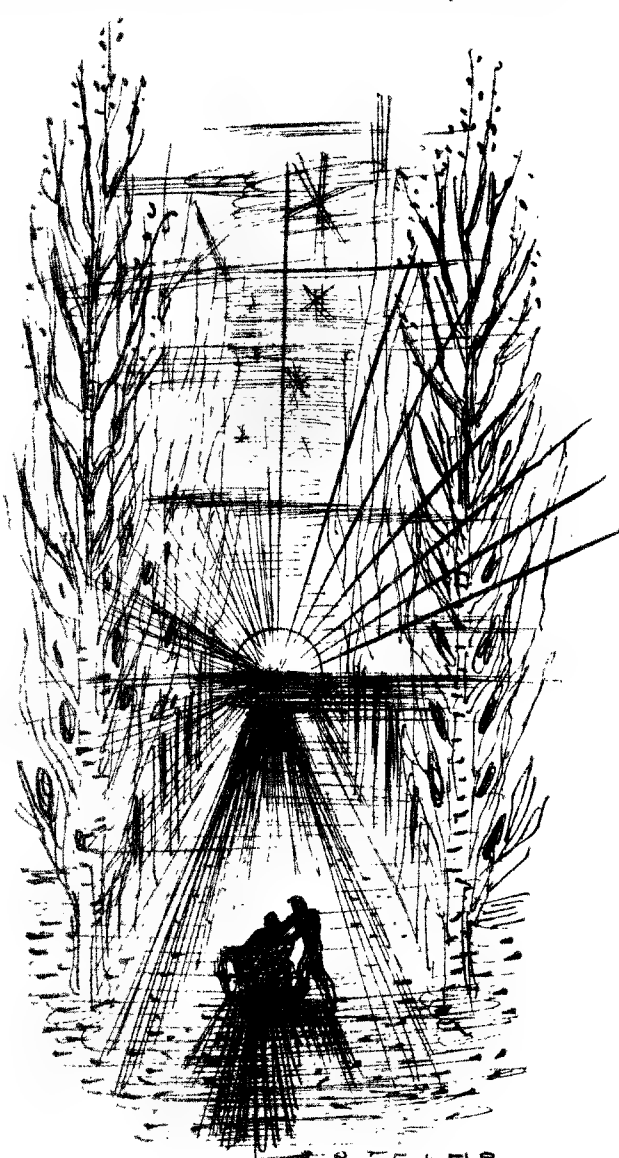
Maior o viver da coragem e a pobre recuava, já que os senhores entendiam que não deviam reter Evaristo, até à noite, deixando só aquela que o amava. Quiseram-na na vivenda, para se ocupar do arranjo das roupas. E então, tudo se modificou, num ritmo suave de promessas que se iam transformando em realidades.

Mais tarde, António Jorge, com as pernas sujas em aparelhos de

António Jorge. Importava para ele uma lembrança, mas o prazer que sentia havia de compensá-lo...

Uma prima afastada de António Jorge, uma jovem sofisticada e diferente, Rita Maria, visitava muito a vivenda e chegava num alvoroço, sempre com a risinha e abalava também a vida de Evaristo que difundia uma espécie de música. Em seguida, Evaristo começou a amar Rita Maria, que, apesar de voltar, era interessante. Rita brindava com sorrisos, apertava-lhe as duas mãos ao mesmo tempo, envolvia-o em sorrisos cativantes. Ele amava-a. Ela brincava. Em certa hora, António Jorge disse-lhe que adorava Rita Maria, que iria propor-lhe casamento para assim que se formasse. Evaristo abraçou o amigo. A promoção apertou-lhe a garganta. Tudo o que lhe era que as próprias pernas lhe daria para sua felicidade.

Afastou-se, ostensivamente de Rita e esta, ferida, teve logo garridões fúteis para António. Mas o



metal, seguiu os estudos, preparou-se para entrar na Faculdade. Evaristo estava sempre a seu lado ignorando qualquer coisa do amigo inválido. Estudavam juntos como na infância. Trocavam impressões, não só sobre os estudos como também acerca de filmes e de música. Inseparáveis. Tão felizes, como se a doença implacável não tivesse marcado, numa expressão tremenda, o belo António Jorge, filho único de um casal rico e de grande prestígio na vida social.

Havia quem julgasse que o filho da Evaristo não se sofria a dor do afastamento. Pelo espírito de Evaristo, porém, não passavam, sequer, relâmpagos de pensamentos menos elevados. Como sua mãe, sentia-se profundamente agradecido e somente o receava julgar que não poderia pagar o que devia àquela família educada e boa.

Foi aí, talvez, que um acontecimento imprevisto deu a Evaristo uma oportunidade de elevar de mais a sua conexão com a An-

verdadeiro amor surgiu e uniu-os. Afinal Rita Maria não era exactamente o que parecera ser...

Entre Evaristo e António Jorge existia um profundo amor fraternal que se enraizara bem desde a infância de ambos. De coração nobre, Evaristo esteve à altura da nobreza exigida de António. Ambos, advogados, alcançaram a celebridade. Em casa de António, a mãe de Evaristo era uma sua segunda mãe, já que a sua falecera logo depois de ele casar com Rita Maria.

Evaristo nunca se casou. Para os filhos de António foi sempre o bom, o compreensivo e terno Tio Evaristo que não se recusava a uma saída ou a um jogo divertido.

Nunca António Jorge soube que o amigo recusara a felicidade para lhe oferecer. No entanto, a sua intuição advertia-o às vezes de que Evaristo teria no coração algum segredo de que não se aperceberia e isso levava-o a estimá-lo com um amor profundo.

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 15: Transmissão do relato do desafio de futebol Sporting-Benfica e informações das restantes jogos do Campeonato Nacional; 17 e 15: Variedades; Festival 65; 18: Notícias — Domingo desportivo; 18 e 15: Música de dança; 19: As 16 e 30: Onda musical; 17: Música

Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Música da nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Rádio desportivo; 21 e 10: Fados, por Beatriz Ferreira; 21 e 30: Música, 56 música; 22: Bailarica; 22 e 30: Notícias; 22 e 40: Sol e taurinos; 23: Programa da noite; 0: Notícias; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Onda musical; 17: Música

FILATELIA

«3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul» — 10

Esta é a décima, e não nos seria difícil escrever vinte ou trinta crónicas, sobre a grande, efectiva, grandiosa, e a muitos títulos, exposição filatélica de Novo Redondo.

Mas nós dissemos, no domingo passado, que terminariamos hoje. E temos que terminar, dado que, repetimos, muitos outros assuntos, e importantes, estão atrasados, e, alguns, de que muncira.

Esta exposição filatélica levou-nos até Angola. E, desde já, é surpreendente que uma simples exposição filatélica possa ter levado um filatelista, acompanhado por sua esposa, a visitar, pela primeira vez, a distante e formidável Angola!

Angola, não podemos e não devemos escondê-la, espantou-nos. E espantou-nos ainda mais do que nos espantou. Por um lado, pelo seu extraordinário desenvolvimento populacional e social, industrial e económico. Vimos grandes fábricas que não sabemos se terão iguais no continente. Por outro lado, pelo seu povo e confiante patriotismo dos seus habitantes. Aqui há anos, com o estúpido sono em que dormíamos, teria sido possível roubarmos-nos. Hoje, tal não será nada fácil. Indubitavelmente, fora e acima de qualquer cartaz de propaganda partidária — Angola é nossa!

Percorremos-a em vários sentidos. De avião, de aviãoeta e de automóvel, atravessamos muitas das trinta roças e fazendas do eng.º Mauricio Vieira de Brito, algumas delas com trinta e cinco mil hectares, e uma fazenda do mais jovem dos pioneiros, Augusto de Almeida Campos, esta com cinquenta mil hectares, a primeira metade com pecuária, no estilo científico de Texas, e a outra metade com bananeiras, a produzirem o suficiente para abastecer totalmente o continente, com bananas, lá, a razão de quinze tostões cada quilo, e incomparavelmente melhores do que as da Madeira. Neste aspecto, não há dúvida de que continuamos a dormir...

Nas roças e fazendas daquele eng.º Mauricio Vieira de Brito, conhecemos e admiramos os seus magníficos gerentes, António Rebelo Rodrigues, em Novo Redondo, Augusto de Macedo Pinto Pereira, em Luanda, Carlos dos Santos Simões e Duarte Nuno de Matos Rolão Preto, na Gabela, e Jorge de Meneses, em Porto Amboim, e, sobre todos, o seu gerente geral em

Angola, Carlos Gonçalves Preza, extraordinário de tenacidade e de simpatia, cujo profundo conhecimento de Angola, das suas gentes e dos seus problemas, pede meças ao entusiasmo e mesmo ao amor com que serve a empresa de que é um dos grandes pilares.

Todas as roças e fazendas do eng.º Mauricio Vieira de Brito — Mar-o Cunha, S. A. R. L. — são totalmente auto-abastecidas. De este modo, não só vimos, em todas as aldeias nativas, enormes e magníficas casinhas, e porcos e leitões pastando lentamente pelas ruas — como grandes armazéns que, aos seus empregados e familiares, fornecem absolutamente tudo, desde os géneros alimentares a toda a espécie de fazendas, passando pelas calças, e sem esquecer, onde pode ser necessário, as pistolas automáticas de calibre onze... Mas acrescenta-se que, aqui, elas nunca foram necessárias!

Este total auto-abastecimento das roças do eng.º Mauricio Vieira de Brito abrange tudo: Serrarias, cerâmicas, metalurgias, padarias, etc., etc. E culmina, da maneira mais surpreendente, nos hospitais.

Poucos portugueses sabemos que, nas suas trinta roças e fazendas, o eng.º Mauricio Vieira de Brito possui nada menos do que dezoito hospitais: dois centrais, grandes, com edifícios de dois andares, oito médios e oito pequenos. Todos com médicos, enfermeiros-chefes, pessoal subalterno. Todos com aparelhagem médica e cirúrgica do tipo do maior hospital de Lisboa, o de Santa Maria, e com o mais completo arsenal farmacêutico. Tudo tão grande e tão limpo, tão perfeito e tão simpático, que algumas vezes não conseguimos conter-nos, e demos por nós, escondendo duas lágrimas, a dizermos, tanto para os pretos como para os brancos: — Vocês não sabem que muitas cidades do continente não têm hospitais como estes!

Muito e muito ficamos devendo ao queridíssimo eng.º Mauricio Vieira de Brito e a sua «3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul». Acima de tudo, o conhecimento da enorme e prometedora Filatélica angolana, da qual muito esperamos, nos próximos anos. Mas, ainda acima disso, o conhecimento, espontâneo, das nossas portentosas e generosas terras de Angola, agora mais portuguesas do que nunca!

V. C.

MUNDO DOS SELOS

* Na nossa crónica anterior, saíu uma «gralha», que não pode ficar sem emenda: onde se lê: «Nós não expusemos, porque não tínhamos direito a medalha alguma», nós, com alteração de uma pequena palavra, escrevemos o contrário: «Nós não expusemos, pelo que não tínhamos direito a medalha alguma».

* Por motivo dos seus negócios, e por outros, filatélicos, que a seu tempo se conhecerão, continua em Lisboa o eminente filatelista José González García.

* Tivemos ontem, no nosso escritório, o prazer da visita dos filatelistas José González García, dr. Montenegro Carneiro, cap. Horta Velga, Mário Santos e Mário do Rosário Castanheira Nunes.

* Da Fraternidade dos Filatelistas

ros de Portugal, R. de S. Paulo, 254, 1.º, em Lisboa, recebemos um sobre-recebimento com o carimbo do Acampamento Nacional do Jubileu, 23/Agosto/61.

* Durante o próximo «Congresso Filatélico de Aveiro», haverá a 1.ª Exposição Filatélica Nacional, Aveiro-66.

* Organizada pelo «Núcleo dos Alunos do Antigo Liceu de D. João de Castro», realiza-se, no edifício daquele Liceu, entre 25 do corrente e 5 de Março próximo, uma prometedora exposição filatélica - numismática.

* Realizou-se há dois dias, em Lisboa, uma reunião de distintos filatelistas, a qual designou uma comissão que, brevemente, promoverá condigna homenagem ao eminente filatelista prof. doutor Carlos Trincão, presidente da Federação

Portuguesa de Filatélica.

* Do plano português de emissões para 1966, damos-lhe, a primeira série comemorativa, será posta em circulação no próximo dia 28 de Março.

* Também Santarém vai ter mais uma exposição filatélica, segundo podemos revelar em primeira mão. Organizada a respectiva Escola de Regentes Agrícolas, e a ela nos referimos, mais de espaço, no próximo domingo.

* Foi distribuído o número de Janel, magnífico de colaboração e de aspecto gráfico, da grande revista «Boletim do Clube Filatélico de Portugal». Com apertado abraço, agradecemos, ao ilustre cap. F. Lemos da Silveira, do coração, o generoso eco que nele fez publicar a nossa respeito.

de câmara, 17 e 30. Música de piano, 18. Concerto de domingo, 19: O baixo Ivan Pray; 19 e 17: 2.ª parte do concerto de domingo, 20: Notícias; 20 e 15: Recital pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa; 20 e 45: Música local, 21: Onda de teatro: «O Bom País», de Florin, 21 e 42. Sonata, 21 e 58: Resumo do programa: 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — 943 m — As 15: «Sonata em si menor», de Liszt, 15 e 15. Festival de Besançon de 1965; 16 e 39. «Quarteto», op. 3; 17: Junção. 2.ª Música portuguesa; 22 e 50: Música de piano, 23: Canções tradicionais espanholas pela soprano Victoria de los Angeles; 23 e 20: «Quarteto», op. 47, 23 e 50: Música sinfónica; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — 240,13 m — 1034 kc/s — As 15: Tarde desportiva; 17: Notícias; 17 e 2: Domingo musical; 17 e 30: Vozes portuguesas; 17 e 45: Orquestras; 18 e 1: Música pelo caminho, 18 e 42. Boas festas; 19: Notícias; 19 e 2: Música; 19 e 30: Jornal da APA; 20: Notícias; 20 e 15: Comentário desportivo; 20 e 30: Jornal das espectáculos; 21: Notícias; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música, 21 e 45: A estrela da noite; 22: Notícias; 22 e 2: Seleção; 22 e 30: Lettura; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: Meio Noite; 3 e 02: Sinfonia-63; 6 e 02: Desculpamos já são horas; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 m — As 15: Notícias; 16 e 30: Clube do Discos; 17: Notícias; 17 e 50: Estrelas; 19: Notícias; 19 e 14: Em órbita, 20: Notícias; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Notícias; 22: Notícias; 22 e 2: Programa da noite; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 785 kc/s — As 15: Tarde desportiva; 17: Notícias; 17 e 2: De norte a sul; 17 e 45: Música e desporto; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: O nosso artista; 18 e 45: Voz do Interior, 19: Notícias; 19 e 1: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 40: Vozes do leste; 20: Notícias; 20 e 17: Hoje é vedeta; 20 e 30: Uma gota de sangue e renasce uma vida; 20 e 45: Página regional; 21: Notícias; 21 e 8: Solistas; 21 e 15: Rádio Placard, 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Notícias; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Rítmos do momento, 22 e 45: Trechos de operetas; 23: Notícias; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 02: Meio Noite; 1: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 15: Transmissão desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Magazine desportivo; 18: O conjunto de

Ariz, Mere, 14 e 25. Boletim religioso; 18 e 30: Terça, benção e missa vespertina da Basílica dos Mártires, 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 40: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Uma hora do domingo, 22: Suplemento especial; 24: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 15: Futebol, 17: Música ao volante, 18: Sais de piano, 18 e 15: Reportagem desportiva, 18 e 30: Terço, Bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires em Lisboa, 19 e 50: Resumo do programa e boletim religioso e de filmes; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Programa eventual; 21 e 15: Duas orquestras, 21 e 30: Vozes Portuguesas, 21 e 45: Melodia; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 m/s) — As 15: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Rádiofonica de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

Boletim de Notícias

Em Lisboa — Turno H

(Ver pelos batins das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633388) * Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777)

ALCANTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020)

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) * Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54-A (710465) * Irlante, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 50 (712803)

ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) * São José, R. dos Anjos, 41 (50730)

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152)

AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 7-B (724941) * Onilde, Av. João XXI, 13-A (726848)

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B (770776) * Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * Cardeira, Av. Duque de Ávila, 32-C (44495)

BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª, R. da Rosa, 176-178 (362687)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Roma, R. B. 6 R. Marquês de Olhão, 7-A (383800)

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

Programa da TV

HOJE — 1.º Período — As 12 e 15: Abertura; 12 e 17: Teletornal; 12 e 30: Missa de domingo; 13: O dia do Senhor; 14 e 30: Fecho 2.º período — As 15: Abertura; 15 e 2: Teletornal; 15 e 10: Filme de grande metragem; 16 e 15: Desenhos animados; 16 e 40: Hora de Concerto; 17 e 30: Cinema 66; 17 e 45: Teletornal; 18: Transmissão integral da gravação do jogo de futebol Sporting-Benfica; 19 e 35: Pos-satempo infantil; 20 e 30: TV Rural; 21: Teletornal; 21 e 25: Boletim meteorológico;

co, 21 e 30, TV 7; 21 e 55, TV Clube; 22 e 20, Episódio da série «Crises»; 23 e 15, Domingo desportivo; 23 e 40, Teletornal; 23 e 45, Meditação e fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Curso Unificado da Televisão — As 15 e 15, Língua Portuguesa; 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Frances; 18 e 10, Desenho. 2.º Período — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Teletornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Arte»; 19 e 35, TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 20 «Culinária», apresentação de Maria de Lourdes Modest; 20 e 25, Momento Desportivo. 21, Teletornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Titulos de Caixa Alta; 22, Museu do Cinema (Apresentação de António Lopes Ribeiro com a colaboração do Mares, tra António Maria); 22 e 25, Seleção Policial — um filme da série «O Santo» (Apresentação de A. Varatojo); 23 e 30, Teletornal (últimas notícias); 23 e 31, Meditação, e 23 e 40, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 32222 * Voluntários, 538524.

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhia Reunidas, 537021 * Gaxcilla, 538821 * Gaxcilla (dom. e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 735380 * Marítimo, 326456 * Internacional, 362721 * Viagem e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soro, 771161 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar. de Alcantara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531.

BAIXA — Centro Farmacêutica, R. das Portas de St.º Antão, 88 (321211) * Unia, R. da Vitória, 21 (323793).

BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, 3 (610256).

BENFICA — Benfício, Est. de Benfício, 678 E (702532) * Sousa, Est. de Benfício, 429-431 (780027).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPO DE OURIQUE — Portilho, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * Ivone, Ld.ª, R. Silva Carvalho, 232-Q (650760).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CASELAS — Macedo, Filho, R. do Gravato, 15-B (611814).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balaes de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Salutar, Rua Conde de Redondo, 9-A (733411).

ESTEFANIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA E LAPA — Paiva e Parente, R. de St.º António 6 Estrela, 96-98 (665196) * S. A. E. Silva, Filhos, R. da S. João da Mata, 76 (661010).

GRAÇA — Arnail, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * Morão, Largo da Graça, 63 (860700).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).

OLIVAS — Simão, Av. Entre Aeroportos, R. D. 16-A (388581).

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Zonal, R. Moais Soares, 56-C (747708).

PICHELEIRA — Mariuz, Calc. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).

S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) * Vieira, R. dos Poais de S. Bento, 73 (663573).

DE ST.º APOLÔNIA AO BEATO — Nova Luz, Rua D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * Martins, Ld.ª, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

Na Outra Bando

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Central — R. de Oliveira, 11 B (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Pimenta — R. Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. dos Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — Silva Rocio — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230154).

SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Lisboa — R. Dr. Paula Barba (Tel. 22248), Saia — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coa-lhe, 38 (Tel. 2218560).

Na Linha de Sintra

AMADORA — Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabell — R. Ant. Sa dinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (T. 971121) QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (R. 951844).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Telef. 983450).

SINTRA — Marrazes — Vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — Colares — Abreja (T. 299033).

Na Linha de Cascais

ALGES — Nito — Av. Cumb. G. Guerra, 64 (Tel. 121070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1 A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008).

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Telef. 282407).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGENCIA

CENTRO — SANTA MARTA

SERVIÇO DOMICILIÁRIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS

R. Conde de Redondo, 56-2.º

Telef. 43738

CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm.

MÚSICA NO CORAÇÃO

de Julie Andrews e Christopher Plummer



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um caso actual de raro interesse

REVOLTA EM BATASI

com Richard Attenborough e Flora Robson

Cinema Monumental
QUINZENA DE TERROR

Amanhã (Adultos) As 18.30 h.

O CIRCO DOS HORRORES

Próx. sessão: dia 16: O CAO DOS BASKERVILLES (Adultos)



As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
4.ª e última semana

007 CONTRA GOLDFINGER

Um filme onde tudo é acção com Sean Connery e Gert Frobe



As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA

O maior filme de acção do ano

UM DÓLAR FURADO

com Montgomery Wood e Evelyn Stewart



As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
o extraordinário

comediante francês **Bouviril** numa história onde o humor negro não tem limites!

O INSPECTOR ORIGINAL

(La grande Frousse) com Francis Blanche e Victor Francen



As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA

A ordem é: Amar em Paris! Acção em Hamburgo! Matar em Beirute...

OS ESPIÕES MATAM EM BEIRUTE

com Richard Harrison (agente X-117) e Dominique Boschero EASTMANCOLOR e WIDESCOPE



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme de classe

ESTRANHADA OBSESSÃO

com Dirk Bogarde e Mary Ure



As 15.45, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA

Uma comédia satírica

LADY L

com Sophia Loren — Paul Newman — David Niven



As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
O filme mais desejado de todos os tempos na mais

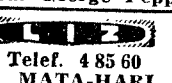
escandalosa verdade do coração humano

A LESTE DO PARAÍSO

em technicolor e com James Dean e Elia Kazan

MASCARAS DE CERA

com Vincent Price e Frank Lovejoy Amanhã — Bonecas de carne



As 21.30 (Adultos)
OS INSACIAVEIS

com George Peppard e Alan Ladd



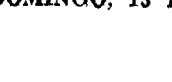
As 21 horas (Adultos)
MATA-HARI, AGENTE H 21

A RAPARIGA DE BUBE



As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
CHAMADA PARA A MORTE

QUANDO BRILHA O SOL



As 17 e às 21.30 (M. 17 anos)
ROUBARAM O PAI NATAL

com Jean-Claude Bryaly, Marie Laforet e Sophie Daumier



As 15.15, 18.30 e 21.30
Richard Chamberlain e Yvette Mi-mieux numa história de amor apaixonante

O SOL CHEGA DE MANHÃ

(Adultos)

estúdio

As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme de Bourguignon

O PREÇO DE UM HOMEM

com Sophia Loren, Paul Newman e David Niven



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA

Uma comédia cheia de espirito

LADY L

com Sophia Loren, Paul Newman e David Niven



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª MES TRIUN-FAL

6.ª SEMANA com a comédia de mais alto nível do maior idolo do publico

CANTINFLAS, O BOM PASTOR

Eastmancolor (M. 12 anos)



As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
A PANTERA DOS SETE MARES

SISSI E O DESTINO

OUTROS ESPECTÁCULOS

● Em Lisboa

COLISEU — As 21.30 — CIRCO (12 anos)

TEATROS

CAPITÓLIO — As 21 e 45: Um domingo em Nova York (17 anos).

VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Tomas More» (12 anos).

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 h: «E viva o velho!» (17 anos).

VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23 h: «A ponte a pé» (17 anos).

AVENIDA — As 21 e 45: «As árvores morrem de pé» (17 anos).

TRINDADE — As 21 e 45: «Todos eram meus filhos» (17 anos).

MONUMENTAL — As 21.45: «Seis personagens à procura de um autor» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — As 15 e às 21: «O sucesso» (17 anos).

PROMOTORA — As 15 e às 21: «Também sou mulher» (17 anos).

ARCO IRIS — As 21: «Voltamos à carga» (12 anos).

MOSCAVIDE — As 21: «Divórcio à americana» (17 anos).

SALÃO LISBOA — «Emboscada Sangrenta» (12 anos).

JARDIM CINEMA — As 15 e às 21: «O leão» (12 anos).

OLÍMPIA — As 14 e às 19: «Maciste contra o Czar» (12 anos).

PARIS — As 15 e às 21: «Adeus Ilusões» (17 anos).

CAMPOLIDE — «Rio Conchos» (17 anos).

CINE-BELGICA — «Ricardo, Coração de Leão» (12 anos).

CINE-ORIENTE — «Fumo de Verão» (17 anos).

B. V. LOURES — «Cantinflas, o analfabeto» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21: «Fantomas» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — CINE TEATRO — As 21 e 15: «Fim de semana em Londres» (12 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «O assalto ao forte» (12 anos).

CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — As 21 e 30: «O Prémio» (17 anos).

PAREDE — ROYAL CINE — As 21 e 15: «Touro (o da força bruta)» (12 anos).

ESTORIL — CASINO — As 21 e 30: «Roubaram o Pai Natal» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSE — As 21 e 30: «O Trovão» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «A mulher que não queria amar» (17 anos).

ACADEMIA — As 21 e 15: «O templo do elefante branco» (12 anos).

BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Com o olho da alma» (12 anos).

REIRENSE — As 21: «Não há caviar por Olga» (12 anos).

FERROVIÁRIOS — As 21: «O gócho» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — CINE COPACABANA — As 21: «Era uma vez dois valentes» e «A máscara do Zorro» (12 anos).

TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21: «O sinal secreto d'Artagnan» e «Fogo no sangue» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 15: «Buffalo Bill, herói do Far-West» (12 anos).

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Buffalo Bill, herói do Far-West» (12 anos).

QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Alvorada do Furor» (12 anos).

CACÉM — CINEMA S. JOÃO — As 21 e 30: «David e Lisa» (17 anos).

MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «Branca de Neve e os Sete Anões» (12 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «Kali-Yúga, a Deusa da Vingança» (17 anos).

ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15: «O Rapaz do Circo» (12 anos).

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome

Morada

Localidade

Telefone

A
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

CONCURSO

"DIZE TU-DIREI EU"

Alameda das Linhas de Torres, 95

LISBOA-5



As 15.15, 18.15 e 21.30
ULTIMAS EXIBIÇÕES

Telef. 32 62 83 com os dois famosos ídolos:

António Prieto e Maruja Dias

UM BEIJO NA PRIMAVERA

gargalhadas, canções e bailados EASTMANCOLOR (M. 17 anos)



As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
A obra-prima em technicolor de Michelangelo Antonioni

DESERTO VERMELHO

com Monica Vitti e Richard Harris

Um filme de qualidade para publico de qualidade, largamente galardoado em todo o mundo!

BOITE-PRÍNCIPE RESTAURANTE

Rua da Madalena, 107

HOJE - B A I L E

com o seu famoso conjunto (Maiores de 21 anos)

bom apetite



RESTAURANTE MONTE ALTO

Amanhã

FRANGO NA PÚCARA

3.ª-Feira

FEIJOADA À BRASILEIRA

R. Filipe Folque, 10 — Telef. 51005



RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

TELHEIRAS DE CIMA

2.ª Circular do C. Grande

GRANDIOSO CARNAVAL

nos dias 19, 20, 21 e 22

CEIAS DANÇANTES

com o conjunto privativo durante todas as noites

VARIEDADES

(Maiores de 15 anos)

Informações pelo T. 790211

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

A MELHOR COZINHA

AOS MELHORES PREÇOS

VINHO ESPECIAL

Especialidade de Churrasco

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105

Telef. 369495

RESTAURANTE BÓLIDE

(Premiado nos concursos do S. N. I.)

A MANHÃ

Ensaio de circo

Chisalhado à Portuguesa

DIARIAMENTE ESPECIALIDADES DA CASA

AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE CUBANA

Av. Miguel Bombarda, n.º 14

Telefone 773280

COZINHA PORTUGUESA

Amanhã:

Arroz de frango à tripeira

3.ª-Feira:

Bacalhau à Gomes de Sá

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

CADEIA PENITENCIARIA DE LISBOA CONCURSO PÚBLICO

Encontra-se aberto o concurso publico n.º 10/66, para o fornecimento de papéis, cartolinas e envelopes durante o ano de 1966.

As condições estão patentes na Secção do Económico da mesma Cadeia até às 11 horas do próximo dia 3 de Março.

O Conselho Administrativo

RESTAURANTES «O MANEL»

L. do Regedor, 7-1.ª — Telef. 34982

Parque Mayer — Telef. 33167

Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

São Carlos snack-bar

R. Filipe da Mata, 10-A

Telef. 778817 - 767775

Bife Universitário 10\$00

«à Sagres» 12\$00

Frango à Santa Maria 13\$00

UMA ÓPERA 7\$50

Salsichas, ovo, batata, pão e vinho

UM SORRISO 7\$50

Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho

UM BALLET 7\$50

Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho

UM ACADÉMICO 12\$00

Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho

UM CONCERTO 16\$00

Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café

UM TWIST 14\$00

Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho

UM SLOW 10\$00

Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho

UM ROCK 12\$50

Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho

UM TANGO 8\$50

Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho

GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou

Está a subir o nível das águas dos rios Douro e Tejo

(Continuação da 1.ª página)

seus gados e alvarias agrícolas dos campos marginais.

O nível das águas continua a subir.

Estão cortadas as estradas da Golegã à Chamusca e à Azinhaga

GOLEGÃ, 13 — As águas, que esta madrugada galgaram o Dique dos Vinte, apresentavam já, ali, a altura de 40 centímetros, às 10 e 30. Deste modo, as comunicações entre a Golegã e a Chamusca encontram-se interrompidas. Também desde

ontem se encontra cortada a estrada de Golegã à Azinhaga.

O volume das águas do Tejo continua a subir e a cheia é já maior do que a anterior.

A cheia do Douro atinge proporções desusadas

PORTO, 13 — A nova cheia do Douro é ainda maior do que a de Janeiro último. A subida das águas foi brusca e elevada durante a noite, passando de 9 metros para 15,40 nível este verificado às 10 horas de hoje.

As margens do Porto e de Galla estão, novamente, a braços com a invasão das águas. Já ontem, no princípio da noite, tinham alagado as duas margens, um pouco mais do que a primeira cheia do ano corrente. Os estabelecimentos da Ribeira ficaram inundados, tendo, ontem, os seus proprietários e moradores retirado todos os objectos e artigos que puderam.

As avenidas Ramos Pinto e Diogo Leite, na margem esquerda, tal como a Ribeira, ficaram intonsificáveis. Hoje de manhã, a água atingia cerca de dois metros de altura. E, de supor, pelas informações recebidas da Régua, e pela indicação da tendência para subir, que as águas, no Porto, venham a atingir uma altura anormal.

Os bombeiros e muitos populares começaram logo de manhã a percorrer as ruas inundadas. Servindo-se de barcos, retiraram pessoas e haveres de muitas residências.

De tarde, com a prela-mar, esperase que a cheia atinja o seu máximo.

A cheia do rio Limpopo ameaça várias localidades

LOURENÇO MARQUES, 13 — (A. N. I.) — Devido às chuvas torrenciais que se têm verificado na Rodésia, estão a subir as águas do rio Limpopo, receando-se novas inundações.

Os habitantes de Pafuri e Mapai foram avisados, pelas respectivas autoridades administrativas, de que as localidades correm perigo.

O XV Concurso Internacional de Formação Profissional realiza-se na Holanda

As normas a observar

Categorias e especialidades: — Foi resolvido haver só categoria única. Em relação a cada especialidade foi resolvido: **serralheiros mecânicos (ajustadores)** — Os concorrentes poderão utilizar como maquinaria o limador, o engenho de furar e o serrote mecânico; **desenhadores de máquinas** — Os concorrentes farão um esboço cotado, à mão livre. Desenhão sobre papel vegetal e sobre papel contínuo, a lapis e a tinta. Os desenhos realizar-se-ão de acordo com as normas DIN. As máquinas de desenhos serão fornecidas pela Comissão Executiva Holandesa, e os concorrentes não poderão utilizar outras; **torneiros mecânicos e fresadores** — Os concorrentes não poderão usar acessórios e utensílios que se possam incorporar nas máquinas, devendo usar somente as fornecidas pela Comissão Executiva Holandesa; **serralheiros de cunhos e cortantes** — Os concorrentes poderão usar como máquinas o limador, engenho de furar ou máquinas de furar especiais, mecânicas e de fita e a rectificadora. A C. E. Holandesa fornecerá o material cortado já na medida, só com sobresspessuras para acabamento. Os concorrentes não temerão as peças da prova. O jurado terá em conta que o conceito mais importante para a pontuação deve ser a peça obtida.

Outras normas: **carpinteiros de madeiras** — A madeira de olmo é material que será utilizado; **construção metálica** — A espessura dos materiais a fornecer será de 3 a 8 milímetros e os concorrentes deverão saber pingar e soldar a arco e a oxiacetilene; **soldadores a arco eléctrico e a oxiacetilene** — Serão utilizadas três espécies de materiais: aço macio, aço inoxidável e alumínio. Far-se-ão ensaios de pressão, torção e raios X e ainda aqueles que particularmente exijam cada exercício. A carepa será removida com martelo de picar e escova de arame. Os concorrentes poderão usar os electrodos que desejarem, desde que os tragam consigo. Aqueles que não os levarem terão de utilizar os fornecidos pela C. E. Holandesa; **serralheiros civis e bate-chapas** — Considera-se muito importante que os representantes técnicos informem os concorrentes da importância que se atribui à tração nos exercícios. Os materiais que se empregarem serão, para bate-chapas, espessuras até um milímetro; para serralheiros civis, espessuras de um até três milímetros. Os sistemas de união poderão ser soldadura, cravação ou clapa rebolada e batida e os exercícios serão projectados de forma que não seja preciso fazer trabalho de forma; **montadores de quadros eléctricos** — Além dos materiais mais usados nesta especialidade, os concorrentes usarão tubo de plástico e de aço, devendo encurvar tubo de plástico. Não haverá enformação de tubo de aço; **electricistas instaladores** — As mesmas condições dos montadores de quadros eléctricos. Terão de encurvar tubo de plástico, único material que será usado; **canteiros** — A C. E. Holandesa fornecerá a cada país uma amostra de pólvora que se utilizará. As dimensões dos blocos serão de 70 cm x 40 cm; 25 cm; **pedreiros de tijolo** — Utilizarão tijolo macio e tijolo furado nas dimensões de 21 cm x 10 cm x 5 cm; **pintores decoradores** — Realizarão trabalho de pintura a mão, esmalte e legendas sobre um painel de 240 cm x 120 cm; **canalizadores** — Utilizarão como materiais, chumbo, cobre, zinco e plástico; **marceneiros** — Realizarão o trabalho com madeira de acajú; **carpinteiros de armar** — Realizarão o exercício com madeira de pinho; **ourives joalheiros e ourives-prateiros** — A C. E. Holandesa comunicará oportunamente os metais a utilizar.

Val começar a fase nacional para a escolha dos nossos representantes no XV Concurso Internacional de Formação Profissional que este ano se realiza na Holanda.

Foi definitivamente marcada a data de realização do XV Concurso Internacional de Formação Profissional de 14 a 28 de Junho do corrente ano, na cidade de Utrecht.

O programa foi assim estabelecido: 14 a 18 — Preparação do Concurso pelo Conselho Técnico; 20 a 25 — Realização das provas; 26 a 27 — Classificação das mesmas; 28 — Entrega dos prémios; 29 — Regresso.

Designação das especialidades: Foram designadas as seguintes especialidades: **serralheiros mecânicos (ajustadores)**; **desenhadores de máquinas**; **serralheiros de cunhos e cortantes**; **torneiros mecânicos**; **fresadores**; **fundidores**; **carpinteiros de moldes**; **construções metálicas (soldadores)**; **soldadores a oxiacetilene**; **soldadores a arco eléctrico**; **bate-chapas**; **reparadores de rádio e televisão**; **canteiros**; **pedreiros de tijolo**; **pintores decoradores**; **canalizadores**; **estudadores**; **marceneiros**; **carpinteiros de armar**; **carpinteiros de bancada**; **ourives joalheiros**; **ourives-prateiros**; **serralheiros civis**; **montadores de quadros eléctricos**; **electricistas instaladores**; **alfaites**; **sapateiros e mecânicos de precisão**; e, como demonstração, **cabeleiros**.

Idade dos concorrentes: — A idade dos concorrentes foi fixada no limite máximo dos 21 anos (os nascidos em 1915), não sendo limitada a idade mínima.

NECROLOGIA

Dr. António Pedro de Bellegarde Belo

Sai amanhã de Peniche para Lisboa, o funeral do sr. dr. António Pedro de Bellegarde Belo, que faleceu naquela vila e ficara sepultado no cemitério do Alto de São João.

Filho do falecido e prestigioso oficial da Armada, que foi ministro das Colónias, o comandante João Belo, e da sr.ª D. Beatriz Soares de Bellegarde Belo, o sr. dr. António Pedro de Bellegarde Belo, que marcou uma personalidade relevante por méritos intelectuais e cívicos, era muito estimado e distinguindo pelas suas qualidades de carácter, fino trato e espírito afectivo e bondoso. Teve acção importante, durante vários anos no Ultramar e fora aposentado, como médico de primeira classe do quadro de Saude do respectivo Ministério.

Natural de Lourenço Marques, o dr. António Pedro Bellegarde Belo, que contava 53 anos, deixa viúva a sr.ª D. Maria Teresa Tamagnini Belo, era pai dos srs. dr. António Maria Tamagnini Belo e João Maria Tamagnini Belo e das sr.ªs D. Maria Inês Tamagnini Belo e

D. Maria Teresa Tamagnini Belo, e irmão do falecido João Belo, que foi jogador internacional de futebol do Belenenses, e da sr.ª D. Maria de Lourdes Bellegarde Belo da Conceição, esposa do sr. João Maria da Conceição, figura de prestigio em Peniche e ali correspondente do «Diário de Lisboa», a quem, e a família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

D. Nina Margareth Hayes Velho de Mello Cabral

Faleceu em Ponta Delgada, no passado dia 11 de Janeiro, a senhora D. Nina Margareth Hayes Velho de Mello Cabral, de 78 anos, viúva, filha do sr. George Hayes e irmã do sr. Robert Hayes, antigos consules britânicos na ilha de São Miguel. A extinta era mãe da senhora D. Margarida Hayes Velho de Mello Cabral da Silva Dias, casada com o sr. Pedro António de Herédia, da senhora D. Maria José Velho da Silva Dias e dos srs. João Manuel, Manuel Jorge e Luís Manuel Velho da Silva Dias.

Mandada celebrar por sua família, a rezada amanhã, às 9 horas, na igreja do Corpo Santo, a missa do trigésimo dia.

SUFRAGIOS

D. Elvira Barreto
Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, na Igreja de São Luís dos Franceses, às 19 horas, missa de sufrágio do 30.º dia por alma da sr.ª D. Elvira Barreto, esposa do adjunto ao serviço de Imprensa da Embaixada de França em Lisboa.

D. Maria Luisa Rosado Feliciano
Faleceu a sr.ª D. Maria Luisa Rosado Feliciano, de 73 anos, viúva, natural de Évora. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Santa Isabel, para o cemitério da Ajuda.



As calculadoras electrónicas com montagem de fios metálicos estão a perder terreno. Em seu lugar apareceram os «cérebros» de montagem compacta, como uma máquina que faz o cálculo de pensões de reforma, administração de bibliotecas, marcação de bilhetes e comando de máquinas-ferramentas, apenas com estas «fichas» que a gentil jovem nos mostra

Forças sírias e israelitas travaram recontros

TEL-AVIV, 13 — (R.) — Um porta-voz de Exército revelou que houve hoje recontros entre forças sírias e israelitas, no vale de

Huleh, ao Norte do Mar da Galileia.

O porta-voz disse que morteiros sírios, instalados nas colinas que dominam o vale, bombardearam tractores israelitas que lavravam a terra ao Norte de Ashmora. Mais tarde, entraram também em acção canhões sem recuo, sírios.

Segundo a mesma fonte, um civil israelita ficou ligeiramente ferido durante o bombardeamento, que começou a meio da manhã e durou cerca de duas horas.

O porta-voz israelita disse que os dois tractores estavam a lavar a terra na zona desmilitarizada, onde, segundo as decisões da comissão mista de armistício, os israelitas têm o direito de cultivar a terra.

As forças israelitas empregaram morteiros e tanques para responder ao fogo sírio.

Fontes do Exército disseram que as tropas sírias têm repetidas vezes interferido com os cultivadores israelitas, nesta área. O ultimo incidente verificara-se em 31 de Dezembro de 1961, tendo sido morto um civil israelita.

frigoríficos

TODAS AS CAPACIDADES
TODAS AS MARCAS
TODOS OS PREÇOS

A PRONTO OU COM FACILIDADES É SEMPRE MAIS ECONÓMICO NA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

CASTELÕES

UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO
COM + DE 50% DE GORDURA

UMA GARANTIA PARA A SUA SAUDE

produção de
MARTINS & REBELLO

HOTEL ESTORIL-SOL

AMBIENTE DE LUXO

SALAS PRIVADAS E SALÕES COM CAPACIDADE ATÉ 1200 PESSOAS • BANQUETES • LANCHES DE CASAMENTO • COCKTAILS • CONFERÊNCIAS • CONGRESSOS •

PREÇOS NORMAIS

TEL. 282831 (15 linhas)

DESSPORTOS

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 1.ª DIVISÃO

Sporting contra Benfica no jogo sensação desta tarde Nas Antas, o Porto-Belenenses tem muito interesse

O Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão continua a disputar-se hoje, com os desafios referentes à 19.ª jornada, a sexta da segunda volta.

O jogo que concita todas as atenções, e que esgotou a lotação do vasto Estádio «José Alvalade», é o Sporting-Benfica. O encontro entre os dois prestigiosos rivais reveste-se hoje de características muito especiais, tendo em atenção a posição que ocupam na tabela classificativa. Se nos recordarmos que o embate entre as duas equipas, mesmo que seja com carácter particular, é sempre motivo espectacular e alucinante para os aficionados do futebol, podemos aralar com justiça o crescente interesse que este prélio tem provocado, pois do seu desfecho dependerá, em grande parte, a sorte do Campeonato, no aspecto de se conhecer o seu possível vencedor.

O Sporting, actuando no seu campo e com mais três pontos do que o seu valoroso adversário, vai jogar com firme determinação, consciência do seu indubitável valor, mas com a prudência e a sagacidade requeridas, no intuito de vencer, com galhardia, as dificuldades que lhe vai opor o seu categorizado antagonista. Este, reconhecendo o valimento do Sporting, que na primeira volta, na Luz, o venceu por 4-2, mas firmado na sua categoria e no seu, também, grande poderio global e individual, querará destroçar o sistema do adversário, impondo a sua vontade, com a legítima ambição de não ficar arredado da corrida para o título.

Nun desafio Sporting-Benfica tudo pode acontecer. Há, como todos sabem, uma mística especial quando ambos se defrontam. Portanto, a incógnita quanto ao vencedor, aqui fica.

O Belenenses vai de longada até ao Norte, para jogar no Estádio das Antas com o F. C. do Porto. Os donos da casa, assim como os visitantes, têm-se mostrado irregulares esta época, tanto no seu ambiente como em campo alheio. O embate entre ambos deve caracterizar-se por luta estranha, com lances acutilantes, restando saber-se, contudo, se os avançados lhe darão a finalização adequada. Que haverá brio, vontade e espírito de sacrifício por parte de todos os intervinientes, não temos a menor dúvida, mas apresentam um vencedor antecipado é ratiúnio a que nos não atrevemos.

Em Guimarães, o Vitória local terá como adversário o Barreirense. Após a pesada e inesperada derrota sofrida frente à Académica, os rimarenenses vão procurar, a todo o transe, chamar a si o desfecho da partida. Têm valor para tanto, e cremos que tal se verificará, embora não deixemos de reconhecer que os barreirenses vão dar tudo por tudo para dificultar, ao máximo, a concretização do querer firme do contendor.

O jogo Varzim-Setúbal reveste-se de grande interesse. Ambos têm 15 pontos, e na primeira volta registou-se um empate em Setúbal. O factor ambiente pode ter influência, embora não se ponha em dúvida a capacidade global dos visitantes, aguerridos e lutadores. Os setubalenses, por seu turno, são animosos e combativos, e possuem, ainda, mais calo e maior rodagem. Temos, pois, um encontro equilibrado em valores, que promete agrado certo.

A Académica desloca-se ao Barreiro para sustentar uma competição de certo modo difícil, com o Desportivo da C. U. F., que na primeira volta lhe impôs a igualdade a uma bola. Estamos em crer que, dada a mentalização de ambos, com os últimos resultados obtidos, vai reinar a incerteza até ao fim do encontro. Os estudantes procurarão exibir-se com o brilhantismo de do mingo passado, confundindo, assim, o adversário. Este, porém, conhecedor da acutilância do visitante, tomou, certamente, os cuidados necessários e confia que a exploração do seu jogo possa tornar realidade a sua legítima aspiração.

Em Évora jogo o Lusitano contra o Sporting de Braga. Os alentejanos, em posição difícil, vão procurar arduamente a conquista

dos dois pontos. Contam, para tanto, com Vital, o grande estio da equipa, e com o denodo dos seus briosos companheiros. O Braga, no entanto, tem valor suficiente para se impor e para discutir o resultado, merecedor da sua aplicação e punição.

Por último, temos o Beira-Mar-Leirões. As considerações aduzidas acerca do desafio anterior, têm inteira aplicação neste, se bem que a tarefa do grupo de Matosinhos seja muito mais árdua do que a da equipa alentejana, por ter que actuar no Estádio «Mário Duarte».

Ao fim e ao cabo, uma jornada com jogos de características diversas, mas, por isso mesmo, propiciadora de fornecer ao público esportáculos de beleza, emoção e nervosismo.

VOLEIBOL

VITÓRIA DO BENFICA (B)

sobre o C. I. F. para o torneio feminino

Prosseguiu como se previa o Torneio Início, feminino, de voleibol, concluindo-se a segunda jornada, com o jogo Benfica (B)-C. I. F. Venceram as benfiquistas, por 3-1 (15-8, 15-15, 15-9 e 15-11).

A equipa secundária do Benfica, que neste jogo não pôde utilizar nenhuma suplente, venceu bem o primeiro jogo, apesar da assinalável recuperação do Internacional que chegou a estar a perder, por 1-10.

O segundo jogo, merecidamente, pertenceu ao C. I. F. após os 5-5, mas, nos seguintes, as benfiquistas salientaram-se com excelentes defesas e lograram vencer no 3.º jogo, por 15-9, após avanço inicial do C.I.F.

O último jogo foi de vantagem das vencedoras até aos 11-11, anulando as tentativas e a sempre animosa reacção do C. I. F., para vencerem por 15-11.

Sob a arbitragem de Oliveira e Silva e Fernando Alves, alinharam:

BENFICA — Lourdes Figueiredo, Conceição Amaral, Esperança Ramos, Fernanda Marralheiro, Alice Machado (ex-C.D.U.L.) e Gracilina Moura (ex-C.D.U.L.).

C. I. F. — M. Lourdes Fialho, Fernanda Cruz, Olinda Soares, Alda Araújo, Manuela Gonçalves, Preciosa Paulista, Marguerete Beixke, M. Manuela Patuleia, Marta Belo e M. Carmo Orey.

Lisboa Ginásio e Técnico comandam a classificação do «Regional» de seniores

A contar para a 4.ª jornada do Campeonato Regional de seniores, de voleibol o Benfica venceu no Pavilhão dos Desportos da Luz, o H. C. Sintra por 3-0 (15-2, 15-6 e 15-7).

O Nacional de Ginástica, tam-

O Atlético vai praticar o ciclismo

Uma boa notícia para a velpedia: o Atlético vai praticar ciclismo. O popular clube lisboeta, graças ao entusiasmo do seu dirigente, sr. Primavera Lopes, vai apresentar uma equipa de amadores já no princípio da época que abrirá no próximo domingo.

bém ontem, venceu, o L. Industrial por 3-0 (15-3, 15-8 e 15-7).

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V	D	S.	A.	P.
Técnico	4	4	—	12	0	8
L. Ginásio	4	4	—	12	0	8
C. N. Ginástica	4	3	1	9	4	7
Benfica	4	2	2	7	6	6
Belenenses	3	2	1	6	3	5
C. I. F.	3	1	2	4	7	4
L. Industrial	4	—	4	0	12	4
H. C. Sintra	3	—	3	1	9	3
D. Cascais	3	—	3	1	9	3

Quase nove horas demorou a discussão dos novos regulamentos do ciclismo (que foram aprovados)

● Custou... mas foi! Ao fim de quase nove horas de discussão (depois de um intervalo para jantar) os novos regulamentos do ciclismo foram, finalmente, aprovados.

Nem tudo é definitivo, porém, visto que, na parte que respeita às relações futuras entre clubes e corredores, o respectivo regulamento carece, ainda, de sancionamento superior.

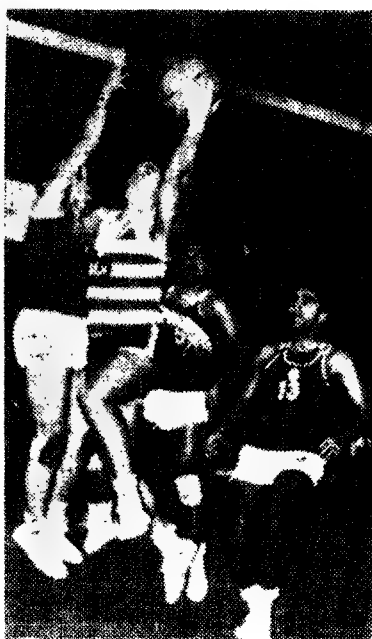
● Presidiu o sr. Fernando Martins Santana, em substituição do sr. Damasceno Covão (doente), secretariado pelos srs. Idalino Freitas e Aristides Martins.

Associações representadas: Lisboa (Carlos Brito), Porto (António Fernandes), Faro (Daniel Madeira) e Aveiro (Fernando Gradego e Alcides Silva).

Entre o público (muito, para a pequena sala da velhinha U. V. P.) três conhecidos dirigentes dos pelouros da modalidade dos «grandes»: Rui Guedes (Benfica), José Carlos Bastião (Sporting) e Oscar Rocha (F. C. Porto).

Interesses directos, a confirmar a importância da ordem dos trabalhos...

● Na meia hora antes da ordem das intervenções de interesse delegado de Lisboa e presidente da Federação. O primeiro para discorrer da forma como a Federação extinguiu a categoria de independentes (emissão de um simples comunicado), parecendo-lhe, ainda, que a União Ciclista Internacional nada deliberou sobre o assunto. Finalmente, fez três perguntas, de cujas respostas pode depender a continuação do ciclismo profissio-



Uma fase do encontro Benfica-Sporting

Nacional, 50	Belenenses, 74
Sporting, 57 - Benfica, 60	Barreirense, 65
	Montijo, 43
Olhanense, 33 - C.U.F., 22	

O BENFICA INFLIGIU AO SPORTING A 1.ª DERROTA NO «NACIONAL» DE BASQUETEBOL

Com apreciável número de espectadores, prosseguiu, ontem, à noite, no Pavilhão dos Desportos, o «Nacional» da 1.ª Divisão, de basquetebol, tendo-se, efectuado a penúltima jornada da primeira volta.

O Benfica deu a nota de sensação derrotando o Sporting, que as-

Os «Nacionais» prosseguem no próximo domingo

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo, com os encontros correspondentes à 20.ª jornada — a sétima da segunda volta. O programa apresenta-se assim:

I Divisão

Leixões-Barreirense (0-1), Benfica-Beira-Mar (1-1), Spt. Braga-Sporting (0-5), V. Setúbal-Lusitano (5-0), Belenenses-Varzim (1-1), Académica-F. C. Porto (1-4) e C. U. F.-V. Guimarães (0-3).

II Divisão

ZONA NORTE — Oliveirense-Spt. Covilhã (1-2), Salgueiros-Spt. Espinho (1-3), Marinhense-Pentche (2-3), U. Lamas-Leça (3-1), Ovarense-Penafiel (2-1), Famalicão-Santjoanense (1-7) e Boavista-U. Tomar (2-2).

ZONA SUL — Alhandra-Portimonense (0-4), Os Leões-Almada (1-2), C. Píedade-Atlético (1-2), Scazal-Sintrense (0-5), Olhanense-Torricense (0-3), Lusobesp. Beja (1-1) e Casa Pia-Ontal (2-0).

sim, se deixou igualar no comando da tabela pelos rivais. A partida foi emotiva, com várias cambiantes, oscilando o marcador ora para os «encarnados», ora para os «leões». O triunfo do Benfica ficou a dever-se ao empenho e decisão aliados a uma excelente velocidade dos lances, especialmente anotados na segunda parte, pois até ao intervalo os sportinguistas não se deixaram surpreender (30-27).

A vitória dos «encarnados», está certa, e tomou vulto a partir do momento em que os «leões» não puderam responder à rapidez dos lances de contra-ataque desencadeados pelos benfiquistas.

Nos 5 minutos finais os vencedores tinham a seu favor a maior diferença de sempre, na partida 53-44 e no final, depois de uma reacção muito tardia dos «leões», o marcador apresentava 60-57 para os benfiquistas.

Nos restantes encontros da jornada, os benenenses, em subida de forma derrotaram o Nacional por 71-50, com 28-22 ao intervalo; e o Barreirense, desembarçou-se do Montijo, ganhando por 65-43 com 29-17 no descanso; finalmente, os olhanenses, no seu campo, sempre difíceis adversários, arrecadaram novo triunfo por 33-22.

Após esta jornada a classificação geral ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
SPORTING	6	5	1	363-263	11
Benfica	6	5	1	337-304	11
Barreirense	6	3	3	297-293	9
Belenenses	6	3	3	320-309	9
Olhanense	6	3	3	234-251	8
C. U. F.	6	2	4	239-239	8
Nacional	5	2	3	215-274	7
Montijo	6	0	6	268-348	6

OS JUNIORES PORTUGUESES NO «CROSS DAS NAÇÕES»

Esta já esquematizada a selecção dos juniores, que representará o nosso País no «Cross das Nações», que se realizará, em princípios de Março, na cidade de Rabat, no Marrocos.

Dela fazem parte os cinco melhores, ou seja aqueles que no decorrer dos vários exames a que foram sujeitos, quer em provas oficiais, quer, ainda, em competi-

ções de carácter privado, deram prova da sua capacidade.

Os nomes já anotados no «cartão» dos responsáveis são os seguintes: Anacleto Pinto (Bfc.), José Lourenço (Spt.), Carlos Lopes (Acad. Viseu), José Rainha (Cuf.) e Vítor Nunes (Bfc.).

A responsabilidade que cabe a

(Continua na página seguinte)

do título de campeão de reservas da A. F. L.

DOMINGO 13 DE FEVEREIRO DE 1966

Agora... Serviço de Helicópteros entre o Aeroporto Kennedy em Nova York e o coração de Manhattan.

Pensa ir a Nova York?

Ao chegar agora num Clipper a Jacto ao aeroporto Kennedy, pode tomar um helicóptero da New York Airways que, partindo do terminal da Pan American, o transportará em poucos minutos ao terraço do edifício Pan Am, mesmo no centro de Manhattan.

Fugindo ao tráfego da cidade, poupará 45 minutos no percurso, gozando ao mesmo tempo o espectáculo inesquecível da cidade mais extraordinária do mundo.

O bilhete de ida simples custa apenas Esc. 205\$00. Se houver um intervalo mínimo de 6 dias entre as duas viagens, poderá adquirir uma passagem de ida e volta por 290\$00.

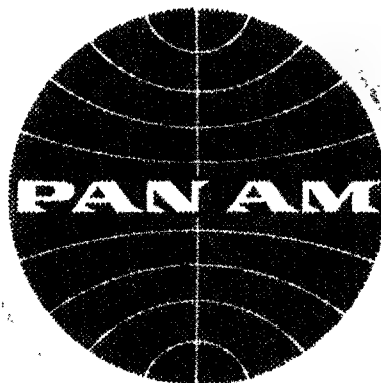
Das 8.45 da manhã às 10 horas da noite, terá diariamente à sua disposição 18 serviços de helicóptero entre o aeroporto e o edifício Pan Am. Estão ainda previstos voos extraordinários sempre que seja necessário.

Quando tratar das suas reservas de avião, faça imediatamente a marcação para os helicópteros.

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a PAN AMERICAN,
Praça dos Restauradores, 46. Serviços de Reservas 362187 (5 linhas).

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO



A FAMOSA SOMADORA

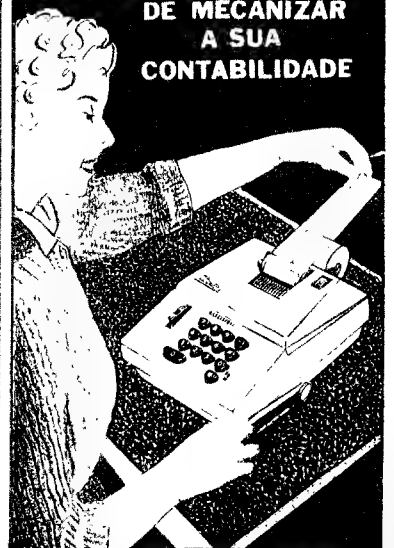
Precisa

modelo 108-8

PODE AGORA SER
ADQUIRIDA APENAS POR

Esc: 200\$00

POR MÊS PERMITINDO
ASSIM AO PEQUENO
COMERCIANTE OU INDUS-
TRIAL A POSSIBILIDADE
DE MECANIZAR
A SUA
CONTABILIDADE



A máquina de somar

Precisa modelo
108-8

efectua as 3 operações
fundamentais:

ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO
MULTIPLICAÇÃO
e dá o SALDO NEGATIVO

Imprime todas as operações
em fita de papel e tem
capacidade até

Esc: 9:999:999\$99

Manejo facilissimo «Teclado
reduzido (10 TECLAS)

Demonstrações sem qualquer compromisso

Distribuidores:

ESTAB. M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua da Prata 68, -Tel. 3615 45-LISBOA
Rua de Santo António, 208-Tel. 25582-PORTO

GUARDA-MÓVEIS



Guardamos móveis, malas, caixas, pe-
quenos e grandes volumes.

RAUL GALAMAS, LDA.

RUA DA MADEIRA, 68
TELEF. 86 96 00

ORÇAMENTOS GRÁTIS

ÁFRICA

EMBARQUES RÁPIDOS
em todas as classes de
barco e avião



na
AGÊNCIA UNIVERSO
(Fundada há 27 anos)

Tel. 3247 10
3672 19

**RUA DE S. PAULO, 9
— LISBOA —**

No FUNCHAL o «DIÁRIO DE LIS-
BOA» encontra-se à venda — no próprio
dia da tiragem — na CASA FIGUEIRA,
Rua dos Ferreiros, 45.

Os «juizes» de um julgamento foram levados ao autêntico tribunal e absolvidos pelos austeros magistrados ao sabor da praxe académica

Os casos passados entre estudantes, no ambiente da «praxe» académica, ficam, naturalmente, entre eles, pois só a eles dizem respeito — e no fim, todos ficam sempre em bem. Há, na verdade, certos espíritos que se revoltam contra a «praxe», mas mesmo esses obedecem ao primeiro impulso e acabam sempre pelo bom entendimento que há, felizmente, entre os estudantes, em tudo o que seja «praxe» ou tradição académicas. Todavia, aparece um outro caso — mas tão raro — que vai cair na Polícia ou nos tribunais, como este de agora, o qual, como não podia deixar de ser, acabou em bem.

Três juizes de um julgamento académico compareceram perante um juiz verdadeiro, num processo julgado no Palácio da Justiça, e no qual eram autores o Ministério Público e o sr. dr. Augusto Leite Mendes Moreira, conservador do Registo Predial nesta cidade e arguidos, os srs. Carlos Manuel Paquim da Costa, de 29 anos, estudante, solteiro, de Albergaria dos Doze (Pombal); drs. Humberto Rocha, de 26, casado, médico, natural da Gafanha da Nazaré, onde reside; Ildo Gamboa Matos, de 30, solteiro, natural de S. Vicente de Cabo Verde, morador em Lisboa, na Avenida do Brasil, 16, r/c.d.; e Miguel Albino de Faria Bastos, licenciado em Direito, solteiro, de São João das Caldas e morador nesta cidade.

Todos eles, quando estudantes, eram componentes da «República Pra-kistão», e o primeiro dos quais o «repúblico-mor». Em 23 de Janeiro de 1964, «mobilizaram» para comparecerem na referida «república», cerca de quarenta *caloios*, entre os quais Francisco António Barata Mendes Moreira, de 20 anos, solteiro, filho do sr. dr. Mendes Moreira, autor do processo por prática de ofensas corporais na pessoa daquele.

O aludido *caloio*, como os restantes, compareceu voluntariamente no dia marcado; e todos foram sujeitos a julgamento no período que decorreu entre as 14 e 30 e as 19 e 30, durante o qual o *caloio* Mendes Moreira foi convidado a sentar-se num vaso com água, num compartimento apenas iluminado por uma vela. A brincadeira não lhe agradou, e o *caloio* agarrou no vaso e atirou a água para cima dos juizes, apagando a vela.

Como é natural, tal «falta de respeito» estabeleceu grande confusão, e vários estudantes, não identificados, agarraram no *caloio*, que sofreu várias escoriações, não tardando em ser avisado o pai, que logo se dirigiu à «república», a fim de «libertar» o filho. Contudo, o «repúblico-mor», o estudante sr. Carlos Manuel Paquim da Costa, não con-

siderou legal essa intervenção, afirmando-se, no entanto, responsável por tudo o que se passara, e que não teve características graves, mas apenas de brincadeira. Porém o sr. dr. Mendes Moreira não o entendeu assim, e comunicou o caso à Secção de Justiça da P. S. P., de onde a respectiva queixa transitou para a Polícia Judiciária, a qual, por sua vez, instaurou o respectivo processo, que agora foi julgado.

O tribunal colectivo, constituído pelos srs. drs. Amândio dos Santos Cruz, corregedor do Circulo; Frederico Baptista e Henrique Simões. Depois de tudo explicado, os magistrados julgaram a acusação improcedente e não provada, e os quatro réus foram absolvidos.

Cresce o entusiasmo pelas tradicionais festas da «Queima das Fitas»

A organização das tradicionais festas académicas da «Queima das Fitas» decorre activamente e cresce o entusiasmo por esses surpre-

Homenagem ao dr. Moura Relvas

Foi expressiva a homenagem, durante o banquete, oferecido no refeitório da Escola Industrial e Comercial Brotero, ao sr. dr. Moura Relvas, antigo presidente do Município, que reuniu mais de três centenas de convivas, de todas as classes sociais.

Aos brindes usaram da palavra, entre outros oradores os srs. dr. Joaquim de Sousa Machado, pela comissão promotora da homenagem, e eng. Araujo Vieira, vice-presidente da Câmara Municipal. No final o homenageado agradeceu o seguinte percurso: Largo da

Escutismo

No templo da Rainha Santa celebrou-se, esta manhã, a cerimónia de promessa de uma nova dirigente, componentes da patrulha feminina do Corpo Nacional de Escutas e de «lobitos».

Presidiu a chefe regional feminina, sr.ª D. Maria de Lourdes Penalva Rocha, e celebrou a missa o assistente regional rev. Sebastião Antunes. Estiveram presentes diversos chefes e outros elementos do Corpo Nacional de Escutas e da Fraternidade Nuno Álvares Pereira.

Emparcelamento da propriedade rústica

Depois de amanhã, às 20 horas, na Escola de Casais de Campo, há uma reunião dos proprietários interessados no emparcelamento do perímetro designado «Campo de São Martinho do Bispo», nas freguesias de Santa Cruz e São Martinho do Bispo. Serão escolhidos três representantes para fazerem parte da subcomissão de trabalho do referido perímetro. Consideram-se proprietários interessados todos aqueles que, na área abrangida, paguem contribuição predial rústica.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — As 21 e 30: «O final do julgamento» (17 anos).

AVENIDA — As 21 e 30: «O Dabo» (um latino entre as suecas) (17 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).

SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Pepe» (12 anos).

Farmácias de serviço

DONATO — Rua de Ferreira Borges (Tel. 22603).

CRUZ E COSTA — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).

CRUZ VIEGAS — Rua do Brasil (Tel. 22961).

RAINHA SANTA — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737).

Transportes colectivos para o liceu feminino

Devido às obras de urbanização na zona do Estádio Municipal, as carreiras de transportes colectivos para o Liceu Feminino Infância D. Maria, terão a partir de amanhã, Portagem, Rua Ferreira Borges, Rua Visconde da Luz, Praça 8 de Maio, Rua Olimpio Nicolau Fernandes, Avenida Sá da Bandeira, Praça da República, Rua Oliveira Matos, Rua Castelo Matoso, Alameda Julio Benedito, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Rua do Estádio, Praça de São José, Rua D. Manuel I, Rua Arantes e Oliveira, Liceu Feminino, com regresso pelas mesmas arterias até à Rua Olimpio Nicolau Fernandes, Rua da Sofia, Rua Dr. Manuel Rodrigues, Avenida Fernão de Magalhães, Largo das Ameias, Avenida Navarro e Largo da Portagem.

Esta alteração é temporária, e apenas durante o arranjo urbanístico da zona.

te o entusiasmo por esses surpreendentes festejos que atraem a Coimbra milhares de visitantes e turistas de todos os países.

A Comissão do Parque, das Festas da «Queima das Fitas» abriu concurso para a iluminação do Parque Dr. Manuel Braga, onde decorrerão os deslumbrantes festejos nocturnos e a decoração do salão de chá do mesmo parque.

Os concorrentes à iluminação deverão apresentar, juntamente com as propostas, «maquetes» em papel preto e as montagens em madeira para a iluminação farão parte dos orçamentos, mas devidamente diferenciadas. As propostas, em carta fechada e lacrada, devem ser entregues até às 0 horas do dia 18 de Março e serão abertas no dia seguinte, às 14 horas, na Associação Académica. Os cadernos de encargos estão patentes aos interessados, todos os dias úteis, a partir de 2 de Março, com excepção dos sábados e domingos.

Para a decoração do salão de chá, os concorrentes deverão apresentar, juntamente com as propostas, os respectivos projectos, devidamente discriminados, em carta fechada e lacrada, até às 0 horas de 28 de Fevereiro. No dia seguinte, às 14 horas, proceder-se-á à abertura. O respectivo caderno de encargos está patente no edifício da Associação Académica.

A abertura das propostas será feita na presença dos componentes da comissão do Parque e dos concorrentes que desejem assistir.

ALGARVE

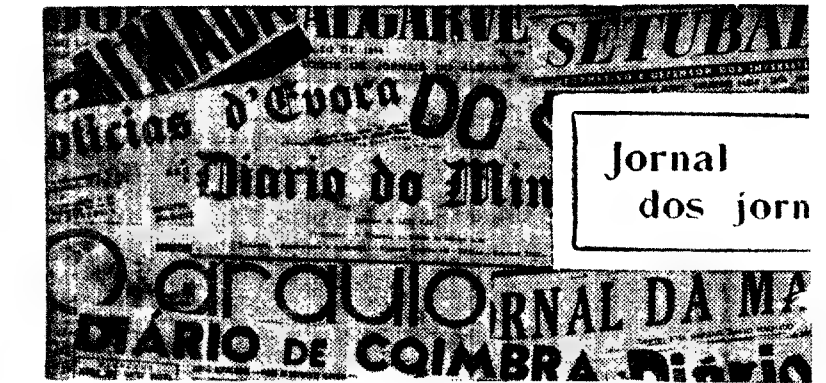
—GRANDE NOVIDADE

Como consequência do grande incremento verificado no numero de turistas do Reino Unido para Portugal, estrelas do Cinema e da Televisão inglesas estão a procurar fixar a sua residência (ou pelo menos a sua moradia de férias) em Portugal, mormente no Algarve. A maioria tem mesmo comprado terrenos e mandado construir moradias a seu gosto.

Uma revista de assuntos de Televisão, a «Birmingham T. V. World», comenta no seu ultimo numero que ao sul da Riviera francesa e do Sul da Espanha já não estão em voga nos circulos que ditam a moda, mas, sim, a costa atlântica do Algarve, no Sul de Portugal, que é hoje a grande novidade. E acrescenta:

«Entre os ultimos peregrinos em busca de sol nesse canto alegre da Europa contam-se Muriel Young e seu marido Cyril Coke, director da Televisão».

Uma das primeiras personalidades britânicas a fixar residência no Algarve — segundo lembra, ainda, a revista — foi Cliff Ri-



Iniciada há mais de vinte e cinco anos a construção da Estrada Nacional 18 (40 Km) prossegue a ritmo que urge acelerar para que Évora possa contar com o afluxo de turistas que merece e pode receber nas melhores condições

Fêm tido a maior repercussão os artigos publicados em «Jornal de Évora» pedindo a construção do troço da Estrada Nacional entre Estremoz (cruzamento para Évora Monte) e Évora, por Azaruja. De vários pontos do País onde se encontram eborenses nos têm chegado calorosas cartas de aplauso e incentivo para que prossigamos sem receio nem tibieza a campanha de valorização do Alentejo que empreendemos.

Provida a Cidade-Museu de Portugal dos elementos indispensáveis à exploração de uma indústria turística ampla e rendosa, não se compreende que desprezemos os recursos de que dispomos, por falta de imaginação e por desconhecimento das reais vantagens do turismo, nas quais ainda há muitos que duvidam portando-se relativamente ao problema de harmonia com o que pensamos.

Como já aqui se afirmou mais que uma vez não se pode partir para as longas e árduas tarefas a que teremos de deitar mão no capítulo do turismo, sem que simultaneamente criemos ou melhoramos as infraestruturas em que se apoiará a nova indústria. Sem estradas não se pode pensar em turismo, mas quando se traça uma estrada com os olhos postos em objectivos essencialmente turísticos, a mais comensinlia lucidez indica que se tomem em conta todas e sobretudo os principais factores que possam influir na planificação da rodovia. Fazer passar uma estrada turística internacional a vinte quilómetros da Cidade que por mérito proprio foi denominada de Museu de Portugal, denominação, que por corresponder plenamente ao valor artístico, monumental e histórico de Évora se encontra indiscutivelmente consagrada e que custa admitir. E é precisamente pela correcção deste tremendo erro de cálculo que nos batemos no sincero convencimento de que defendendo os interesses turísticos de Évora, mais não fazemos que pugnar pela valorização do esquema geral das rotas turísticas nacionais, que muito perdem pela circunstancia de Évora se encontrar afastada da rota interna-

cional, como se se tratasse de uma terra de importancia secundária. Todo o turista de mediana sensibilidade abala daqui encantado com a graciosidade do conjunto arquitectónico do burgo, graciosidade difficilmente encontrada em qualquer outro ponto do País. Conduzir o visitante estrangeiro de forma a que ele deixe de visitar Évora poderá ser muito cómodo para os organizadores de viagens, mas não é certamente o que mais convém à propaganda das nossas riquezas espirituais.

A Estrada Nacional 18 encontra-se realmente em construção há mais de vinte anos, mas o que interessa não é a continuação lenta dos trabalhos, mas a sua rápida conclusão, com prioridade sobre tudo o que se faça no distrito. Por outro lado, importa não esquecer que se fala de turismo e que o turista pode tomar a opção da Estrada Internacional, se apesar da atracção de Évora se lhe apresentarem para aqui vir uma estrada estreita e perigosa. Cremos que a entidade competente ponderou já este aspecto do problema, que reputamos importante.

(Do Jornal de Évora)

AGUARD. QUE CHEGUE A

Durante o ano que findou, fizemos uma larga referência à Televisão Portuguesa, para manifestar o nosso regozijo pelos progressos feitos durante o ano de 1964, no que diz respeito ao cumprimento da missão formativa e difusora da cultura que incumba à televisão e para manifestar a nossa esperança de ver a nossa terra fora da pequena zona, aonde não chega a televisão.

A notícia que então publicámos baseou-se no relatório e contas do conselho de administração de 1964.

A situação financeira vai melhorando. A receita em 1964 atingiu o total de 86 880 contos (mais 11 577 do que em 1963) e a despesa foi de 18 129 contos (mais 4403 do que em 61).

O saldo do exercício de 1964 foi, pois, de 2350 contos, dos quais foram destinados 2233 ao Fundo de Amortização de prejuizos anteriores a 1962.

No fim de 1964, as licenças de televisão andaram à volta de 151 mil.

Porque a situação financeira tem melhorado e porque os administradores da R. T. V. falam no alvissuro relatório do seu empenho em *colocar todo o continente* quanto antes, alimentamos a esperança de ver (e, vezes a gozar os programas portugueses. Chegaram a informarnos de que em 1965, o mais tardar, deixaremos a zona escura. Pessoa digna de confiança disse-nos a video: lá para fins de Junho, cá a veremos. Acredite! — nos que marcaram a inauguração para o Natal.

Muita gente se muniu de foguetes e de luminárias para receber condignamente a nossa Televisão. Não veio. Quando virá?

Enquanto não vier, vamos tendo a espanhola. E bem agradecidos estamos aos nossos vizinhos pela lembrança de nos incluírem na zona servida pelo retransmissor instalado perto de Verin.

Em 1964, a TV deu início ao plano complementar de *cobertura* do continente, o qual permitirá elevá-la para 95 % em superficie e

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos

Na quarta-feira, às 17 horas, haverá mais uma reunião da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, no Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras. O sr. dr. Manuel de Oliveira Pulquerio, assistente daquela Faculdade, desenvolverá o tema «Problema de acção n'As Traquínias», de Sófocles.

Orquestra Sinfónica da Universidade de Iowa

Por iniciativa do Circulo de Estudos Musicais da Associação Académica, a Orquestra Sinfónica da Universidade de Iowa, dá um concerto, como dissemos, no Teatro de Gil Vicente, amanhã, às 21,45.

Doutoramento pela Faculdade de Ciências

Nos dias 25 e 28 e 1 de Março, decorrerão as provas de doutoramento, pela Faculdade de Ciências, do licenciado sr. dr. Ramiro Martins Portugal e Vasconcelos Ferreira.

DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 1966



PLANTE GLADIÓLOS!

Terá o seu jardim florido na Primavera e flores para as suas jarras
ESCOLHA-OS PELO CATÁLOGO COLORIDO QUE ENVIAMOS GRÁTIS

Jose Afonso Duarte, Lda

SEMENTES PARA TODAS AS CULTURAS
 — HÁ 128 ANOS —

Rua de S. Nicolau, 24
 Telef. 869046



Avenida Paris, 22 B
 Telef. 727974

Rua de S. Mamede ao Caldas, 29-29 A 29 B e 1.º andar — Lisboa

75 VARIEDADES DE GLADIÓLOS
 78 VARIEDADES DE DÁLIAS
 24 VARIEDADES DE BEGÓNIAS
 GLOXINIAS, LILIUNS, ETC.
 150 000 BOLBOS DA HOLANDA

AO SEU DISPOR

POR MOTIVO DE BALANÇO
V E N D E M O S

TELEVISORES

DAS MELHORES MARCAS MUNDIAIS

A PREÇOS E CONDIÇÕES INIGUALÁVEIS

VISITE-NOS: **CASA A. SANTOS SILVA**

RUA PASSOS MANUEL, 4-A — LISBOA

**JÁ NÃO PRECISAM COMPRAR
 ROUPAS AMERICANAS
 USADAS!**

COMPRE NOS

ARMAZÊNS DO MINHO

RUA JOSÉ DURO, 25 A 31

Artigos novos sem o perigo
 de contágio de doenças

VEJAM A SURPRESA DOS NOSSOS PREÇOS

SALDOS DE BALANÇO

Camisolas algodão para crianças	1\$50
Trousses menino	1\$50
Cuecas menina	2\$50
Trousses homem	6\$50
Soquetes mousse criança	1\$50
Lenços bolso grandes	1\$25
Panos pó com motivos	2\$50
" chão	2\$90
Opal florinhas 0,70	3\$50
Soquetes mousse homem	4\$50
Camisolas felpa e ceroulas Sylma, desde	19\$80
Meias de mousse e nylon	7\$50
Pijamas senhora	55\$00
" meninos, desde	10\$00
Cuecas nylon meninas	4\$50
Cuecas nylon senhora	7\$50
Cobertores lá mista casal	37\$50
60 % lá, grandes	55\$00
a metro, largura 1,40	10\$00
Riscado África	1\$50
Cassas cortinados 0,70	1\$50 e
Cretones desde	2\$90
Terylene cortinas 1,50	5\$50
Tafetas, só até 28 de Fevereiro, a escolher	22\$50
	7\$50

ATENÇÃO NOIVAS

COMO BRINDE 1966

Pano lençol noiva, tipo linho, o pano da T. V., com 2 de largura, metro

30\$50

A SEMANA DO PANO PARA LENÇOL

Pano alinhado e/1,80 larg. desde

13\$00

ARMAZÊNS DO MINHO

E SUAS FILIAIS

Sede: RUA JOSÉ DURO, 25 A 31

Telef. P. P. C. 713476 — ALVALADE — LISBOA-5

NAH-OST GEMEINSCHAFTSDIENST

(NEAR EAST JOINT-SERVICE)

ARGO NAH-OST LINIE G.m.b.H. — BREMEN

ATLAS LEVANTE LINIE AKTIENGESELLSCHAFT — BREMEN

DEUTSCHE LEVANTE-LINIE G.m.b.H. — HAMBURG

DEUTSCHE ORIENT-LINIE G.m.b.H. — HAMBURG

AKTIEBOLAGET TRANSMARIN — HELSINGBORG

Em virtude de congestionamento nos Portos de Alexandria, Beirut e Pireus, as Companhias de Navegação acima vêm-se obrigadas a aplicar os fretes em vigor com as seguintes sobretaxas para: —

ALEXANDRIA — 25 % a partir de 28 do cte.

BEIRUT — 15 % a partir de 28 do cte.

PIREUS — 20 % a partir de 15 do cte.

O AGENTE — LOUIS DUTSCHMANN JR.

Cais do Sodré, 8-1.º — Telef. 366291/2 - 35997

AOS INDUSTRIAIS DE CONFEITARIA
VIAGEM A COPENHAGA — DINAMARCA

pela ocasião do Congresso Internacional de Confeitaria, de 15 a 25 de Março, em avião a JACTO, com Hotel de 1.ª classe à base de alojamento e pequeno almoço e excursão ao Norte da Zelandia, transferências, etc.

PREÇO TUDO INCLUIDO DESDE 5.250\$00

Programas e inscrições na

SOC. TURISMO LUSITANIA, LDA.

Rua do Crucifixo, 33 — Telef. 33294 e 328856 — LISBOA

MINISTÉRIO
 DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

MATERNIDADE

DR. ALFREDO DA COSTA

LISBOA

CONCURSO N.º 2/66 PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS QUÍMICOS

Encontram-se patentes nos Serviços Gerais e Económicos desta Maternidade, na Rua do Viriato, em todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, as condições de admissão e fornecimento do concurso em epígrafe.

As propostas, feitas em papel selado, deverão ser entregues nos referidos Serviços Gerais e Económicos até às 17 horas do dia 28 de Fevereiro do corrente mês, sendo abertas no dia seguinte, pelas 15 horas.

Lisboa, 2 de Fevereiro de 1966.

O ADMINISTRADOR

ALGARVE

Carnaval de Loulé

Excursão nos dias 19, 20, 21 e 22 de Fevereiro, com partida de Lisboa às 14 horas de Sábado e regresso às 20 horas de Terça-feira.

★

Organização de

EVA

Viagens • Turismo

Preço: 1.000\$00 — Inclui hotéis, visitas a pontos turísticos e recintos de festa.

★

ASSISTÊNCIA POR GUIAS-INTERPRETES

Uma organização algarvia mostra-lhe todas as belezas do Algarve.

ROTEIRO TURÍSTICO AO NÍVEL MAIS ALTO

Para informações e inscrições:

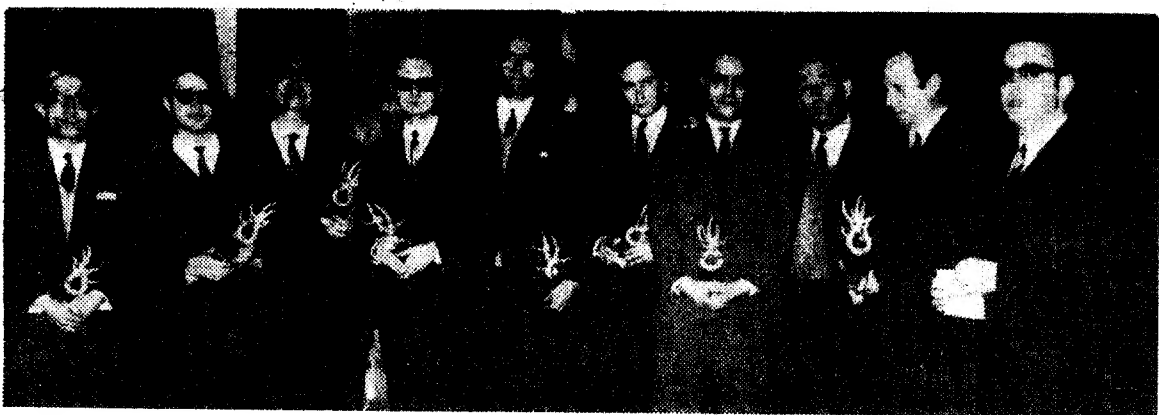
EMPRESA DE VIAGÃO ALGARVE, LDA.

Rua Bernardino Costa, 30
 LISBOA-2 (Tel. 321787)

PÉCARDI-DECORAÇÕES, LDA.

APRESENTA OS SALDOS DOS ARTIGOS
 DE ESTOFOS E DECORAÇÕES
 COM DESCONTOS DE 30 % A 50 %

R. Nova da Trindade, 1-C (ao Chiado) — Tel. 328120



O grupo dos premiados com os troféus de Literatura e Artes Plásticas, atribuídos pelos jurís de jornalistas. No grupo falta apenas o pintor António Areal, ausente no Funchal

Horário dos museus da capital

Neste fim-de-semana, propício ao descanso retemperador das fadigas de mais uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espírito e de descontração muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

TORRE DE BELEM — Belém, sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada 2\$50).

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 12 às 18 horas; domingo, das 10 às 18. (Entrada 2\$50).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 às 16 horas. (Entrada 2\$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Entrada 1\$50).

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, entrada 2\$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açúcar (ao Poço do Lispo), telef. 382182, sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DE FUNDACÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telef. 862184-85, sábado e domingo das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2\$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, entrada 2\$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 às 17 e 30. (Entrada 5\$00).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telef. 867130-39, sábado, das 10 às 17 e, domingo, das 11 às 18 horas. (Sábado, entrada 4\$00; domingo, entrada 1\$00).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telef. 664151-667235, sábado, das 10 às 17 e, domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, entrada 2\$50; domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, 2\$50; domingo, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, entrada 2\$50; domingo, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

A entrega dos Prémios da Casa da Imprensa

(Continuação da página central)

com espírito lúcido e aberto, teriam tentado fazer a justiça própria das coisas humanas, distinguindo as personalidades que nos dois ramos de actividade considerada melhor teriam merecido os galardões consagradores.

O espectáculo abriu com o pianista José Carlos Picoto, completando-se a parte musical com a actuação, interessante em todos os aspectos, do Grupo de Musica Antiga de Lisboa.

Na II parte, em cena aberta, foram entregues os troféus a José Gomes Ferreira, Manuel Maria Silva Costa, António Quadros, José Blanc de Portugal, Virgílio Ferreira, David Mourão Ferreira, Artur José, Luís Dauril, Olívio Carneiro, Charters de Almeida e António Santiago Areal.

No festival de declamação fizeram-se ouvir Norberto Barroca, João d'Ávila, Isabel Ruth, Laura Soveral, Glória de Matos, todos do Grupo Fernando Pessoa; Lourdes Norberto, José Filipe Sinda, Maria Barroso e Varela Silva. Num poema cantado, «Deus e o diabo na Terra do Sol», actuou o actor brasileiro Geraldo d'El Rey que, como todos os outros, conquistou fartos aplausos da assistência, escolhida, como era, pela própria natureza deste magnífico sarau de arte, consagrado de literatos e artistas plásticos.

No festival colaborou ainda o actor Armando Cortez, da Companhia do Teatro Villaret, e os locutores Maria Leonor e Fernando Correia, que decisivamente contribuíram para o êxito da iniciativa.

Rege a sua banda com todo o corpo. É, verdadeiramente, um homem-espectáculo.

Vimo-lo a reger um «paso-doble», e era como se o touro o acometes-se. Escapava-se e impunha-se à música.

No final de cada peça, esticava para os componentes da banda a perna direita, como se desse um pontapé em todos os sons que se evoluam dos metais e do bumbo.

A banda, com tão singular regente, foi levada em triunfo até ao coreto, onde há já muito se não exhibia (por intrigas locais). Já a vila se encontrava recolhida, e as janelas uma a uma acendiam-se na noite algarvia...

E pumba! A perna do regente José Jr., quando põe termo à música, é na verdade uma inesquecível imagem de força, estilo e fúria.

● Sim

O sr. dr. José Alves Batalim Jr., director clínico do Hospital de Nossa Senhora dos Pobres, a cujo favor reverte o produto do curso carnavalesco, também nos chamou a atenção para certas realidades do Algarve: — Faltam casas de saúde — disse — na provincia. Quatro mil sinistrados passam anualmente por este estabelecimento hospitalar. É o mais bem apetrechado do Algarve. Outros são necessários, e hom será, igualmente, que se reveja a situação dos médicos.

Disse-nos o presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Delgado Pinto: — Loulé tem progredido.

Disse-nos um homem que dava de beber a um burro na ribeira de Alte: — Hoje vou jantar xerém sem amêijoas.

E mais não escrevemos, embora a luz já tenha voltado.

Com espírito lúcido e aberto, teriam tentado fazer a justiça própria das coisas humanas, distinguindo as personalidades que nos dois ramos de actividade considerada melhor teriam merecido os galardões consagradores.

Na II parte, em cena aberta, foram entregues os troféus a José Gomes Ferreira, Manuel Maria Silva Costa, António Quadros, José Blanc de Portugal, Virgílio Ferreira, David Mourão Ferreira, Artur José, Luís Dauril, Olívio Carneiro, Charters de Almeida e António Santiago Areal.

No festival de declamação fizeram-se ouvir Norberto Barroca, João d'Ávila, Isabel Ruth, Laura Soveral, Glória de Matos, todos do Grupo Fernando Pessoa; Lourdes Norberto, José Filipe Sinda, Maria Barroso e Varela Silva. Num poema cantado, «Deus e o diabo na Terra do Sol», actuou o actor brasileiro Geraldo d'El Rey que, como todos os outros, conquistou fartos aplausos da assistência, escolhida, como era, pela própria natureza deste magnífico sarau de arte, consagrado de literatos e artistas plásticos.

No festival colaborou ainda o actor Armando Cortez, da Companhia do Teatro Villaret, e os locutores Maria Leonor e Fernando Correia, que decisivamente contribuíram para o êxito da iniciativa.

DESPORTO NO ULTRAMAR

Basquetebol em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 13 — Durante uma assistência entusiasmada, realizou-se ontem, nesta cidade, o desafio de basquetebol entre o Desportivo e o Sporting, que foi considerado o «jogo do ano». O resultado foi de 84-80 a favor da equipa do Desportivo.

Noutro jogo, entre o Mahangalene e o Benfica, o primeiro acabou vencedor, por 63-38.

Novo delegado distrital da M. P. em Coimbra

O dr. António Henriques, director da Escola Industrial e Commercial Brotero, vai ser nomeado delegado distrital de Coimbra da O. N. M. P.



A Filmarte dedica actualmente uma das suas montras ao cineasta português Francisco Saalfeld, artista que goza de grande prestígio dentro e fora do País. A gravura mostra essa montra, que ostenta apenas os prémios obtidos pelo cineasta só durante o ano de 1965. Brevemente, Francisco Saalfeld fará exhibir na Casa do Algarve quatro dos seus melhores filmes

DIÁRIO escolar

As classificações dos alunos liceais—I

Vimos classificações do primeiro período dos alunos dos liceus pelas quais é difícil concluir da panorâmica escolar, relativamente a um sector do ensino que mais directamente se propõe conduzir à Universidade. O numero de negativas evidencia uma mediocridade; para uns, dos alunos; para outros, para o conjunto em que estes serão fundamentalmente vítimas.

Se quiséssemos aceitar a responsabilidade dos alunos pelas baixas classificações, seríamos, em consequência, levados a renunciar a suprema ideia de um português capaz da perpetuação da Pátria em condições de relativa grandeza. É que a mediocridade evidenciada é de tal dimensão que somos obrigados a perguntar de onde virá um escolar capaz do preenchimento dos primeiros lugares na ciência e na governação, em Portugal. Com efeito, não raramente se verifica em turmas de quarenta a quarenta e cinco alunos, um pequeno numero de dois a cinco estudantes com todas as notas positivas, indicando suficiência, mesmo assim, raramente pelo dez, como quem diz à beira da mediocridade. O restante vai corrido a mediocres mais ou menos esbichados naquelas pautas, à beira das quais caem lágrimas, se levantam desesperos e suspiros desanimados.

O problema tem de ser visto, sem sombra de dúvida, com maior profundidade e em mais amplos limites pois não poderá facilmente conceber-se tal mediocridade na geração que detém a amantia dos destinos da Pátria, hoje o sector da juventude nacional votado exclusivamente à preparação intelectual através da sua actividade escolar. Para a sobrevivência de um país é fundamental evitar o pessimismo relativamente à sua possibilidade de capacidade de realização. Já é lamentável que tão pequena percentagem de jovens possa seguir estudos além de uma faculdade e mal dimensionada instrução primária. Se neste pequeno numero dos que continuam os seus estudos a mediocridade é tamanha, que representamos nós, como portugueses, no plano mundial?

De entre os vários e complexos factores que conduziriam a este estado de infelicidade escolar, avulta, sem necessidade de mais indagação, o condicionamento em que é realizado o ensino a maior parte dos alunos liceais. Não é necessário transpor os limites do liceu, penetrar nos problemas de organização didáctica, para concluir-se que as classificações exaradas nas pautas se referem mais ao proprio liceu do que à população escolar. E ainda bem que assim é, pois que originais de ensino podem substituir-se, melhorar-se rapidamente, enquanto a matéria-prima constituída pelo elemento humano, se mal qualificada de nascença, o meio, a educação, o ensino apenas poderão em curto prazo barrilá-la grosseiramente, tornando-a menos fofa e rude, mas nunca fazer dela o elemento criador que, na conquista e domínio da natureza, por esse mundo fora se que o caminho da aproximação dos deuses.

As próprias pautas nos dão a conhecer uma das causas da lástima e mediocridade das classificações que bem mais se refere a organica escolar do que à juventude dos estabelecimentos liceais. As turmas, salvo excepções, são numerosas, de quarenta a quarenta e cinco alunos. Aqui reside a primeira dificuldade para um ensino eficiente. Quem seja minimamente versado em assuntos pedagógicos sabe que não é possível com tão elevado numero de alunos realizar qualquer especie de ensino, a não ser o da mera exposição, em cumprimento do ordenado num programa estabelecido por lei, mais com o carácter de marcação do estudo para casa do que da informação que o aluno deve obter através das lições dos seus professores.

Ensinar, principalmente crianças das idades pré-universitárias, não é dizer de uma cátedra em voz alta um discurso que, mais ou menos, vem no livro escolar para que o aluno possa, pelo ano adiante, dar respostas às perguntas formuladas nos pontos de que dependerá a classificação final. Por melhor vontade e por mais habil que seja o professor, colocado perante o dilema de ministrar pedagogicamente conhecimentos ou de dizer em voz alta tudo quanto lhe impõe a lei,

num limitado numero de horas (dado que o seu registo tem de mencionar no decurso do ano lectivo o ensino de todo o programa) opta pela mera exposição, mais ou menos alheado à aprendizagem, só verificável em futura prova escrita.

A obra pedagogica, entendida esta no seu significado científico e actual, exige, como condição minima, o conhecimento individual de cada um dos educandos, da sua psicologia, dos seus problemas de ordem psicopedagógicas; do seu temperamento; das suas questões emocionais relativas ao ensino, à vida escolar, em geral, à vida familiar, à sua própria idade, etc., etc. Só depois deste conhecimento, o professor pode individualizar o seu ensino e esta individualização é que tem efectivo significado dentro de uma obra pedagogica eficiente. Não queremos neste local fazer referência à urgente necessidade de instalação, junto dos estabelecimentos escolares, de postos de observação psicologica como meios auxiliares dos professores no conhecimento dos educandos; apenas significar que o conhecimento individual e a individualização do ensino, recorrendo-se o professor da sua propria bagagem de psicologia e pedagogia, só é possível através de um permanente dialogo entre professor e aluno dialogo este que exige a existência de turmas com um numero inferior a metade do actual.

Não nos é possível contactar com todos os professores do ensino liceal para, através de um inquérito com respostas claras e não modestas, saber com quantos alunos hes foi possível individualmente dialogar durante as horas de aula do primeiro período lectivo e quais as impressões seguras que puderam colher de cada um, das suas faculdades, do seu espirito predominantemente indutivo ou deductivo, para administração dos conhecimentos segundo um método mais adaptado à sua maneira de ser, à sua personalidade. Algumas respostas viriam, definitivas, farsolas e conclusões, pois bem sabemos que professores basofiam de conhecer os alunos só com o olhar para eles, quase pelo cheiro — o que não pode deixar de ser falta de conhecimento de tudo quanto constitui um laboratório de psicologia, dos trabalhos que aí se realizam e das multiplicas dificuldades que, a despeito mesmo dos meios disponíveis, tomam volume e dão trabalho a superar. É falaciosa a afirmação por parte de algum professor de que, nas condições em que actualmente se faz o ensino do liceu, conhece os seus discipulos. Basta atender a que, sendo quarenta e cinco o numero de alunos numa turma e quarenta e cinco a cinquenta minutos de cada lição, ainda que o professor não tivesse de fazer a exposição dos conhecimentos a ministrar, teria apenas a possibilidade de dedicar um minuto a cada. A que conduziria um dialogo de um minuto com uma criança, para concluir das suas qualidades, possibilidades, conhecimentos adquiridos, método a empregar, etc.? De resto, o dialogo exige um condicionamento tal que a disciplina escolar não venha a alterar-se (não confundir disciplina com submissão e indisciplina com actividade discente.) Esse condicionamento nasce fundamentalmente no numero limitado de alunos.

LUIS DE CARVALHO E OLIVEIRA?

SEJA DO SEU TEMPO!

L E A

motor

O jornal que não havia em Portugal

PUBLICA-SE AS 5^{as} FEIRAS

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se a venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

PROBLEMAS ACTUAIS NO PANORAMA RURAL

A anunciada conferência na Sociedade de Ciências Agronómicas (Secção do Norte), durante a qual o sr. eng.º Vasco Leônidas, presidente da Junta de Colonização Interna, se ocupou de «Alguns Aspectos da Promoção do Mundo Rural», suscitou interesse, que a actualidade do tema justifica.

Análise do orador a crise da agricultura

Folgedos do Carnaval

Começam, hoje, praticamente, os festejos do Carnaval, com bailes em inúmeras agremiações. Em Gafá, onde a Tuna de Santa Marinha organiza, pela primeira vez, um cortejo e várias manifestações, entusiasmadas, há grande interesse pela iniciativa. Os «embaixadores do Carnaval Gaiense» (Conselheiro Acácio e sua esposa, D. Balbina) chegaram ontem, ao fim da tarde, ao Porto, viajando de comboio. Aguardados por inúmeros gaienses e portuenses, estes juntem-se às manifestações que envolvem figuras do Carnaval gaiense.

Homem afogado

A Guarda-Fiscal de Matosinhos encontrou a boiar junto da doca n.º 2 do porto de Leixões, na água que ali alagou os terrenos em redor, o cadáver de um homem que se julga ser, o sr. Mário Fernando Valente, engraxador em Lega da Palmeira. O infeliz teria caído ao passar, de noite, numa pequena ponte naquele lugar, estando possivelmente embriagado.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite TEATROS

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — As 21 e 30: «A agonia e o êxtase» (12 anos).

S. JOÃO — As 21 e 30: «As duas viúvas do sr. Valmont» (17 anos).

RIVOLI — As 21 e 30: «Morituri» (17 anos).

ÁGUA DE OURO — As 21 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).

TRINDADE — As 21 e 30: «A tentação do dinheiro» (17 anos).

BATALHA — As 21 e 30: «Cantinfias, o Bom Pastor» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Rebelde até ao fim» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «Agora ou nunca» (F.B.I. Código 98) (12 anos).

OLÍMPIA — As 21 e 30: «Fra Diavolo» (12 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «O caso Iperess» (17 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30: «O espadachim de Siena» (12 anos).

ODEON — As 21 e 30: «Os dez gladiadores» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — As 15 e 30: «Fim de semana em Londres» (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30: «Morituri» (17 anos).

ÁGUA DE OURO — As 15 e 30: «Operação moeda falsa» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30: «A tentação do dinheiro» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30: «Cantinfias, o Bom Pastor» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «O monte do desespero» e «Armas na sombra» (12 anos).

OLÍMPIA — As 15 e 30: «Fra Diavolo» (12 anos).

Farmácias de serviço

esta noite (6.º turno)

ANTERO DO QUENTAL, R. de A. do

Quental, 520 (T. 4-5048) * AZEVEDO,

R. do Meiral, 503 (T. 5-2344) * COR-

REIA DE ARAUJO, R. Santa Catarina, 259

(T. 2-5644) * CRUZ, R. Costa Cabral,

1084 (T. 4-0041) * GUARANI, R. Pedro

Hispano, 367 (T. 6-2250) * HERCULA-

NO, R. Alex. Herculano, 390 (T. 2-7943) *

LIGA A. S. MUTUOS, R. Bonjardim,

284 (T. 2-1711) * MAGALHÃES, R. Ser-

ralves, 566 (T. 6-3561) * NOVA DE

MONSANTO, R. Monsanto, 148 (T. 49-

0889) * RIBEIRO JUNIOR, R. Firmeza,

99-A (T. 2-3849) * SAMPAIO, R. Cedoi-

feita, 636 (T. 2-1782) * SANIL, R. Pa-

lizada, 214 (T. 2-1782) * VITÁLIA, Pr.

Liberdade, 37 (T. 2-4133) * GONDAREM,

R. Gondarem, 350 — Foz.

Homenagem à memória de um benemérito da corporação dos Voluntários Portuenses

Há vinte e cinco anos, que hoje se completam, desapareceu da vida um portuense conhecido, que prestou à cidade assinalados serviços — José Machado Pinto Saraiva.

Foi, por várias vezes, presidente da benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários do Porto e da direcção do Ateneu Comercial. Em 1924, presidiu à comissão organizadora da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Portuenses, da qual foi primeiro presidente e mais tarde presidente honorário. A sua notável acção se deve, por certo, ao prestígio que os «Portuenses» alcançaram, pois foram uma das primeiras corporações do País, então sob o comando, por largos anos, do coronel Gabriel Cardoso. A última escola de novos voluntários tomou Pinto Saraiva como seu patrono. Era irmão do grande poeta e escritor João Saraiva, que foi governador civil do Porto.

Os poucos fundadores dos «Portuenses», que ainda restam, hoje afastados da vida associativa, estiveram, esta tarde, no cemitério do Prado do Repouso, junto do túmulo do seu saudoso presidente, bem como sócios honorários activos e antigos dirigentes. Guilherme de Carvalho, nosso camarada, colocou, em nome de todos, um ramo de flores na pedra tumular.

Apareceu em Espinho

um automóvel furtado

No dia 31 de Janeiro findo, roubaram, em Aveiro, um automóvel com a matrícula MT-57-08, pertencente à firma Jocar, de São Bernardo. O caso foi participado à P. S. P. Esta manhã, apareceu abandonado, em Espinho, um veículo da mesma marca, mas com a matrícula MT-87-05.

Averiguou, entretanto, a Polícia, por uma mancha vermelha na guarda-lama esquerdo, tratar-se do veículo furtado em Aveiro. Os larapios trocaram os números da matrícula, andando no carro este tempo todo, e, depois de lhe retirarem as peças que mais lhes interessavam, abandonaram-no.

A P. S. P. de Espinho comunicou o facto à secção de Aveiro.

Bombeiros Voluntários de Gondomar

A benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Gondomar têm agora uma nova ambulância, à qual deram o nome de Isabelinha. Foi benzida pelo pároco da freguesia, após celebrar missa em acção de graças e por alma dos antigos bombeiros e sócios.

A 35.º NEGATIVOS

Partiram 131...

...chegaram 48

OEREBRO, 13 — (F. P.) — O sueco Aake Andersson, em «Saab» foi o vencedor do «Rally» automóvel internacional da Suécia disputado num percurso de cerca de 3000 quilómetros. A prova foi difícil, com estradas cobertas de neve e de gelo e temperaturas que chegaram a atingir 35 graus abaixo de zero.

Dos 131 concorrentes que alinharam à partida, apenas 48 completaram a prova.

5310 CONTOS

(NOVO «RECORD»)

DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

Esta semana foram pulverizados todos os máximos até agora atingidos, pelo Totobola, obtendo-se na receita que abre caminho para se alcançar a já célebre barreira dos 3000 contos para cada prémio! Desta vez, porém, sucedeu que os «records» foram batidos em duas semanas consecutivas, pois no concurso n.º 22 havia-se também ultrapassado os limites até então atingidos.

Quer isto dizer que o Totobola está, neste momento, na sua melhor forma, capaz de feitos inacreditáveis, se é que alguém, há dois ou três anos, poderia acreditar que se atingissem números tão elevados!

Isto prova o interesse que os concursos de prognósticos atingiram em Portugal e a confiança que o público neles depositou, entusiasmando-se com os aliciantes prémios que vai distribuindo todas as semanas.

É, não há dúvida, um concurso tentador, que arrabata as multidões e lhes proporciona, além da sensação de serem os próprios interessados a conduzir o jogo, oportunidade de se habilitarem, por soma irrisória, a prémios tentadores, que podem fazer verdadeiros milionários.

Para hoje apurou-se uma receita total de 11546 contos, o que permite que a cada prémio caiba a tentadora quantia de 2655 contos.

O próximo concurso

O concurso da próxima semana, também aliciente, inclui os seguintes desafios:

Leixões-Barreirense, Braga-Sporting, Setúbal-Lusitano, Belenenses-Várzim, Académica-Porto, C. U. F. Guimarães, Boavista-U. Tomar, F. Malicão-Sanjoanense, Oliveirense-Covilhã, Olhanense-Torriense, «Os Leões»-Almada, C. Piedade-Atlético, Seixal-Sintrense.

motor

SAI AS 5.ª FEIRAS

A viagem do velho «Lima»

(Continuação da página central)

o desejo de a ver chegar gordinha e luzidia, dera-lhe comida a mais... O animal morrera de indigestão... Em contrapartida nasceram, durante a travessia, três vitelas.

O «Lima», depois de deixar uma parte dos colonos em Luanda, foi largar os restantes no Lobito, após o que empreendeu a viagem de regresso à Metrópole.

Ao deixarem o navio, os colonos quiseram, na sua linguagem rude mas sincera de trabalhadores do campo, dizer um adeus agradecido ao comandante. Alguns fizeram-no com visível emoção. Outros pagaram na pena e escreveram palavras simples de gratidão dirigidas à companhia de navegação que se encarregara do seu transporte. Uma frase, extraída entre tantas: «Convém mencionar a delicadeza do pessoal de câmaras acorrendo, sempre em devido tempo, às senhoras e às crianças com tanto carinho. Por tal «bem fazer» recebiam de todos nós um abraço fraterno».

A missão do «Lima», sem ter sido um acontecimento, foi todavia um episódio curioso na história de um velho e esforçado navio — e na de uma empresa armadora — se considerarmos que, ao cabo de 59 anos de existência a navegar, um barco tem de ser, na verdade, muito do que for a sua tripulação.

VINHAM

PARA O FUTEBOL E FICARAM FERIDOS

CALDAS DA RAINHA, 13 — Esta manhã saíram das Caldas da Rainha vários automóveis com destino a Lisboa, para o desafio de futebol Sporting-Benfica. Um deles, conduzido pelo seu proprietário sr. Mário José Daniel da Silva, de 21 anos, servaheiro, solteiro, ao chegar ao lugar da Palhoga, teve um acidente, partindo-se a direcção e indo de encontro a uma árvore.

Sairam feridos com mais gravidade o pai do condutor, sr. José da Silva Martins, de 49 anos, casado, empregado de escritório, e o sr. Joaquim Orlando Engenheiro Rodrigues, de 20 anos. Feridos também, embora não tão gravemente, os srs. José Maria da Costa Freire, de 21 anos, e Vítor Manuel Corado Bernardes, de 20 anos. Todos deram entrada na Casa de Saúde do Montepio, onde os dois primeiros ficaram internados.

6 TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado e o vento era moderado de Oeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 16; mínima: Penhas Douradas, —1,4.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS — Porto e Faro, 10; Penhas Douradas, 0; Coimbra, 9; Lisboa, 11; Portalegre, 5; e Funchal, 14.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14,5; na atmosfera, 14,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu muito nublado; vento moderado de sudoeste, soprando por vezes com rajadas fortes; regime de aguaceiros passando a períodos de chuva ao fim da tarde de hoje.

AMANHÃ:
Nascer às 7 e 30
Orao às 18 e 13

FASES DA LUA

● ☾ ☽ ☉
Dia 20 Dia 28 Dia 7 Dia 14

MARES

PREIA-MAR — Dia 13 — As 22 e 02 (3,2 m). Dia 14 — As 10 e 50 (3,2 m); 23 e 30 (3,2 m). Dia 15 — As 12 e 12 (3,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 14 — As 4 e 12 (1,7 m); 16 e 40 (1,8 m). Dia 15 — As 5 e 25 (1,7 m); 18 horas (1,7 m).

OBRAS NO COLÉGIO MILITAR



Há algumas semanas que o edifício, onde se encontra instalado o Colégio Militar, na Estrada da Luz, anda em obras, a fim de se aumentarem as instalações daquele estabelecimento. Estes trabalhos estão a efectuar-se na ala esquerda, que foi demolida, pois as paredes eram velhas. Assim, a frontaria do edifício ficará simétrica, em virtude de se aumentarem mais oito metros a essa ala. Entretanto, os serviços têm funcionado normalmente noutras dependências, esperando-se que as obras fiquem concluídas por todo o fim do ano corrente.